

# O ZEBU



ANO X • N.º 85 • 1981 • Cr\$ 500,00



**Grande Campeão Nacional em Uberaba - 81**

# Agropecuária 3 Coxilhas Ltda

## Fazenda 3 Coxilhas

## Fazenda Pinheirinho

PONTA PORÃ - MS

Endereço para correspondência:

Rua 12 de Outubro, 450

Fones: (067) 431.2221 - 431.2241 - 431.2281 e 431.2014

PONTA PORÃ - MS

CABECEIRA DO APA - MS

VENDA DE SEMEN A CARGO DA  
FUNDAÇÃO BRADESCO PECPLAN



LALPUR P.O.I. DA ZEBULÂNDIA

Karvadi (imp)

Chilandi

Karvadi (imp)

Filandi SC

Gohas (imp)

Khalana (imp)

Peso em Regime de Coleta de Sêmen na PECPLAN BRADESCO - 1.100 kgs.

Nasc.: 18.01.73 - Reg. A-6442

- Reservado Campeão Touro Jovem em São Paulo/75.
- Campeão Touro Jovem e Grande Campeão em Uberaba/75.
- Campeão Sênior e Grande Campeão em Dourados/76.
- Campeão Sênior e Grande Campeão em Mercedes (Argentina) - 76.
- Campeão Sênior e Grande Campeão em Assuncion (Paraguai) - 76.
- Campeão Sênior e Grande Campeão em Goiânia/77.
- Campeão Sênior em São Paulo/77.
- Reservado Grande Campeão em Uberaba/77.
- Grande Campeão em Ourinhos/77.
- Grande Campeão em Araçatuba/77.
- Grande Campeão em Uberlândia/77.
- Campeão Sênior e Grande Campeão em Ponta Porã/78.



Marca do P.O.

AGROPECUÁRIA 3 COXILHAS LTDA

Bi-Campeã na contagem geral de pontos em Ponta Porã - MS

n.º de pontos 1980 - 334,1

n.º de pontos 1981 - 498,9

Marca

do

P.O.I.





# CHÁCARA NAVIRAÍ

UBERABA – MINAS GERAIS

Claudio Sabino Carvalho



**Filhas de Nãsur P.O.I. da Zebulândia e  
Netas de Kubar P.O.I. do Brumado**



Escritório: Rua Major Estácio n.º 6 – 6.º Andar – Sala 607.

Fone: (034) 332.3350 – Edifício Chapadão

CEP 38100 - UBERABA - MINAS GERAIS - B R A S I L

EDITORA  
**rotal**



**ROTA** - Revistas de Orientação Técnica Agropecuária Ltda - Rua Olegário Maciel, n.º 165 - Telefones 333.3413 e 333.3433 - Caixa Postal, 96 - CEP 38100 - UBERABA - Minas Gerais - inscrição Estadual 701112064/004 - C.G.C.M.F 17.778.176/0001-71 - Reg. Junta Com. do Estado 289827 Registro no Instituto Nacional de Propriedade Industrial 18 dez 13257202-3061 - Reg. Lei de Imprensa 11.996 - Reg. Prefeitura n.º 4497 e Aut. na E.C.T. n.º 8.

**Diretor Responsável e Administrativo:** Adib Miguel

**Redação e Revisão:** Lafite Mariano e Rosângela Rodrigues da Cunha

**Arte e Diagramação:** Adriano Henrique de Almeida e Ney Braga e Souza

**Composição:** Maria Lúcia da Silva Mariano

**Fotolitos:** Ademar Avelar de Almeida, Mauro Marques Ferreira, Manoel da Paz de Freitas e Robson Alves de Oliveira

**Coordenação Geral e Impressão:** Ataíde Batista de Freitas

**Acabamento:** Urbano Fortes

**Circulação:** Ítalo Roberto de Oliveira

**Departamento Financeiro:** Chaquib Cad

**Assessoria Jurídica:** Dr. Luís de Almeida

**Departamento contábil:** Assis Porto Silva

**Departamento Pessoal e Secretária:** Maria Helena Tirone

**Reportagens:** Adib Miguel, Fauzi Abrão, Hélio Duarte de Oliveira, Rubens Alves Sales, Ademar Gonçalves de Almeida, João Roberto Pinheiro dos Santos, Edson Barsanulfo Moura, Olímpio Paulo Sabino, Fauzi Miguel e José Henrique Pereira.

Os artigos assinados são de única e exclusiva responsabilidade de seus autores.

Os originais e fotos enviados à redação, não serão devolvidos, mesmo que não publicados.

O Zebu no Brasil só responsabiliza por assinaturas e reportagens angariadas por seus repórteres credenciados.

# O ZEBU

## SUMÁRIO



Intervalo entre partos 7

44

Somente nós... mineiros



Poupança 15

52

Zebu notícias



Araçatuba  
Campina Verde  
Goiânia  
Ponta Porã 19

56

Resenha



48

Fique por dentro

**PIUZAN DA BELA OLINDA** Registro C-1366. O reprodutor que nasceu para ser Campeão. Tanto é verdade, que em suas apresentações em Uberaba, Paranaíba, São José do Rio Preto, Três Lagoas, Uberlândia e Santa Fé do Sul se saiu vitorioso ao levantar diversos campeonatos, dentre os quais, o campeonato Sênior além do tão desejado título de Grande Campeão Nacional na Exposição de Uberaba/81. Piuzan já é um dos produtores do plantel nelore da Fazenda Bela Olinda (Paranaíba MS), da Agropecuária Costa, 673 - fone: 6.1227 - Paranaíba - MS e Rua Major Eustáquio 6 - 8.º andar - sala 813 - fone: 332.4960 Uberaba - MG.

O ZEBU



CAPA

VR

O sêmen do grande campeão nacional/81 PIUZAN da Bela Olinda está à venda na  
COLABORADORES - Francisco

FUNDAÇÃO  
BRADESCO  
PECPLAN



- Carlos Pedroso, Ivens Sarther, Teatini, Hildo Aureo Viana, Rogério Santoro Neiva e Luiz Carneiro de Freitas Girão

# EDITORIAL

Nos últimos meses o setor agropecuário vem se movimentando com a execução de diversas das Exposições programadas para este ano de 1981, nos mais variados pontos do território nacional.

A "O Zebu no Brasil" tem acompanhado de perto a realização destes eventos e coletado dados para serem divulgados para todo o setor, como já o fez nos números anteriores através de reportagens e resultados dos julgamentos. E, nesta edição, voltamos a falar das Exposições, que têm desempenhado um papel importante no melhoramento e crescimento da pecuária nacional.

Mesmo frente às dificuldades do momento "agropecuário brasileiro", as mostras tradicionais de âmbito local, regional, nacional e internacional vêm se realizando e se valendo destas oportunidades para afirmar e reafirmar os caminhos da agropecuária nacional.

Mais uma vez, pelos últimos acontecimentos deste gênero, pode se constatar que eles têm sido momentos importantes, pelos caminhos que vêm traçando, pelo despertar e pela reflexão provocada frente à realidade do país; mesmo que ainda falte mais profundidade e exatidão dos termos e das idéias, já é um passo para uma participação consciente e ativa.

Há muitos pontos a serem analisados, reavaliados na realidade "exposição", e em específico cada uma delas, de acordo com a situação global e particular.

Além das questões de contingências nacionais, há aspectos que podem e devem ser agilizados, solucionados de acordo com os responsáveis pela organização de cada evento. É preciso aproveitar mais estes momentos de "encontro da pecuária", não restringindo todo o tempo com negociações, conversas, festas..., mas sim, promover o fortalecimento e a união da classe através de debates, seminários, filmes... É importante contar com a presença de técnicos das várias áreas ligadas a agropecuária, para esclarecer e levar os criadores a refletirem, também, sobre as questões específicas da criação como: técnicas de manejo, alimentação, sanidade — as doenças, as imunizações e os tratamentos; enfim, proporcionar maior conhecimento, aprofundando e acompanhando o desenvolvimento técnico-científico do setor.

É claro que não se pode dizer que isto não é feito, mas, também é verdade que é em pequena escala.

Já que os líderes do setor se propuseram a falar, a mostrar os erros, a reivindicar mudanças, isto é, ter voz, é importante reavaliar a presença e a intensidade desta voz dentro da própria casa.

Não se pode parar. É preciso continuar seja qual for o obstáculo a ser vencido, fora ou dentro do setor.

R. R. C.



ENGANO DA CAFÉ

Nasc.: 23.03.80

Peso: 230 kg

Labirinto P.O.I

Guanamu P.O.I.

Chapathy P.O.I

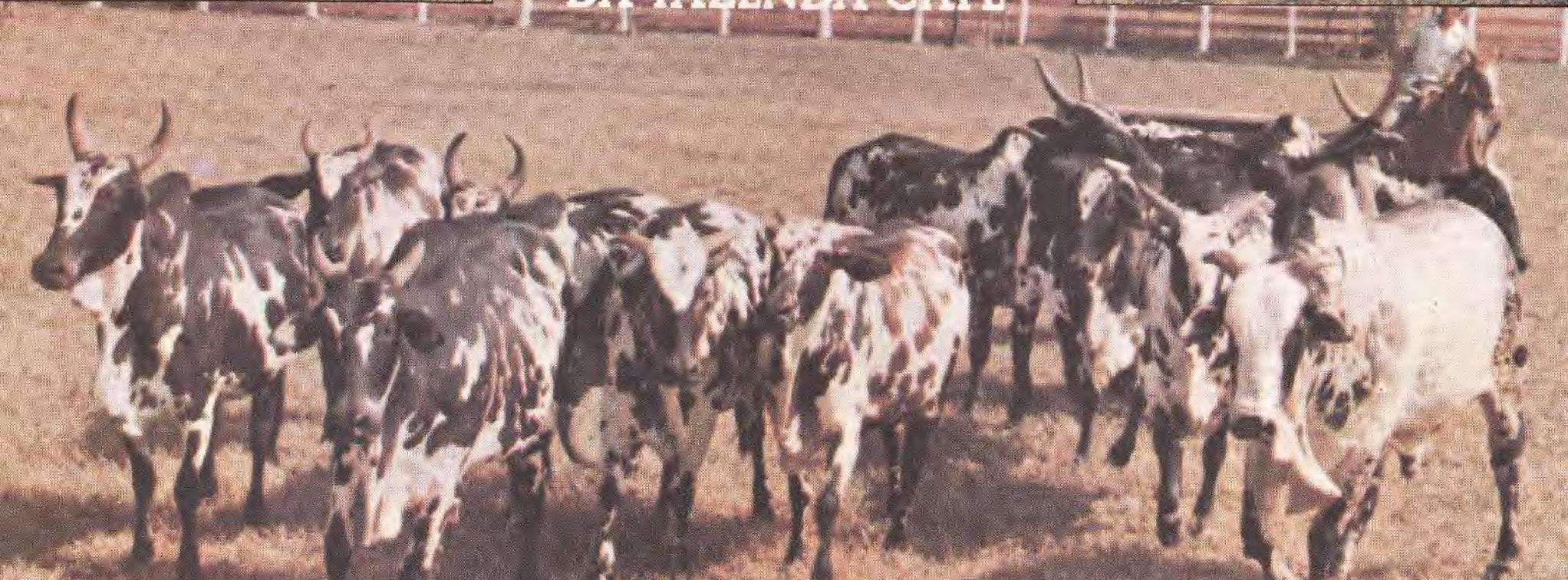
Várzea

Karvadi imp

Dacan



LOTE DE MATRIZES  
DA FAZENDA CAFÉ



Fazenda Café  
Walmir Lopes Cançado

Escritórios: Rua Major Eustáquio, 6 - Edifício Chapadão - 8º andar - 5/813 - Fone: (034) 332.4960 - UBERABA - MG  
Av. Cel. Augusto Correa da Costa, 673 - Fone: 6.1227 - PARANÁ (BA) - MG

MARCA  
REGISTRADA

MARCA  
REGISTRADA



INFLUÊNCIA DE ALGUNS FATORES DE MEIO NO

# Intervalo entre partos

DE UM REBANHO DA RAÇA GIR,  
NA REGIÃO SUDESTE DO ESTADO DE GOIÁS

Hildo Aureo Viana  
Luiz Carneiro de Freitas Girão  
Rogério Santoro Neiva

## Resumo

Estudou-se a influência de alguns fatores de meio no intervalo entre partos de um rebanho da raça Gir, na Fazenda da Mata, município de Ipameri, no Estado de Goiás.

A duração média de 1033 intervalos entre partos, foi de 18,6 meses, com um coeficiente de variação de 26%. Tiveram efeito significativo as seguintes variáveis:

a) Ano do parto anterior, determinando uma curva quadrática, com o ponto máximo correspondente ao ano de 1970;

b) Mês de parto anterior, determinando uma curva cúbica, com o menor intervalo correspondendo ao mês de abril e o maior ao mês de setembro;

c) Ordem do parto, com efeito quadrático e ponto mínimo correspondendo à sétima ordem;

d) Sexo da cria e idade ao primeiro parto, não influenciaram significativamente o intervalo entre partos.

## Introdução

Os diversos fatores que interferem na eficiência reprodutiva de um rebanho bovino variam em número e intensidade.

O grau de influência dos fatores do ambiente, nutricionais e

hereditários, faz variar tais parâmetros, refletindo-se na eficiência reprodutiva e produtiva do rebanho.

PEREIRA E MIRANDA (15), pesquisando os resultados obtidos por vários autores brasileiros, sobre a duração dos intervalos entre partos nas raças zebuínas, no período de 1958 a 1976, encontraram uma duração mínima de 13,9 e máxima de 20,7 meses.

AROEIRA (2), em seu trabalho com o rebanho Zebu Leiteiro, da Estação Experimental de Criação de Uberaba, Minas Gerais, afirma que intervalos curtos e regulares são indicadores de uma boa eficiência reprodutiva.

Efeito de ano de parto, no intervalo entre partos, foi encontrado em outros autores, por BODISCO, VERDI E WILCOK (6) trabalhando com animais da raça Pardo-Suíço, e por PLASSE et alii (18), com a raça Harijana, na Índia e por BALIEIRO (3) e CONTRERAS RABELO (8), que trabalharam, respectivamente, com as raças Guzerá e Indubrasil, no Brasil.

Para McDOWELL (13), a estação do ano exerce uma acentuada influência sobre o momento do cio, número de serviços por concepção e sobre a duração do período de cobrição. PLASSE,

WARNICK E KOGER (18) afirmam que novilhas Brahman apresentam irregularidades na manifestação do cio, assim como no processo de ovulação no inverno e princípio da primavera, o que poderia atrasar sua época de concepção e, conseqüentemente, alterar a duração de seus intervalos entre partos.

No Brasil, CONTRERAS RABELO (8), trabalhando com a raça Indubrasil, encontrou efeito significativo para mês do parto anterior, mas não para estação do ano, embora tenha verificado menores intervalos interpartos para as partições na estação seca. Também PINHEIRO (16), estudando a mesma raça, não encontrou efeitos significativos para estação e mês, em relação à estação da seca. Já OLIVEIRA FILHO (14), estudando a raça Nelore, observou efeito significativo da estação seca, com menores intervalos de partições.

Segundo BALIEIRO (3), as variáveis ano e mês de partição, usadas na análise de regressão múltipla, fizeram variar, significativamente, o intervalo entre partos de vacas da raça Guzerá, em Curvelo, Minas Gerais.

Quanto ao efeito da ordem de partição observada por diversos autores, foi constatado que intervalos de maior duração se-



guem a primeira parição, diminuindo nas ordens seguintes até alcançar um mínimo entre a 5.<sup>a</sup> e a 7.<sup>a</sup> ordem, voltando a aumentar com as ordens e/ou idades mais elevadas.

No Brasil, BALIEIRO (3), com a raça Guzerá, em Minas Gerais, CONTRERAS RABELO (8), com Indubrasil, na Estação Experimental de Uberaba, PINHEIRO (16), com Indubrasil, em Sergipe, e OLIVEIRA FILHO (14), com a raça Nelore no Estado do Rio de Janeiro, encontraram em seus trabalhos, efeito significativo de ordem de parição de forma semelhante aos resultados anteriormente citados.

No estado de Goiás, que possui 68,5% de sua superfície coberta por vegetação do tipo cerrado, a raça Gir tem mostrado boa capacidade produtiva, predominando como animal de corte ou de aptidão mista.

O objetivo do presente trabalho foi o conhecimento da real capacidade produtiva da raça Gir, na região sudoeste do estado de Goiás.

## MATERIAL E MÉTODOS

### Material

#### Aspectos gerais da fazenda

Os dados analisados no presente trabalho foram obtidos na escrituração zootécnica da Fa-

zenda da Mata, município de Ipanameri, região sudeste do Estado de Goiás.

A fazenda da Mata está situada nas seguintes coordenadas geográficas: 17° 00' de latitude sul e 47°54' de longitude oeste, e possui uma área de 2.000ha. O clima é do tipo tropical de savana, pela classificação de BLAIR (5). A temperatura e o regime pluviométrico caracterizam-se por dois períodos distintos: um seco, de abril a setembro, com temperatura média de 21°C e precipitação média mensal de 30,7mm; outro chuvoso, de outubro a março, com temperatura média de 23°C e precipitação média mensal de 204,6mm, conforme dados fornecidos pelo 10.<sup>o</sup> Distrito de Meteorologia do Ministério da Agricultura de Goiânia, Goiás (DISME).

A temperatura média da região, no período estudado, foi de 21,9°C, com uma umidade relativa do ar média de 68,2%, variando na faixa de 51,6% em agosto a 78,4% em dezembro. Os meses mais quentes foram janeiro, fevereiro e março, tendo como média 23,2°C e os mais frios, maio, junho e julho, com média de 19,8°C. A precipitação pluviométrica média anual foi de 1.411,7mm, sendo novembro, dezembro e janeiro os meses de maior precipitação, com mais de 240mm mensais; e junho, julho e agosto, os de menor precipitação, com menos de 15 mm.

O solo da fazenda é do tipo Latossolo Vermelho Escuro, textura argilosa, relevo ondulado e montanhoso, fase cerrado, com pH ácido e elevada saturação de

Al, baixo teor de P, Ca, Mg e Zn, segundo informações do Departamento de Solos da Escola Superior de Agricultura de Lavras.

### Alimentação

As pastagens, predominantemente de campos naturais, possuíam uma composição botânica assaz diversificada, incluindo capim gordura (*Melinis minutiflora* Palde Beaw), capim-jaraguá (*Hyparrhenia rufa* (Nees) Stapf) e em pequena proporção *Brachiaria decumbens* Stapf., havendo ainda leguminosas nativas, principalmente, dos gêneros *Stylosanthes*, *Calapogonium* e *Centrosema*. Da área total da propriedade 1.500ha são utilizados como pastagens. Havia capineiras de capim-elefante (*Pennisetum purpureum* (Pers.) Schum.), variedade napier e cana forrageira (*Saccharum officinarum* L.).

Nos períodos secos, as vacas em lactação e mesmo as não lactantes, recebiam suplementação, à base de 1 kg cabeça/dia de uma mistura constituída de milho desintegrado com palha e sabugo (MDPS), farelo de trigo e farelo de arroz, adicionada à dieta volumosa, composta de aproximadamente 70% de capim napier e 30% de cana, picados. Na estação chuvosa, a ração suplementar continuou sendo fornecida aos animais destinados à venda e também àqueles em pior estado nutricional, para uma recuperação mais rápida.

Os touros permaneceram em baias individuais, onde receberam volumoso verde e ração concentrada, durante todo o ano. Durante o dia, foram soltos em piquetas de capim braquiária ou capim 'napier'.

Mistura mineral, constituída de farinha de ossos autoclavada e



microelementos foi fornecida à vontade, juntamente com sal comum, durante o ano, em cochos abertos.

### Manejo de bezerros

Os bezerros recém-nascidos foram amamentados à vontade, pela manhã e a tarde, nos primeiros 30 dias de vida e, neste período, permaneceram em bezerreiros coletivos com piso de madeira. Do 31.º dia até a desmama, ficaram soltos com suas mães até às 16-17 horas, quando foram delas separados até a manhã seguinte. Neste período, receberam ração volumosa, à vontade, constituída de capim 'napier' e cana, picados. A desmama ocorreu aos 7-8 meses, quando foram separados por sexo, e colocados à pas-

to, até a maturidade sexual. O índice de mortalidade dos bezerros mostrou-se sempre muito baixo.

### Manejo reprodutivo

Ao atingirem a maturidade sexual, as novilhas foram reunidas às vacas vazias e secas. Até 1970, os touros eram soltos com as fêmeas durante o ano. A partir desta época, no entanto, a quase totalidade das montas foi controlada. As vacas e novilhas vazias foram observadas pela manhã e a tarde, por vaqueiro devidamente orientado na detecção de cio, inclusive com curso prático de inseminação artificial. As fêmeas em cio foram então trazidas ao touro, em função do momento da detecção. No primeiro tipo de manejo, os touros guardavam uma proporção de 1: 30 a 1: 40 em relação ao número de vacas. No segundo esta proporção aumentou para 1: 50, em média.

No último mês de gestação, as fêmeas foram colocadas em pastos próximos aos currais, onde puderam ser observadas diariamente.

### Controle sanitário

Todos os animais foram vacinados sistematicamente contra Febre Aftosa e também contra a Raiva, quando surgiram focos na região. De 4 a 6 meses de idade, e depois de 6 em 6 meses até aos 3 anos, os animais foram vacinados contra Carbúnculo Sintomático. Entre 3 e 8 meses, as bezerros foram vacinadas contra Brucelose.

### Métodos

Foram aproveitados 1033 dados para o estudo do intervalo entre partos.

Os dados contidos nas anotações da fazenda foram transcritos para folhas de codificação, modelo IBM, e, posteriormente, para cartões perfurados, para o processamento, o qual foi realizado por computador Burroughs, modelo B/6700, do Centor de Computação (CECOM), da UFMG, Belo Horizonte. Utilizou-se a análise de regressão múltipla, método "STEPWISE", descrito por DRAPER E SMITH (10) persistindo no final as variáveis com significância, ao nível de 5%.

Com base na natureza do material em estudo e na bibliografia consultada, foram relacionadas as possíveis variáveis para compor a equação de regressão e propiciar um bom ajustamento dos dados.

O modelo matemático utilizado para estudo do intervalo entre partos foi:

As informações contidas nos cartões permitiram também o cálculo da distribuição de nascimento durante o ano, da vida útil, da vida média e da razão de sexos.

$$\begin{aligned}
 Y_{ijklmpq} = & B_0 + B_1 M_1 + B_2 A_j + B_3 S_k + B_4 I_i + B_5 C_m + B_6 O_p + B_7 M_1^2 \\
 & + B_8 A_j^2 + B_9 O_p^2 + B_{10} M_1^3 + B_{11} M_1 O_p + B_{12} M_1^2 O_p + B_{13} M_1 O_p^2 \\
 & + B_{14} M_1^2 O_p^2 + E_{ijklmpq}
 \end{aligned}$$

Onde:  $Y_{ijklmpq}$  = intervalo entre partos do animal sob as condições  $ijklmp$ .

$B_1 \dots B_{14}$  = coeficiente de regressão relativo a cada variável.

$M_1$  = mês do parto anterior,  $i$  variando de 1 a 12.

$A_j$  = ano do parto anterior,  $j$  variando de 1961 a 1978.

$S_k$  = sexo da cria,  $k$  igual a 1 e 2; 1 para masculino e 2 para feminino.

$I_i$  = idade do primeiro parto,  $i$  variando de 24 a 60 meses.

$C_m$  = manejo de cobrição,  $m$  igual a 1 e 2; 1 para manejo anterior a 1970 e 2 para o período posterior.

$O_p$  = ordem de parição,  $p$  variando de 1 a 12.

$E_{ijklmpq}$  = erro experimental do animal  $q$ , sob as condições  $ijklmp$ .

# ARTIGO



# TÉCNICO

## Resultados e discussão

A duração média dos intervalos entre partos foi de 18,6 + 0,15 meses, com coeficiente de variação de 26%.

Intervalos menores, variando de 13,9 a 15,8 meses foram encontrados por vários autores brasileiros, (14, 4, 21, 2, 7). Os resultados obtidos por esses autores, sugerem que a raça Gir e os zebuínos, em geral, podem apresentar intervalos mais curtos, desde que sejam explorados em con-

dições favoráveis, principalmente de manejo e alimentação.

Considerando-se que para se conseguir um intervalo entre partos de 12 a 14 meses é necessário que o período de serviço esteja entre 90 a 150 dias, observa-se que o período encontrado no presente trabalho é bastante longo. Por outro lado, em relação aos resultados encontrados — de menor duração — resulta a possibilidade de diminuição deste período e, conseqüentemente, também do intervalo entre partos.

A equação final obtida com um coeficiente de determinação (R<sup>2</sup>) igual a 4,75% foi a seguinte:

$$\hat{Y} = -149,65218 - 2,05457M + 0,39648M^2 - 0,02071M^3 + 4,95314A - 0,03553A^2 - 0,863320 + 0,044960^2$$

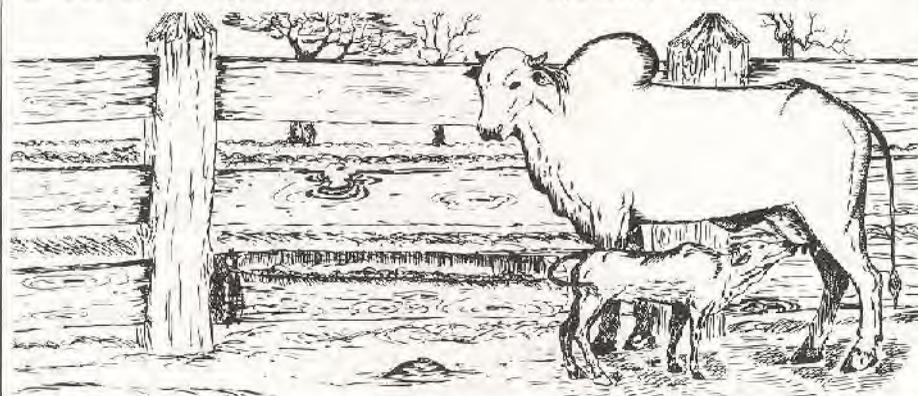
O estudo do efeito do ano do parto anterior sobre o intervalo entre partos mostrou ter havido aumento na duração do intervalo, no período de 1962 a 1970, que diminui em seguida até o final do período estudado, conforme se pode observar no Quadro I, onde são apresentados, os valores do intervalo entre partos para cada ano do período.

Tendo sido fixadas as variáveis mês e ordem de parição em seus valores médios, respectivamente 7 e 3, a equação para a variável ano do parto anterior encontrada foi a seguinte:

$$\hat{Y} = 153,2955 + 4,95314A - 0,03553A^2$$

O melhor nível alimentar e de manejo a que foram submetidas as fêmeas em reprodução, a partir de 1970, parecem estar associados ao decréscimo da duração dos intervalos entre partos na segunda metade do período estudado. Além disso, em decorrência da monta controlada, observaram-se as seguintes vantagens: — melhor aproveitamento dosaios, através da observação diária; melhor controle individual da eficiência reprodutiva do animal, permitindo inclusive uma escrituração zootécnica mais precisa; melhor atendimento à alimentação do rebanho; melhor controle sanitário.

O aumento do intervalo entre partos até 1979, parece estar relacionado, principalmente, aos seguintes aspectos: na primeira metade do período, quando a monta era natural à campo, as condições de manejo e alimentação não acompanharam a evolução do rebanho em crescimento. Além disso, em conseqüência do manejo reprodutivo, devem-se admitir falhas na detecção do cio, que atrasaram a concepção



QUADRO I — Intervalo entre partos, em meses, estimado de acordo com o ano do parto anterior, no período de 1962 a 1977.

ANO	INTERVALO	ANO	INTERVALO
1962	17,22	1970	19,33
1963	17,73	1971	19,27
1964	18,17	1972	19,14
1965	18,54	1973	18,43
1966	18,84	1974	18,67
1967	19,07	1975	18,33
1968	19,22	1976	17,92
1969	19,31	1977	17,44

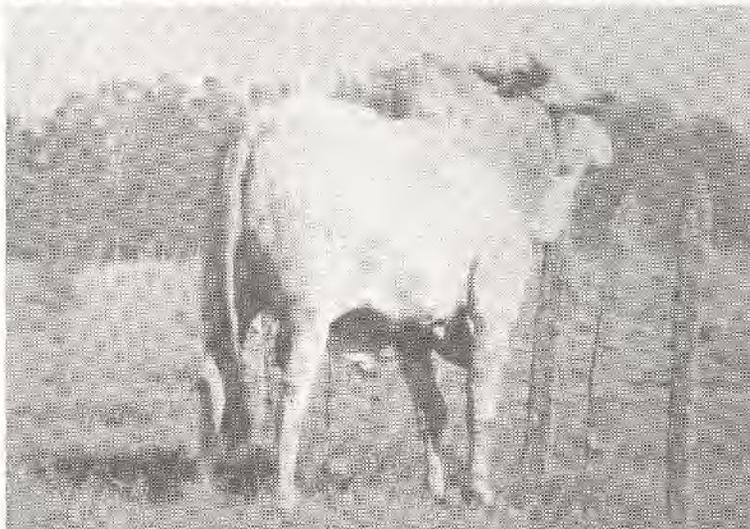


**6 TOUROS IMPORTADOS E  
12 TOUROS P.O.I.**  
Servem: 600 fêmeas NELORE - P.O  
com tradição desde 1918 e 130 fêmeas  
P.O.I e importadas

## **FAZENDA INDIANA LTDA.**

# **GODAR**

O MAIS RÚSTICO, O MAIS FÉRTIL E  
LONGEVO IMPORTADO DA ÍNDIA. AOS  
21 ANOS AINDA EM COLETA DE SÊMEN.



— Pai de muitos campeões. Nascido em 1959, em Andhra Pradesh — ÍNDIA. Servindo na Fazenda Indiana desde 1963. Os pais deste reprodutor ficaram na Índia.

**SÊMEN DE GODAR À VENDA NA SEMBRA — Barretos**

REBANHO FUNDADO EM 1918 — SELEÇÃO DE NELORE

Successores de **DURVAL GARCIA DE MENEZES**  
Antiga Estrada Rio-São Paulo, km 31 — Campo Grande — Rio de Janeiro  
Correspondência: Av. Heitor Beltrão, 18 — Tijuca — CEP 20550  
Tels.: 228-7678 — 264-0585 — RIO DE JANEIRO — RJ

**FAZENDAS CAPIVARI / RIO DAS PEDRAS**  
Município de Abadiânia - GO  
**FAZENDA TANGARÁ** — Município de Anápolis - GO

**criação: NELORE PO - POI, BÚFALOS  
JAFFARABADI, EQUINOS MANGALARGA  
MARCHADOR, PAULISTA E CAMPOLINA**

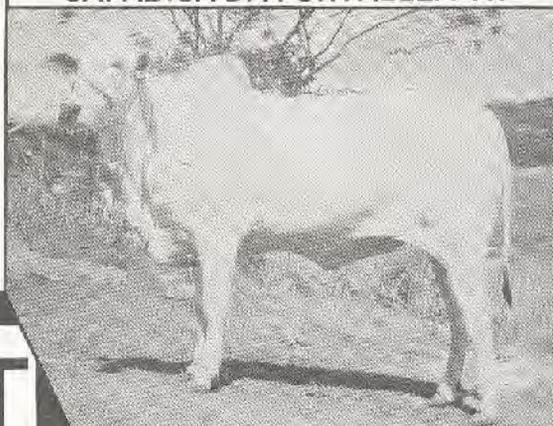
**EURÍPEDES B. JUNQUEIRA**

Cx. Postal, 691

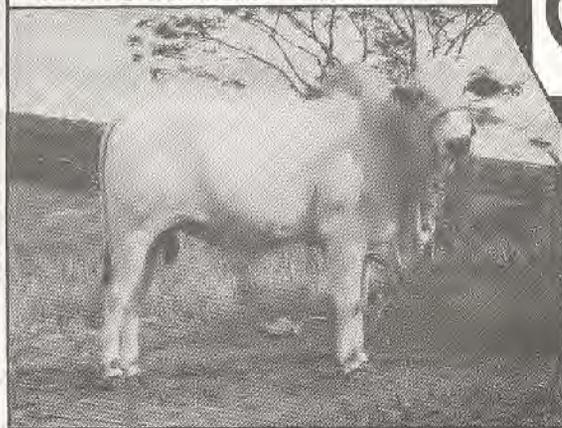
Fones: (062) 324.3774 e 324.3727

77100 — ANÁPOLIS — GOIÁS

**SAFÁDICA DA FORTALEZA VR**



**SÍNICO DA FORTALEZA VR**



# **&J**

**SAFÁDICA DA FORTALEZA VR**

Controle: RGN 218

Nasc.: 26.02.79 - Pai: Iuddamú

da Zebulândia - RGD A-1267

Mãe: Celulose - RGD F-5358

**SÍNICO DA FORTALEZA VR**

Controle: RGN 271 - Nasc.: 24.06.79 - Pai: Narambu

PO da Zebulândia - RGD B-4973 - Mãe: Jabeca da

Vitória - RGD AB-681 - Reservado Campeão Júnior

em Anápolis - GO/1981.



LO (8), no Brasil.

No Quadro 2, são apresentados os valores estimados dos intervalos entre partos, de acordo com o mês do parto, para o ano de 1970, no qual ocorreram intervalos de maior duração, bem como para os anos de 1965 e 1974, por se situarem próximos dos extremos da curva.

Na discussão do efeito do mês do parto sobre o intervalo entre partos, devem ser conside-

to está relacionado à duração do período de serviço, e que o nível nutricional pós-parto influencia, principalmente, o nível de fertilidade.

Estas ocorrências sugerem que o grupo de vacas que apresentou os menores intervalos em torno do mês de abril, era em menor número, indicando uma taxa inferior de fecundações para o mesmo número de touros, e que este foi o grupo que recebeu

das fêmeas e alongaram o intervalo entre partos.

A variação do intervalo entre

**QUADRO II – Intervalo entre partos, estimado em relação ao mês do parto anterior, para os anos de 1965, 1970 e 1974.**

ANO	MESES											
	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12
1965	18,92	17,91	17,44	17,40	17,65	18,07	18,54	18,93	19,13	18,99	18,41	17,25
1970	19,70	18,69	18,23	18,18	18,43	18,85	19,32	19,71	19,91	19,77	19,19	18,03
1974	19,09	18,04	17,57	17,53	17,78	18,20	18,67	19,06	19,25	19,12	18,54	17,39

partos de ano para ano, segundo LASLEY et alii (12), DHILLON et alii (9) e PLASSE, WARMICK E KOGER (18), devem-se principalmente à variação de fatores climáticos, alimentares, e de manejo. Entre os que citam este último fator como causa específica estão: BODISCO; VERDI E WILCOX (6), na Venezuela, PINHEIRO (16) e CONTRERAS RABE-

rados dois aspectos fundamentais: a distribuição de nascimentos (Quadro 3), durante os meses do ano, onde observa-se que o período de março a maio corresponde à época de menor percentagem de nascimentos (21,11%), quando comparada a qualquer outra época de igual duração durante o ano; e o fato de que, o nível nutricional na fase pré-par-

um melhor nível nutricional na fase pré-parto, já que esta fase coincidiu com a época de pastagens de melhor qualidade, além de ter recebido suplementação alimentar após a parição.

Já o grupo de vacas que apresentou os intervalos de maior duração, em torno de setembro, teve sua fase pré-parto coincidindo com o rigor da estiagem, e não recebeu nenhuma suplementação alimentar por estarem secas. Conseqüentemente, teve o seu período de serviço e o intervalo entre partos mais alongados.

Os resultados encontrados são similares aos de Knolli e Suri (1960) e Rao (1966b), citados por AGARWAL; MENOM E BUCH (1), os quais observaram maior duração do período de serviço para vacas que pariram no verão e foram submetidas, segundo os autores, a um ótimo nível de alimentação e manejo. A monta foi natural e durante todo o ano.

No Brasil, BALIEIRO (3),

**QUADRO III – Distribuição de nascimento observada durante os meses do ano, no período de 1962 a 1978.**

MESES	NASCIMENTOS	PERCENTAGEM
Janeiro	108	7,65
Fevereiro	123	8,71
Março	134	9,49
Abril	68	4,82
Maió	96	6,80
Junho	82	5,80
Julho	113	8,00
Agosto	133	9,41
Setembro	159	11,26
Outubro	180	12,76
Novembro	124	8,78
Dezembro	92	6,52
TOTAL	1412	100,00



CONTRERAS RABELO (8) e OLIVEIRA FILHO (14), trabalhando com raças zebuínas, encontraram menores intervalos para as vacas que pariram no final do período chuvoso e início do período da seca.

**QUADRO IV – Intervalo entre partos, em meses, estimado de acordo com a ordem de parição.**

ORDEM	INTERVALO	ORDEM	INTERVALO
01	20,29	07	18,47
02	19,76	08	18,48
03	19,32	09	18,58
04	18,97	10	18,77
05	18,72	11	19,05
06	18,55	12	19,43

No Quadro 4, são apresentados os intervalos entre partos, estimados em relação à ordem de parição. A equação de regressão que se ajustou aos dados,  $\hat{Y} = 20,91262 - 0,663320 + 0,044960^2$ , foi obtida fazendo-se constantes as variáveis mês e ano do parto anterior em seus valores médios 7 e 70, respectivamente.

Observa-se pelos valores do Quadro, que a primeira ordem correspondeu ao intervalo de maior duração, após o que se verificou diminuição gradativa, até a sétima ordem, e aumento, nas ordens mais elevadas. É relevante o fato de serem pequenas as diferenças entre as diversas ordens, principalmente entre a quarta e a décima.

A ocorrência de intervalos relativamente curtos em ordens

mais elevadas, justifica-se pelo fato de que vacas de melhor caracterização racial e/ou maior potencial genético são conservadas no rebanho enquanto estiverem em condições de produzir normalmente. Para tanto, receberam cuidados especiais, principalmente quanto à sua alimentação, em relação às demais matrizes do rebanho, respondendo com o prolongamento de sua vida reprodutiva. Esta ocorrência é corroborada por ROVIRA (20), ao afirmar que o efeito da idade pode ser encoberto pelo estado fisiológico e nível nutricional do animal.

PLASSE et alii (17) relacionaram o efeito da lactação da vaca jovem e o desgaste fisiológico da vaca velha, como problemas inerentes à idade. Em outro trabalho, os mesmos autores encontraram menores intervalos entre partos naquelas vacas cuja idade variava de sete a doze anos.

No Brasil, BALIEIRO (3), PINHEIRO (16), OLIVEIRA FILHO (14) e CONTRERAS RABELO (18), trabalhando com raças zebuínas, encontraram efeito significativo de ordem, bem como observaram a mesma tendência quadrática, ocorrendo o menor intervalo, entre a quinta e a sétima ordem de parição.

#### Conclusões

Os resultados encontrados,

nas condições do presente estudo, permitem as seguintes conclusões:

a) O valor médio encontrado para o intervalo entre partos concorda com os resultados encontrados em trabalhos semelhantes realizados no país.

b) Práticas inadequadas de manejo e alimentação parecem ter sido os principais fatores a influir na duração do intervalo entre partos, o qual atingiu 18,6 meses. Esta duração indica que em média, a fecundação das vacas deu-se após a desmama.

c) A ocorrência de menores e maiores intervalos, em torno dos meses de abril e setembro, respectivamente, bem como as observações sobre a distribuição mensal de nascimento, permitem o estudo da possibilidade do estabelecimento de uma estação de monta para o rebanho, na tentativa de se aumentar sua produtividade.

d) A diminuição observada na duração dos intervalos entre partos a partir de 1970, parece estar relacionada às mudanças alimentares e a práticas de manejo.

e) Intervalos de maior duração, após o primeiro parto, sugerem cuidados especiais com o manejo e alimentação das novilhas, a fim de diminuir a diferença com as outras ordens de parição. A pequena diferença entre a ordem de menor intervalo (sétima) e as ordens mais elevadas, indica ser benéfica a permanência, por mais tempo, no rebanho, de vacas de maior eficiência reprodutiva e/ou de maior capacidade para a produção de bezerros mais pesados.

#### Referências Bibliográficas

1. AGARWAL, S.P.; MENON, G. N. E BUCH, N. C. Some aspects



of reproductive performance in Kandrej cows. The Indian Journal of Animal Sciences, New Delhi, 41 (8): 631-5, Aug. 1971.

2. AROEIRA, J.A.D.C. Intervalo entre partos no rebanho zebu-leiteiro da Fazenda Experimental de Criação "Getúlio Vargas" em Uberaba. Rio de Janeiro, Instituto de Zootecnia, 1959. 12 p. (Publicação, 28).

3. BALIEIRO, E.S. Herança e meio como causas de variação de idade à primeira fecundação e do intervalo entre partos em vacas da raça Guzerá. Belo Horizonte, UFMG, Escola de Veterinária, 1976. 92p. (Tese M.S.).

4. BARROS, H. M.; TABARELLE NETO, J.F.; BIZUTTI, O. E REINER, U. R. Observações sobre o comportamento reprodutivo de gado zebu em regime de criação extensiva no Estado de São Paulo; observações a cerca do intervalo entre partos. Arquivos da Escola Superior de Veterinária, Belo Horizonte, 19: 59-63, 1967.

5. BLAIR, T.A. Climatology general and regional. New York, Prentice Hall, 1942. 478 p.

6. BODISCO, V.; VERDI, O. E WILCOX, C.J. Produccion e reproduction de um lote de ganado Pardo Suizo. Memoria A.L.P.A., México, 6: 81-95, 1971.

7. CARNEIRO, G.C.; BROWN, P.P. E MEMORIA, J.M.P. Aspectos da função reprodutiva do gado zebu. Arquivos da Escola Su-

perior de Veterinária, Belo Horizonte 11 (8): 81-7, 1975.

8. CONTRERAS RABELO, C. M. Idade ao primeiro parto, período de serviço e intervalo entre partos no rebanho Indubrasil da Estação Experimental de Uberaba. Belo Horizonte, UFMG, Escola de Veterinária, 1974. 43 p. (Tese M.S.).

9. DHILLON, J.S.; ACHARYA, R. M.; TIWANA, M. S. E AGARWAL, S. C. Factors affecting the interval between calving and conception in Hariana cattle. Animal Production, Edinburgh, 12: 81-7, 1970.

10. DRAPER, N.R. E SMITH, H. Applied regression analysis. New York. J. Wiley, 1966. 408 p.

11. KHERDE, R. U.; DAVE, A. D. E PATEL, L.G. Reproduction in Kankrej cattle. Indian Veterinary Journal, Madras, 53: 194-8, Mar. 1976.

12. LASLEY, L.F.; DAY, B.N.; COMFORT, J.E. E SUBRAMANIAN, R. Some causes of variations in the calving interval. Journal of Animal Science, Champaign, 20(4): 908: 9, Nov. 1961.

13. MCDOWELL, R.E. Bases biológicas de la producción animal em zonas tropicales. Zaragoza, Acribia, 1972. 687p.

14. OLIVEIRA FILHO, E.B. Idade à primeira cria, período de serviço e intervalos entre partos em um rebanho Nelore. Belo Horizonte, UFMG, Escola de Veterinária, 1974. 69p. (Tese M.S.).

15. PEREIRA, J.C.C. E MIRANDA, J.J.F. Eficiência reprodutiva dos bovinos. Belo Horizonte, UFMG, Escola de Veterinária, 1975. 40p.

16. PINHEIRO, E.J.D. Idade ao primeiro parto, período de serviço e intervalo entre partos, em um rebanho Indubrasil. Belo Horizonte, UFMG, Escola de Veteri-

nária, 1973. 47p. (Tese M.S.).

17. PLASSE, D.; PENA, N.; VERDE, O.; KOBER, M. E LINARES, T. Influências ambientais sobre a variância de intervalos entre partos em Brahman registrado. Memoria A. L. P. A., México, 7: 47-64, 1972.

18. WARNICK, A.C. E KOGER, M. Reproductive behavior of Bos indicus females in a subtropical environment. III. Calving intervals, intervals from first exposure to conception and intervals from parturition to conception and intervals from parturition to conception. Journal of Animal Science, Champaign, 27(1): 105-12, Jan. 1968.

19. RAO, A.K.; SASTRY, A. P.; REDDY, K.K. E RAZUZI, P.V. Studies on reproductive calving period an sex ratio. Indian Veterinary Science, New Delhi, 46 (8): 479-84, Aug. 1969.

20. ROVIRA, J. Reproduccion y manejo de los rodeos de cria. Montevideo, Hemisferio Sur, 1973. 293p.

21. SILVA, H. C. M. E ALVES, C. A. Estudo de alguns aspectos da eficiência reprodutiva de um rebanho Gir explorado para leite. Arquivos da Escola Superior de Veterinária, Belo Horizonte, 22: 207-12, 1970.

22. SLAMA, H.; WELLS, M. E.; ADAMS, G. D. E MORRISON, R. D. Factors affecting calving interval in dairy herds. Journal of Dairy Science, Champaign, 59 (7): 1334-9, July. 1976.

Trabalho elaborado por:  
 Hildo Aureo Viana – pesquisador  
 da EMBRAPA, EMGOPA – GO.  
 Luiz Carneiro de Freitas Girão  
 e Rogério Santoro Neiva –  
 professores assistentes do  
 Departamento de Zootecnia da  
 Escola Superior de Agricultura de  
 Lavras.  
 Transcrito da revista  
 "Ciência e Prática" – ESAL - MG



Carlos Pedroso

Dizia Keynes, o maior economista do século XX, que RENDA é o conjunto de salários, juros, lucros, aluguéis e toda remuneração por tudo quanto se ganha por trabalho em um país.

E o que se faz com a RENDA?

Toda renda só pode ser destinada a duas finalidades:

- ou se gasta em consumo,
- ou é guardada em poupança.

POUPANÇA é um termo que tem dois sentidos:

- um sentido popular,
- um sentido científico, na Ciência Econômica.

Em sentido popular, não próprio à Ciência, POUPANÇA é sinônimo de "entesourar", de "fazer pé-de-meia", de "fazer economia" e de "não gastar". Nesse aspecto POUPANÇA NADA REPRESENTA NO CONTEXTO SOCIAL.

Mas em sentido científico, POUPANÇA não quer dizer "fazer pé-de-meia" e tem influência no social.

Então que é POUPANÇA?

POUPANÇA é um termo que em Economia significa aquela parte da RENDA que a gente não gastou em consumo e por isso mesmo não será destinada nem a consumo futuro, mas será impreterivelmente DESTINADA A INVESTIMENTOS NOVOS, com que se fundam novas fábricas, aumentam-se novos empregos. Com investimentos, os

# POUPANÇA

capitalistas podem ver cada vez mais acumulados seus lucros que INVESTIDOS repetidamente fazem crescer a produção nacional.

Então quer dizer que nem todo depósito em Caderneta de Poupança é Poupança?

É. Há depósitos em cadernetas de poupança que não é POUPANÇA CIENTÍFICA, não se destinando ao INVESTIMENTO que é a mola mestra do Desenvolvimento e do Progresso.

O Governo sentiu necessidade de alterar alguma coisa na regulamentação das cadernetas de poupança pois havia especulações. Havia gente que retirava o seu dinheiro no dia primeiro de cada trimestre e aplicava-o até o dia cinco em OPEN MARKET e em OVER NIGHT, com melhores juros nesses dias. No dia cinco depositava-se novamente em caderneta de poupança.

No OPEN MARKET você pode aplicar quanto quiser e retirar na hora que quiser, computando-se os juros havidos e contados em dias.

OVER NIGHT é mais difícil entender, mas com um pouco de atenção bem se pode compreender. Por algum motivo um BANCO qualquer, pode estar precisando de uma determinada importância até as 9:00 horas do dia seguinte, horário em que deverá recolher dinheiro junto ao Banco do Brasil. Seria o caso de dinheiro recolhido em nome de Previdência Social ou de IMPOSTOS. Ora, isso é sagrado. E realmente por algum motivo, que não vem ao caso analisar, o BANCO não tem todo o numerário, naquela noite. Como fazer? Recorre a particulares pagando até

1,5% à noite, daí o nome de OVER NIGHT, que se traduz por "durante a noite". Quem tivesse então emprestado vinte milhões, nessas ocasiões, receberia em uma só noite a importância de trezentos mil, de juros. Não é toda noite que tem pão quente. Houve casos em que o dia 25 era ótimo para OVER NIGHT. Perguntem a um gerente de banco o porquê.

No Japão todo trabalhador, espontaneamente, aplica em poupança 20% do que ganha, isso desde 1945. No Brasil não se sabe fazer poupança. Resultado. A dívida externa do Japão é zero, e a dívida do Brasil é enorme. Reparem que no Japão o depositante se esquece de seu dinheiro colocado na poupança e há casos de gente que morre sem saber quanto tem e sem usar para si nada. Toda POUPANÇA TEM DESTINAÇÃO SOCIAL.

Vemos que se alguém quiser comprar uma bicicleta e for guardando em caderneta de poupança e depois de alguns meses retirar da caderneta e comprar a bicicleta, não fez POUPANÇA, guardou para CONSUMO POSTERIOR.

POUPANÇA é o depósito em caderneta de poupança que VIRA INVESTIMENTO.

Coitado do Governo do Brasil que tem que administrar a caderneta de poupança. Todo mundo guarda por uns meses e depois todo mundo tira. Tira e põe sem fim. Assim não tem jeito. Nunca o administrador da poupança poderá ter confiança em DESTINAR, COM SEGURANÇA, determinada quantia para INVESTIMENTO, pois não sabe previamente, como no Japão, quanto o

# FAZENDA SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA

PADRE BERNARDO – GO

Fernando Márcio Queiros

End.: SIA Trecho 3 - lote 1580 - Fone: 2332122

BRASÍLIA – DF



**IBADAN  
FAN**

CHAVE DE OURO FILHO A-556

GRÉCIA A-6750



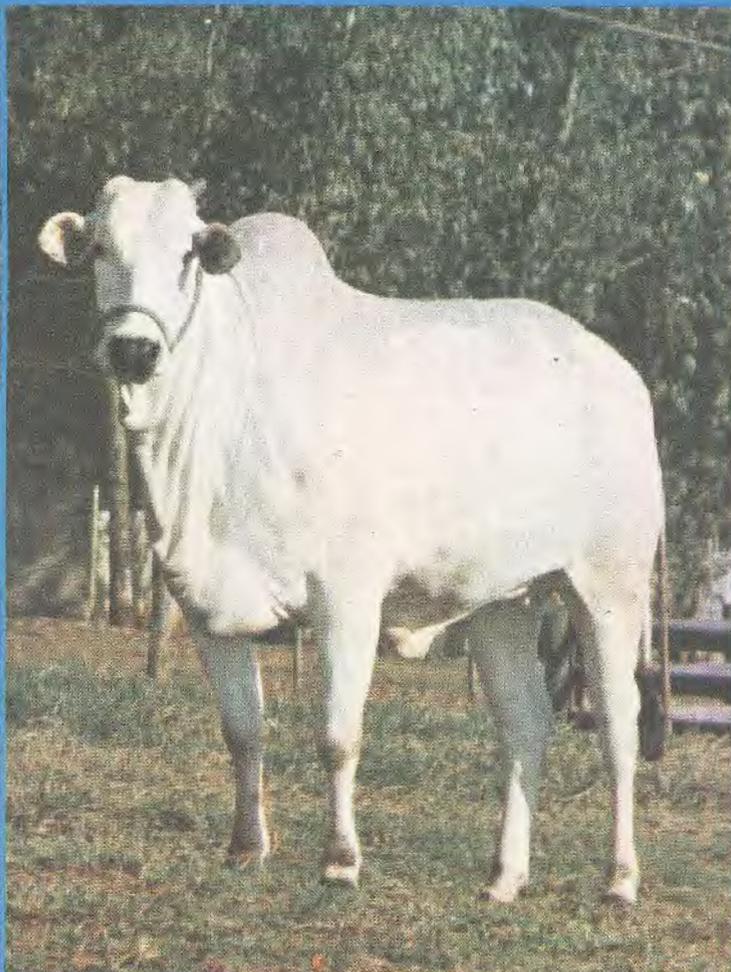
IBADAN FAN – NASC.: 14.03.79 - 560 KG. CAMPEÃO JÚNIOR EM 1981 NAS EXPOSIÇÕES DE ANÁPOLIS, GOIÂNIA E BRASÍLIA. GRANDE CAMPEÃO DA RAÇA GIR EM BRASÍLIA.

ESC. CENTRAL: Cx. POSTAL, 2 – SERRANA - SP  
Fones: 399 em Serrana e (016) 687.1388 em Ribeirão Preto



**HEBRAICA DA FAZENDINHA**

Cont. 1280, RGD BE-862 - Naso: 14.12.78 - 31 meses - Peso Atual 674 kg.  
Pai: Imperante da Zebulândia - Cont. 2453, RGD A-8529  
Mãe: Cinderela da Fazendinha - Cont. 209, RGD AD-680  
Avós Paterno: Avós Materno  
Karvadi - Importado - RGD 3987  
Badan Karvadi do Paraíso - RGD 3261  
Diversão - Cont. 8964, RGD C-9992 - Absoluta - Cont. 557 - RGD O-1380



**HEBRAICA DA FAZENDINHA**

Cont. 1280, RGD BE-862 - Naso: 14.12.78 - 31 meses - Peso Atual 674 kg.  
Pai: Imperante da Zebulândia - Cont. 2453, RGD A-8529  
Mãe: Cinderela da Fazendinha - Cont. 209, RGD AD-680  
Avós Paterno: Avós Materno  
Karvadi - Importado - RGD 3987  
Badan Karvadi do Paraíso - RGD 3261  
Diversão - Cont. 8964, RGD C-9992 - Absoluta - Cont. 587 - RGD O-1380



**ICARO DA FAZENDINHA**

Cont. 1592 - Naso: 09.12.79 - 20 meses - Peso Atual 507 kg.  
Pai: Imperante da Zebulândia - Cont. 2453, RGD A-8529  
Mãe: Fajura da Fazendinha - Cont. 816, RGD AS-377  
Avós Paterno: Avós Materno  
Karvadi - Importado - RGD 3987  
Gabriellano da Santa Cecilia - Cont. 1806, RGD A-6717  
Alga - Cont. 606, RGD N-4268  
Diversão - Cont. 8964, RGD G-9992

**HEBRAICA DA FAZENDINHA**

Cont. 1280, RGD BE-862 - Naso: 14.12.78 - 31 meses - Peso Atual 674 kg.  
Pai: Imperante da Zebulândia - Cont. 2453, RGD A-8529  
Mãe: Cinderela da Fazendinha - Cont. 209, RGD AD-680  
Avós Paterno: Avós Materno  
Karvadi - Importado - RGD 3987  
Badan Karvadi do Paraíso - RGD 3261  
Diversão - Cont. 8964, RGD C-9992 - Absoluta - Cont. 587 - RGD O-1380



**IBITIRAMA DA FAZENDINHA**

Cont. 1650 - Naso: 12.11.79 - 19 meses - Peso Atual 479 kg.  
Pai: Imperante da Zebulândia - Cont. 2453, RGD A-8529  
Mãe: Danúlia da Fazendinha - Cont. 347, RGD AM-3403  
Avós Paterno: Avós Materno  
Karvadi - Importado - RGD 3987  
Gachi da Santa Cecilia - Cont. 1456, RGD A-1753  
Anhangüera - Cont. 335, RGD S-444  
Diversão - Cont. 8964, RGD C-9992



**JATMA DA FAZENDINHA**

Cont. 1883 - Naso: 11.07.80 - 12 meses - Peso Atual 304 kg.  
Pai: Imperante da Zebulândia - Cont. 2453, RGD A-8529  
Mãe: Dietética da Fazendinha - Cont. 359, RGD AM-1972  
Avós Paterno: Avós Materno  
Karvadi - Importado - RGD 3987  
Badan Karvadi do Paraíso - RGD 3261  
Diversão - Cont. 8964, RGD C-9992 - Absoluta - Cont. 283, RGD O-1308



povo vai deixar lá depositado nas cadernetas de poupança sem saque algum, por mais de dois anos, prazo limiar da aplicação a LONGO PRAZO, o prazo do bom investimento social.

Surgiram boatos tais como: "O Governo vai congelar o dinheiro depositado em cadernetas".

Bobagem. Em um país capitalista nunca isso acontecerá. Nunca o Governo precisará. Mesmo em caso de guerra e em casos extremos, o Governo poderá se valer das prerrogativas do parágrafo segundo do artigo 21 ou até do artigo 22 da Constituição, sem necessitar de "congelar" o dinheirinho do povo querido.

Só em SOCIALISMO é facultado ao Governo dispor, como lhe aprouver, do dinheiro depositado em qualquer BANCO e transformá-lo em INVESTIMENTO. E, por exemplo na Rússia, isso acontece pois todo mundo tem dinheiro depositado no Banco, justamente porque não há muita coisa diversificada, industrialmente, para se comprar. Não havendo CONSUMO lá, sobra mais para POUPANÇA, que entre os socialistas é OBRIGATORIA DE PER SI. No Brasil, qualquer trabalhador, qualificado como tal, tem maior nível de consumo que o trabalhador russo, que não tem em que gastar o dinheiro que ganha.

Voltando à poupança e às cadernetas de poupança, bem se pode perceber que o Governo quer estimular a POUPANÇA que vá ser INVESTIMENTO no

futuro. Como estímulo à poupança e desestímulo ao consumo, o Governo paga até 7% ao mês à RENDA NÃO CONSUMIDA e DESTINADA À POUPANÇA. Mas como há depósitos que não são POUPANÇA, chega-se à conclusão de que o Governo paga 7% tanto à verdadeira poupança como à falsa poupança, esta inflacionária, por altos custos.

Quem quiser realmente ser patriota e ajudar o Brasil deverá fazer depósitos em cadernetas de poupança e deixar lá o dinheiro por muito tempo, pelo menos por dois anos sem movimentação substancial. Que bom seria se todos esses depósitos fossem por dez anos! Que investimento bom! Que programação ótima poderia fazer qualquer Delfim.

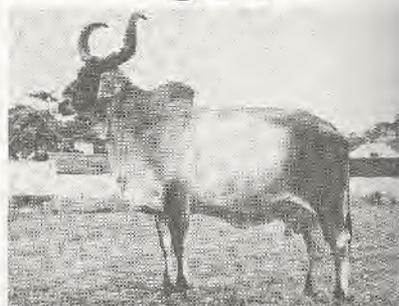
Parece que ficou bem claro que há uma falsa poupança, uma que não está a serviço do empresário brasileiro nem a serviço do INVESTIMENTO.

Se fosse época em que o povo pudesse ter a ousadia de opinar, eu proporia uma solução: Haver uma regulamentação severa. Os depósitos em caderneta de poupança que se destinassem a uma real POUPANÇA, feitos A LONGO PRAZO, estes seriam premiados com 7% ao mês, ou até mais que 7%. Mas os depósitos especulativos, de tira e põe, estes mereceriam tão só um 2% ao mês.

Vamos ajudar mais o Governo Brasileiro. Vamos ajudar o empresariado nacional que tem boa cabeça para planejar e conseguir o Desenvolvimento, bastando que o povo lhe empreste a confiança do dinheiro que não foi destinado ao CONSUMO.

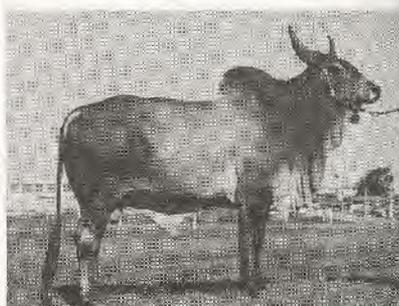
Quem for brasileiro que poupe. ●

# GUZERÁ JA



## SUCUPIRA JA

*Campeã Estadual na prova de produção de leite das raças Zebuínas em Cordeiro - RJ - 80.*



## UIRAPURU JA

*35 meses - Campeão Touro Jovem e Grande Campeão em Campos-80. Controle leiteiro oficial pela ABC-SP de Mãe: "Livro de Mérito" na 1.ª cria, aos 41 meses com a produção de 3267 kg de leite com 5,65%; Avó: "Livro de Mérito" na 1.ª cria aos 40 meses, com produção de 2941 kg de leite com 5,46%.*

## Guzerá Leiteiro Marca JA

*Seleção de João de Abreu Júnior para mais carne e mais leite desde 1895 em CANTAGALO - RJ*

## ALLYRIO JORDÃO DE ABREU FAZENDA CANAÃ

*Boa Sorte - Tel.11  
CANTAGALO - RJ  
Em NOVA FRIBURGO - RJ  
Tel. (0245) 22.2889*



## Raça Jafarabadi

Grande Campeão: Azulão da Marajá - Fazenda São Francisco - Andradina - SP - Expositor: Eduardo Aziz Haik.

Reservado Grande Campeão: Átomo da Bandeirantes - Fazenda Bandeirantes - Sud Menucci - SP - Expositor: Celso Soares Lemos.

Campeão Sênior: Azulão da Marajá - Fazenda São Francisco - Andradina - SP - Expositor: Eduardo Aziz Haik.

Reservado Campeão Sênior: Átomo da Bandeirantes - Fazenda Bandeirantes - Sud Menucci - SP - Expositor: Celso Soares Lemos.

Campeão Touro Jovem: Rebelde da Poti - Chácara Panorama - Araçatuba - SP - Expositor: José Wagner Vilela.

Campeão Júnior: Sabará VR - Fazenda Indiana - Jatei - MS - Expositor: Maria Soares Lemos e Filhos.

Campeão Bezerro: Cacique da Bandeirantes - Fazenda Bandeirantes - Sud Menucci - SP - Expositor: Celso Soares Lemos.

Reservado Campeão Bezerro: Pelá da Bandeirantes - Fazenda Bandeirantes - Sud Menucci - SP - Expositor: Celso Soares Lemos.

Grande Campeã: Boa Noite VR - Chácara Zebulândia - Araçatuba - SP - Expositor: Torres Homem Rodrigues da Cunha.

Reservada Grande Campeã: Barraca VR - Chácara Zebulândia - Araçatuba - SP - Expositor: Torres Homem Rodrigues da Cunha.

# ARAÇATUBA-81

Campeã Vaca Adulta: Boa Noite VR - Chácara Zebulândia - Araçatuba - SP - Expositor: Torres Homem Rodrigues da Cunha.

Reservada Campeã Vaca Adulta: Barraca VR - Chácara Zebulândia - Araçatuba - SP - Expositor: Torres Homem Rodrigues da Cunha.

Campeã Vaca Jovem: Cartela do Pau D'Alho - Fazenda Pau D'Alho - Bento de Abreu - SP - Expositor: Joaquim Soares Lemos.

Reservada Campeã Vaca Jovem: Rombuda da Poty VR - Fazenda São Francisco - Andradina - SP - Expositor: Eduardo Aziz Haik.

Campeã Novilha: Medalha do Pau D'Alho - Fazenda Pau D'Alho - Bento de Abreu - SP - Expositor: Joaquim Soares Lemos.

Reservada Campeã Novilha: Balisa - Fazenda Bandeirantes - Sud Menucci - SP - Expositor: Celso Soares Lemos.

Campeã Bezerra: Menina da Ban-

deirantes - Fazenda Bandeirantes - Sud Menucci - SP - Expositor: Celso Soares Lemos.

Reservada Campeã Bezerra: Gúria do Edu - Fazenda São Francisco - Andradina - SP - Expositor: Eduardo Aziz Haik.

## Raça Murrah

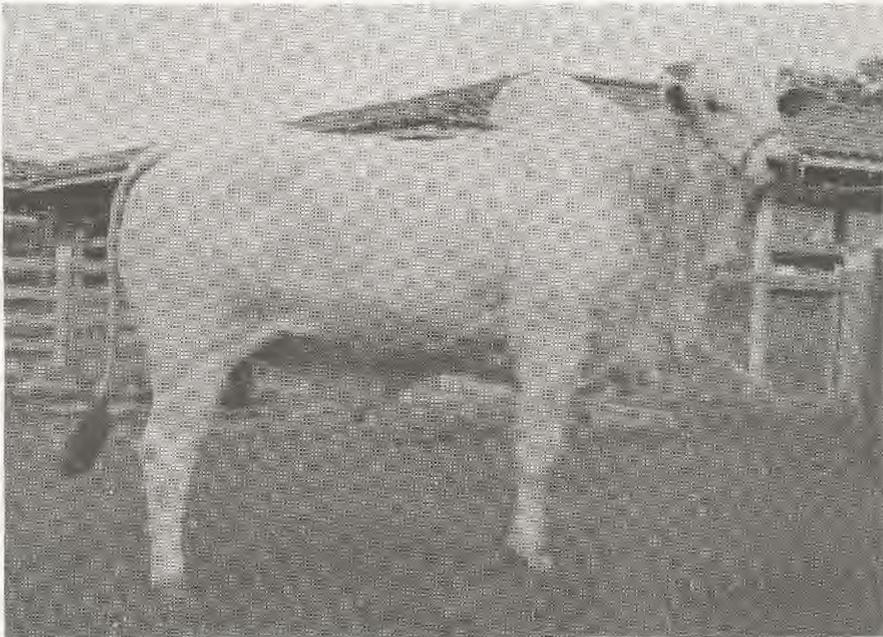
Grande Campeão: Sacaroide - Fazenda São Joãozinho - Guaiçara - SP - Expositor: Francisco Silvío Malzoni e outros.

Reservado Grande Campeão: Bhasco TF - Fazenda Catetinho - Barra do Garça - MT - Expositor: S.A. Agropecuária Cajaíba.

Campeão Sênior: Nebuloso da Mata Preta - Fazenda Santo Antonio - Araçatuba - SP - Expositor: Antonio Vilela Silva.

Reservado Campeão Sênior: Ronco da Primavera - Estância RP - Araçatuba - SP - Expositor: José Wagner Trivellato.

Campeão Touro Jovem: Bhasco TF - Fazenda Catetinho - Barra





do Garça - MT - Expositor: S. A. Agropecuária Cajaíba.

Reservado Campeão Touro Jovem: Bhanjo TF - Fazenda Cate-tinho - Barra do Garças - MT - Expositor: S. A. Agropecuária Cajaíba.

Campeão Júnior: Sacaroide - Fa-zenda São Joãozinho - Guaíçara - SP - Expositor: Francisco Silvio Malzoni.

Reservado Campeão Júnior: Rajah da Rothak - Estância Rothak - Araçatuba - Expositor: Thales Gouvea Fagundes.

Campeão Bezerra: Dakash da

Rothak - Estância Rothak - Araçatuba - SP - Expositor: Thales Gouvea Fagundes.

Reservado Campeão Bezerra: Kesudo JM - Fazenda Santa Francisca - Nova Querência - PR - Expositor: Manoel Garcia Cid. Grande Campeã: Loanda VR - Fazenda Poty - Pereira Barreto - SP - Expositor: Dr. Torres Lincoln Prata Cunha.

Reservada Grande Campeã: Fada VR - Fazenda Poty - Pereira Barreto - SP - Expositor: Dr. Torres Lincoln Prata Cunha.

Campeã Vaca Adulta: Loanda VR - Fazenda Poty - Pereira Barreto - SP - Expositor: Dr. Torres Lincoln Prata Cunha.

Reservada Campeã Vaca Adulta: Fada VR - Fazenda Poty - Pereira Barreto - SP - Expositor: Dr. Torres Lincoln Prata Cunha.

Campeã Vaca Jovem: Palatina da Santa Marta - Fazenda São Joãozinho - Guaíçara - SP - Expositor: Francisco Silvio Malzoni. Reservada Campeã Vaca Jovem: Resina VR - Fazenda Poty - Pereira Barreto - SP - Expositor: Dr. Torres Lincoln Prata Cunha. Campeã Novilha: Sabista da Pontal - Fazenda São Joãozinho - Guaíçara - SP - Expositor: Francisco Silvio Malzoni.

Reservada Campeã Novilha: Jamma JM - Fazenda Santa Francisca - Querência do Norte - PR - Expositor: Manoel Garcia Cid. Campeã Bezerra: Kavita JM - Fazenda Santa Francisca - Querência do Norte - PR - Expositor: Manoel Garcia Cid.

Reservada Campeã Bezerra: Dhurga do Rothak TF - Estância

## Fazenda São Sebastião

Município de Jales - SP.

### IRMÃOS PUPIM

Av. João Amadeu, 2643 - C. Postal, 127 - Fone: 321434  
JALES - SÃO PAULO

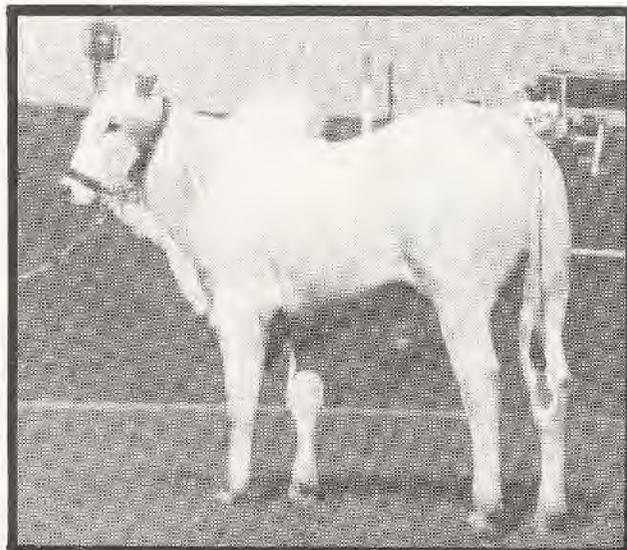
# SECANTE

# DA

# NELORE

01.02.79

770 kgs aos 26 meses



SECANTE DA NELORE

Marajá  
Hinduppur da N. Índia  
B.5739  
Chuchila II

Mohanad  
Muleta AO-8548  
Desfolhada

CAMPEÃO BEZERRO JALES/79 • CAMPEÃO JÚNIOR JALES/80 • CAMPEÃO JÚNIOR SÃO JOSÉ DO RIO PRETO/80 • RESERVADO CAMPEÃO JÚNIOR BARRETOS/80 • RESERVADO CAMPEÃO JÚNIOR UBERABA/80 • CAMPEÃO TOURO JOVEM E GRANDE CAMPEÃO JALES/81.



Rothak - Araçatuba - SP - Expositor: Thales Gouvea Fagundes.

### Raça Mediterrâneo

Grande Campeão: Pomposo da Z3 - Fazenda Monte Verde - Guararapes - SP - Expositor: Maria Neves T. Vasques.

Reservado Grande Campeão: Gauchinho da Z3 - Fazenda Estância Z3 - Araçatuba - SP - Expositor: Nélio de Almeida Chagas Filho.

Campeão Sênior: Pomposo da Z3 - Fazenda Monte Verde - Guararapes - SP - Expositor: Maria Neves T. Vasques.

Campeão Touro Jovem: Gauchinho da Z3 - Estância Z3 - Araçatuba - SP - Expositor: Nélio de Almeida Chagas Filho.

Reservado Campeão Touro Jovem: Vaidoso da Monte Verde - Fazenda Monte Verde - Guararapes - SP - Expositor: Maria Neves T. Vasques.

Campeão Júnior: Romano da Graminha - Fazenda Graminha - Lençóis Paulista - SP - Expositor: Ézio Carani.

Grande Campeã: Faceira de Monte Verde - Fazenda Monte Verde - Guararapes - SP - Expositor: Maria Neves T. Vasques.

Reservada Grande Campeã: Avenca da Tiatã - Fazenda Tiatã - Eldorado - SP - Expositor: Nicole S. N. H. C. Medaets.

Campeã Vaca Adulta: Faceira da Monte Verde - Fazenda Monte Verde - Guararapes - SP - Expositor: Maria Neves T. Vasques.

Reservada Campeã Vaca Adulta:

Princesa da Monte Verde - Fazenda Monte Verde - Guararapes - SP - Expositor: Maria Neves T. Vasques.

Campeã Novilha: Avenca da Tiatã - Fazenda Tiatã - Eldorado - SP - Expositor: Nicole S.N.H.C. Medaets.

Reservada Campeã Novilha: Katarina de Monte Verde - Fazenda Monte Verde - Guararapes - SP - Expositor: Maria Neves T. Vasques.

### Raça Nelore

Grande Campeão: Okati Venkateswarlu PO da Zebulândia - Chácara Zebulândia - Araçatuba - SP - Expositor: Torres Homem Rodrigues da Cunha.

Reservado Grande Campeão: Jaj-Mahal I Shakony - Fazenda Paraíso - Araçatuba - SP - Expositor: Rogério Afonso Paschoal.

Campeão Sênior: Okati Venkateswarlu PO da Zebulândia - Chácara Zebulândia - Araçatuba - SP - Expositor: Torres Homem Rodrigues da Cunha.

Reservado Campeão Sênior: Tocante - Fazenda Jacareatinga - Valparaíso - SP - Expositor: Agro Pecuária CFM Ltda.

Campeão Touro Jovem: Jaj-Mahal I Shakony - Fazenda Paraíso - Araçatuba - SP - Expositor: Rogério Afonso Paschoal.

Reservado Campeão Touro Jovem: Rumal POI da Zebulândia VR - Fazenda Lagarto Verde - Orlândia - SP - Expositor: Roberto Diniz Junqueira.

Campeão Júnior: Degrau da Barro Preto - Fazenda Barro Preto - Presidente Epitácio - SP - Expositor: Urbano de Andrade Junqueira.

Reservado Campeão Júnior: Linguada AJ da Primitiva - Fazenda Primitiva - Londrina - PR - Expo-

sitor: Abdel Karin Janene.  
Campeão Bezerro: Tarbuz da R. Verde - POI VR - Chácara Zebulândia - Araçatuba - SP - Expositor: Torres Homem Rodrigues da Cunha.

Reservado Campeão Bezerro: Uiriri DC - Fazenda Cachoeira - Londrina - PR - Expositor: Francisco Campinha Garcia.

Grande Campeã: Dália da Imperiante - Fazenda Santo Antônio do Rio Claro - Lençóis Paulista - SP - Expositor: Luis Zillo e Sobrinho.

Reservada Grande Campeã: Opalina da Pontal II - Chácara Zebulândia - Araçatuba - SP - Expositor: Torres Homem Rodrigues da Cunha.

Campeã Vaca Adulta: Dália da Imperiante - Fazenda Santo Antonio do Rio Claro - Lençóis Paulista - SP - Expositor: Luis Zillo e Sobrinho.

Reservada Campeã Vaca Adulta: Opalina da Pontal II - Chácara Zebulândia - Araçatuba - SP - Expositor: Torres Homem Rodrigues da Cunha.

Campeã Vaca Jovem: Rã da RV - Chácara Zebulândia - Araçatuba - SP - Expositor: Torres Homem Rodrigues da Cunha.

Reservada Campeã Vaca Jovem: Raridade da RV - Chácara Zebulândia - Araçatuba - SP - Expositor: Torres Homem Rodrigues da Cunha.

Campeã Novilha Maior: Jiritubim AJ da Primitiva - Fazenda Primitiva - Paranapoema - PR - Expositor: Abdel Karin Janene.

Reservada Novilha Maior: Roknã POI da Zebulândia - Chácara Zebulândia - Araçatuba - SP - Expositor: Torres Homem Rodrigues da Cunha.

Campeã Novilha Menor: Taxa da R. Verde - Chácara Zebulândia - Araçatuba - SP - Expositor: Tor-



res Homem Rodrigues da Cunha, Reservada Campeã Novilha Menor: Katita - Fazenda Bonanza - Guarantã - SP - Expositor: Jandovy Prandi.

Campeã Bezerra: Teleta da R. Verde - Chácara Zebulândia - Araçatuba - SP - Expositor: Torres Homem Rodrigues da Cunha, Reservada Campeã Bezerra: Asta do Paraíso - Fazenda São Luiz - Ourinhos - SP - Expositor: Fernando Luiz Quagliato.

#### **Raça Nelore Mocho**

Grande Campeão: Agarrol da GR - Fazenda S. Geraldo - P. Prudente - SP - Expositor: Geraldo Ribeiro de Souza.

Reservado Grande Campeão: Demonk da GR - Fazenda S. Geraldo - Presidente Prudente - SP - Expositor: Geraldo Ribeiro de Souza.

Campeão Sênior: Demonk da GR - Fazenda S. Geraldo - Presidente Prudente - SP - Expositor: Geraldo Ribeiro de Souza.

Campeão Touro Jovem: Agarrol da GR - Fazenda S. Geraldo - Presidente Prudente - SP - Expositor: Geraldo Ribeiro de Souza.

Reservado Campeão Touro Jovem: Britânico - Fazenda Santa Marina - Araçatuba - SP - Expositor: Ovidio Miranda Brito.

Campeão Júnior: Bibelô da GR - Fazenda S. Geraldo - Presidente Prudente - SP - Expositor: Geraldo Ribeiro de Souza.

Campeão Bezerra: Teio M. da Rancho Verde - Fazenda Rancho Verde - Caarapó - MT - Exposi-

tor: Joaquim Vicente Prata Cunha.

Reservado Campeão Bezerra: Jornal da GR - Fazenda S. Geraldo - Presidente Prudente - SP - Expositor: Geraldo Ribeiro de Souza.

Grande Campeã: Polia M. da Rancho Verde - Fazenda Rancho Verde - Caarapó - MT - Expositor: Joaquim Vicente Prata Cunha.

Reservada Grande Campeã: Emanoele da GR - Fazenda S. Geraldo - Presidente Prudente - SP - Expositor: Geraldo Ribeiro de Souza.

Campeã Vaca Adulta: Polia M. da Rancho Verde - Fazenda Rancho Verde - Caarapó - MT - Expositor: Joaquim Vicente Prata Cunha.

Reservada Campeã Vaca Adulta: Emanoele da GR - Fazenda S. Geraldo - Presidente Prudente - SP - Expositor: Geraldo Ribeiro de Souza.

Campeã Novilha Maior: Jandaia da GR - Fazenda S. Geraldo - Presidente Prudente - SP - Expositor: Geraldo Ribeiro de Souza, Reservada Campeã Novilha Maior: Áustria - Fazenda Santa Marina - Araçatuba - SP - Expositor: Ovidio Miranda Brito.

Campeã Novilha Menor: Lenda - Fazenda Santa Marina - Araçatuba - SP - Expositor: Ovidio Miranda Brito.

Campeã Bezerra: Tadia - Fazenda S. Geraldo - P. Prudente - SP - Expositor: Geraldo Ribeiro de Souza.

#### **Raça Gir**

Grande Campeão: Iog DC - Fazenda Santa Francisca - Querência do Norte - PR - Expositor: Francisca Campinha Garcia.

Reservado Grande Campeão:

Rod Ouro Laximi DC - Fazenda Santa Francisca - Querência do Norte - PR - Expositor: Francisca Campinha Garcia.

Campeão Sênior: Mediador - Fazenda Santa Izabel - Araçatuba - SP - Expositor: Maria Izabel Piza de Almeida Prado.

Campeão Touro Jovem: Iog DC - Fazenda Santa Francisca - Querência do Norte - PR - Expositor: Francisca Campinha Garcia.

Reservado Campeão Touro Jovem: Rod Ouro Laximi DC - Fazenda Santa Francisca - Querência do Norte - PR - Expositor: Francisca Campinha Garcia.

Campeão Júnior: Brigadeiro - Fazenda Santa Izabel - Araçatuba - SP - Expositor: Maria Izabel Piza de Almeida Prado.

Reservado Campeão Júnior: Denodado - Fazenda Santa Izabel - Araçatuba - SP - Expositor: Maria Izabel Piza de Almeida Prado.

Campeão Bezerra: Padupusha DC - Fazenda Santa Francisca - Querência do Norte - PR - Expositor: Francisca Campinha Garcia.

Reservado Campeão Bezerra: Abadan - Fazenda Pinheiros - Nossa Senhora das Graças - PR - Expositor: Olavo Cardoso.

Grande Campeã: Goianinha - Fazenda Santa Izabel - Araçatuba - SP - Expositor: Maria Izabel Piza de Almeida Prado.

Reservada Grande Campeã: Tesoura - Fazenda Santa Izabel - Araçatuba - SP - Expositor: Maria Izabel Piza de Almeida Prado.

Campeã Vaca Adulta: Goianinha - Fazenda Santa Izabel - Araçatuba - SP - Expositor: Maria Izabel Piza de Almeida Prado.

Reservada Campeã Vaca Adulta: Tesoura - Fazenda Santa Izabel - Araçatuba - SP - Expositor: Maria Izabel Piza de Almeida Prado.

Campeã Vaca Jovem: Muchacha - Fazenda Santa Izabel - Araçatuba

# FAZENDA VEREDA GRANDE

MUNICÍPIO DE PALMINÓPOLIS - GO

## KLEBER RIBEIRO CARNEIRO

End.: Rua dos Andradas, 85 - Fone: 332.0310 - Uberaba - MG  
Av. Presidente Vargas, 649 - Fone: 621.7681 - Rio Verde - GO

**XILON**  
18 meses - 520 quilos

LITERATO - 4776

CRIAÇÃO E SELEÇÃO DE NELORE

DENTOLA - AB-2142



CAMPEÃO TIPO FRIGORÍFICO DA RAÇA NELORE

GOIÂNIA/81

SÃO LUIZ DOS MONTES BELOS/81



- SP - Expositor: Maria Izabel Piza de Almeida Prado.

Reservada Campeã Vaca Jovem: Mirinda - Fazenda Santa Izabel - Araçatuba - SP - Expositor: Maria Izabel Piza de Almeida Prado.

Campeã Novilha Maior: Ametista - Fazenda Pinheiros - Nossa Senhora das Graças - PR - Expositor: Olavo Cardoso Machado.

Reservada Campeã Novilha Maior: Ilusão DC - Fazenda Santa Francisca - Querência do Norte - PR - Expositor: Francisca Campinha Garcia.

Campeã Novilha Menor: Virbay DC - Fazenda Cachoeira - Sertãozinho - PR - Expositor: Francisca Campinha Garcia.

Reservada Campeã Novilha Menor: Dolorida - Fazenda Santa Izabel - Araçatuba - SP - Expositor: Izabel Piza de Almeida Prado.

Campeã Bezerra: Agulha - Fazenda Santa Izabel - Araçatuba - SP - Expositor: Maria Izabel Piza de Almeida Prado.

Reservada Campeã Bezerra: Laximí DC - Fazenda Cachoeira - Sertãozinho - PR - Expositor: Francisca Campinha Garcia.

#### Raça Guzará

Grande Campeão: P. Celewati Dholi DC - Fazenda Santa Francisca - Querência do Norte - PR - Expositor: Fernando e Manoel Garcia Cid.

Reservado Grande Campeão: Patinino Bokad - Fazenda Santa Francisca - Querência do Norte - PR - Expositor: Manoel Garcia Cid.

Campeão Sênior: P. Celewati Dholi DC - Fazenda Santa Francisca - Querência do Norte - PR - Expositor: Fernando e Manoel Garcia Cid.

Reservado Campeão Sênior: Ahiato - Fazenda Jacareatinga - Valparaíso - SP - Expositor: Agro Pecuária CFM Ltda.

Campeão Touro Jovem: Patinino Bokad - Fazenda Santa Francisca - Querência do Norte - PR - Expositor: Manoel Garcia Cid.

Reservado Campeão Touro Jovem: Absoluto - Fazenda Jacareatinga - Valparaíso - PR - Expositor: Agro Pecuária CFM Ltda.

Campeão Júnior: Kayalino II SF - Fazenda Santa Francisca - Querência do Norte - PR - Expositor: Manoel Garcia Cid.

Campeão Bezerro: Orvalho - Fazenda Jacareatinga - Valparaíso - SP - Expositor: Agro Pecuária CFM Ltda.

Grande Campeã: Dholi XVIII DC - Fazenda Santa Francisca - Querência do Norte - Expositor: Fernando e Manoel Garcia Cid.

Reservada Grande Campeã: Giria - Fazenda Jacareatinga - Valparaíso - SP - Expositor: Agro Pecuária CFM Ltda.

Campeã Vaca Adulta: Fita - Fa-

zenda Jacareatinga - Valparaíso - SP - Expositor: Agro Pecuária CFM Ltda.

Reservada Campeã Vaca Adulta: Alabama - Fazenda Jacareatinga - Valparaíso - SP - Expositor: Agro Pecuária CFM Ltda.

Campeã Vaca Jovem: Giria - Fazenda Jacareatinga - Valparaíso - SP - Expositor: Agro Pecuária CFM Ltda.

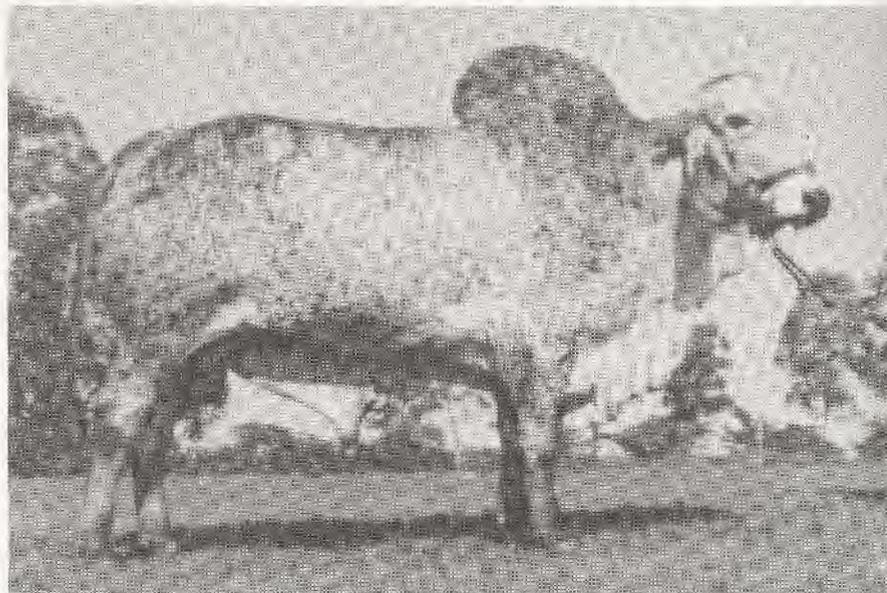
Campeã Novilha Maior: Dholi XVIII DC - Fazenda Santa Francisca - Querência do Norte - PR - Expositor: Fernando e Manoel Garcia Cid.

Reservada Campeã Novilha Maior: Dholi S.F. - Fazenda Santa Francisca - Querência do Norte - PR - Expositor: Manoel Garcia Cid.

Campeã Novilha Menor: Tody 56 SF - Fazenda Santa Francisca - Querência do Norte - PR - Expositor: Manoel Garcia Cid.

Reservada Campeã Novilha Menor: Urania SF - Fazenda Santa Francisca - Querência do Norte - PR - Expositor: Manoel Garcia Cid.

Campeã Bezerra: Indiana - Fazenda Jacareatinga - Valparaíso - SP - Expositor: Agro Pecuária CFM Ltda.



# FAZENDA SÃO JOÃO DA CRUZ

NAZIR FARID SAFATLE

Rua Pedro Ludovico, 486 - Fones: 441.2381 e 441.3106

CATALÃO - GOIÁS



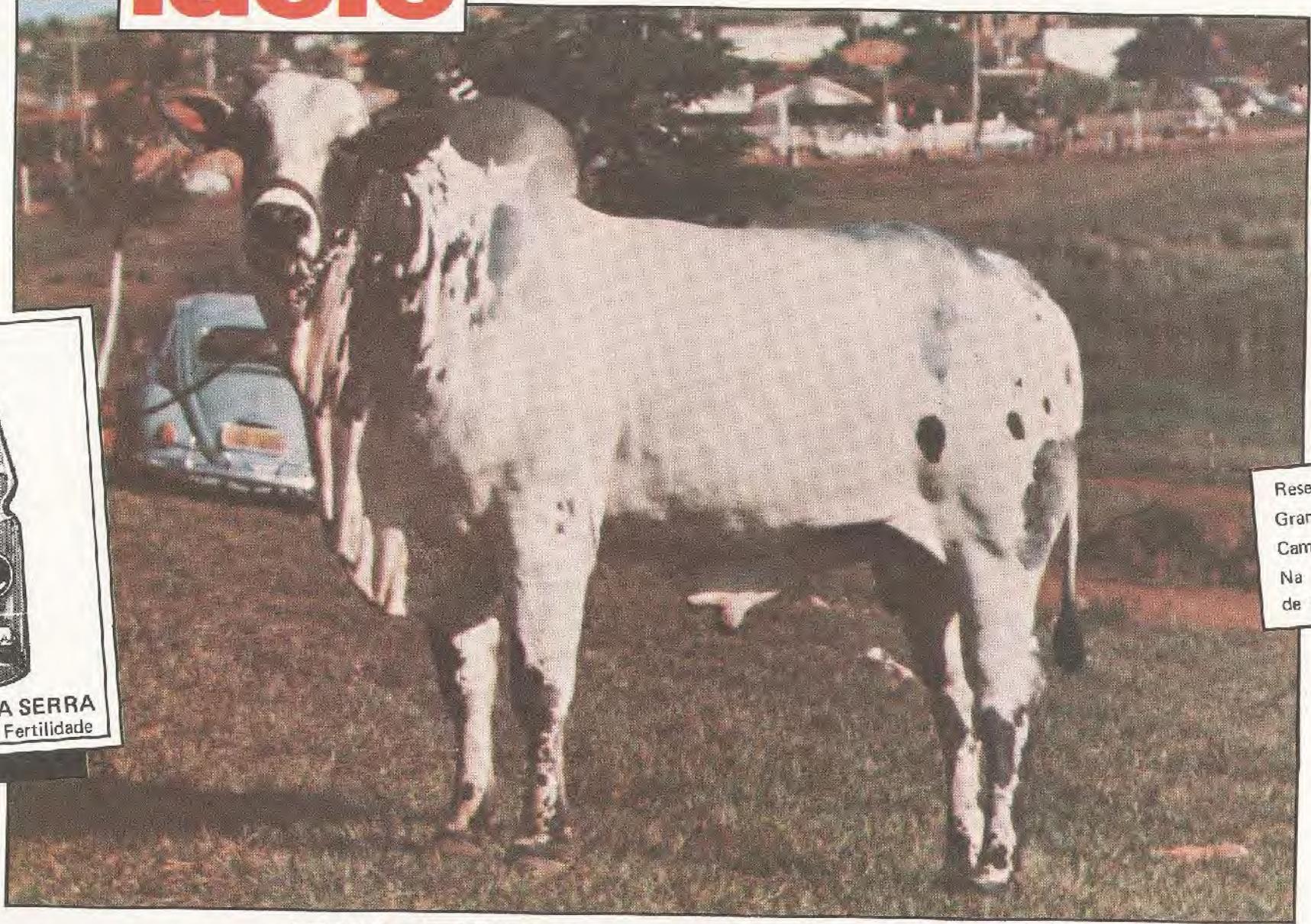
VISTA PARCIAL DA FAZENDA SÃO JOÃO DA CRUZ, ONDE AGUARDAMOS SUA VISITA.



LOTE DE MATRIZES DA FAZENDA SÃO JOÃO DA CRUZ, NETAS DE BIMA.

LOTE DE NOVILHAS DA FAZENDA SÃO JOÃO DA CRUZ, UMA PEQUENA MOSTRA DE NOSSA PRODUÇÃO

# ídolo



Sêmen  
a Cargo de:



**LAGOA DA SERRA**  
Qualidade e Fertilidade

Reservado  
Grande  
Campeão  
Na Exposição  
de Ourinhos/81

## FAZENDA BONANZA

**JANDOVY PRANDI**  
Guarantã  
Cafelândia - SP

**UF**  
MARCA

# FAZENDA ANGICO

Município de Campina Verde - MG

**Dr. UDELSON NUNES FRANCO**

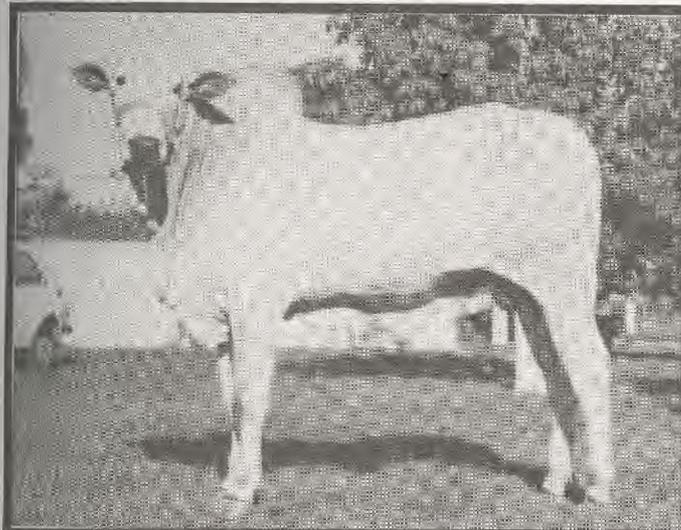
**UF**  
MARCA

Fone: 451.1488 - CAMPINA VERDE - MG

Res.: Av. 25, 1597 - Fone: 261.2345

ITUIUTABA - MG

PLANTEL COM 600 MATRIZES REGISTRADAS, ONDE SE ENCONTRARÁ RAÇA E PRECOCIDADE



## DIQUIR DA INDIANA

Nasc.: 06.08.79 - Peso: 540 kgs

Campeão Júnior, Reservado

Grande Campeão e Campeão

Tipo Frigorífico de todas as

Raças na X Expô Campina

Verde - 81.



## GRIPÉ

Nasc.: 05.11.78 - Peso: 755 kgs

Neto de Chummak

Campeão Júnior e Grande

Campeão da Raça na IX

Expô Campina Verde - 80.

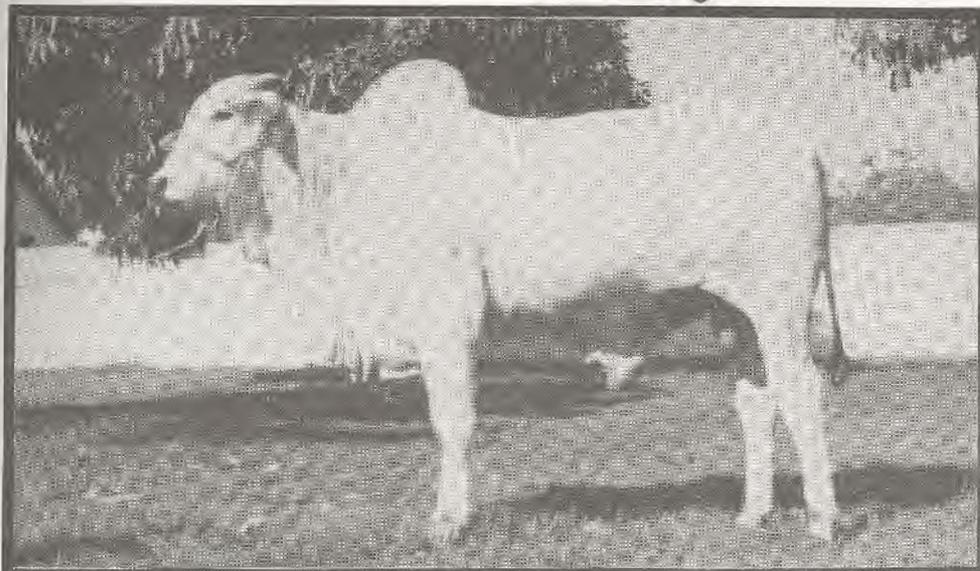
Campeão Touro Jovem e

Grande Campeão da Raça

Nelore Variedade Mocha

X Expô Campina Verde - 81.

## SIDPUR P.O.I. DA ZEBULÂNDIA



## SIDPUR P.O.I. DA ZEBULÂNDIA

28 meses - Peso: 690 kgs

Maranamu

Impaina

Campeão Touro Jovem e Grande

Campeão da Raça na X Expô de

Campina Verde - 81.



## Campina Verde - 81



Sob a égide do Sindicato Rural foi promovida a X Exposição Regional de Pecuária e III Feira de Animais de Campina Verde, tendo como local o recinto de exposições "Homero Santos", no período de 09 a 14 de junho de 81.

Visitando pela segunda vez a cidade de Campina Verde, o Governador de Minas, Francelino Pereira, presidiu a abertura oficial da mostra, registrada às dez horas do primeiro dia do evento.

Presentes ao ato de abertura estiveram os Secretários de Estado, destacando o Secretário da Agricultura, Gerardo Renault; o Presidente do Sindicato Rural, Joaquim Tobias de Moraes; os deputados Homero Santos e Pedro Gustin; o Gerente Geral da Caixa Econômica Federal em Minas Gerais, Alvaro Robin Romano; o Prefeito Municipal, Genebaldo Gouveia Franco; as lideranças locais e regionais, além de outras autoridades e convidados.

Na seqüência da programação, realizou-se, de acordo com o previsto, um desfile de carros alegóricos, o qual foi denominado Reivindicação da X Exposição Regional de Pecuária de Campina Verde. E como diz a denominação, não foi só um desfile comum, só de beleza, mas, antes de tudo, uma maneira diferente de

falar, de mostrar as potencialidades e reivindicar o necessário para o desenvolvimento adequado do setor agropecuário.

Para esse desfile foi elaborado um roteiro, que foi executado, apresentando e justificando cada tema abordado.

Como foi: inicialmente, apresentação da Banda de Música Almeida Macedo, sob a regência do maestro Enísio Batista Carvalho.

Em seguida, o carro oficial trazendo as bandeiras do Brasil, Minas Gerais e Campina Verde; seguido pelo carro da Rainha do Sindicato Rural, e, pelo das candidatas a Rainha da Exposição, trazendo o tema: "O SINDICATO EM BUSCA DO HOMEM DO CAMPO", e citando as classes e os setores presentes com as suas reivindicações.

As representações e os temas:

— Representação do Meio Rural — homenagem do Sindicato Rural ao trabalhador anônimo do Campo.

— Comunicação — destacando a necessidade de mais telefones e rádios transmissores; aceleração nos trabalhos de implantação de DDD; e melhores condições das vias de transporte.

— Assistência Médica — a classe se congratula com o ruralista em todos os momentos.

*Carro alegórico, conduzindo as candidatas à rainha, com o tema O Sindicato em Busca do Homem do Campo abriu o monumental desfile de carros alegóricos por ocasião da X Exposição.*

— Assistência Odontológica — a presença visando melhorar o atendimento à classe rural.

— Assistência Veterinária — IESA e Sindicato Rural reconhecem o valor da campanha contra aftosa e pedem às autoridades o combate à brucelose e à piropilose.

— Assistência Jurídica — solicita a revisão de alguns pontos da legislação que regula o trabalho rural.

— Eletrificação Rural — devido ao baixo nível de eletrificação, pede-se a ampliação deste benefício, que ainda é para poucos.

— Conservação do Solo — um pedido ao Secretário da Agricultura, destacando a missão e a responsabilidade de transmitir a terra aos que nos sucedem em melhores condições, e, também, a necessidade do uso de técnicas conservacionistas.

— Cooperativas — o cooperativismo vem dando frutos no setor rural. E a questão foi: "Quando teremos nossa Cooperativa de produtor rural?"

Agora a vez das alternativas



econômicas da região:

— Pecuária — a necessidade de apoio do Governo Estadual e Federal para a manutenção dos parques e execução das exposições, que desempenham papel importante na melhoria do rebanho brasileiro.

— Leite, arroz e milho — os produtores rurais reivindicaram financiamentos para esses produtos básicos, com juros mais baixos, preço mínimo e comercialização garantida pelo Governo Federal.

— Sorgo — a nova opção agrícola da região:

— Abacaxi — pediu-se uma maior facilidade para cultivar essa fonte de riqueza da região.

— Algodão — produto essencial para nossa vida e nossa riqueza.

— Café — Minas tem se destacado como produtor de café. Uma cultura que os produtores da região podem assumir.



*Sr. Demócrito Ribeiro de Brito recebendo de Sr. Arley Marcos Bonfim, Gerente do Banco do Brasil troféus da X Exposição recebendo também o troféu de maior número de pontos em definitivo (3.<sup>a</sup> vez consecutiva).*



*Presidente do Sindicato Rural e também da Câmara Municipal de Campina Verde Dr. Joaquim Tobias de Moraes por ocasião da inauguração.*

— Horticultura — quem se dedica a este setor planta e vende; e se sobrar algo poderá enriquecer a sua alimentação.

— Tropa — uma homenagem ao tropeiro. Classe operosa e tradicionalista. Vai passando sua técnica e sua prática de geração em geração.

Isto foi um pouco do evento realizado em Campina Verde, e com muito êxito. Assumindo o presente e edificando os alicerces para o futuro.

## RESULTADO DO JULGAMENTO

### Raça Nelore

#### Fêmeas

Campeã Bezerra: ALCADA - Prop.: Demócrito Ribeiro de Brito - Fazenda São Vicente - Campina Verde - MG.

Reservada Campeã Bezerra: TALÂNDIA - Prop.: Demócrito Ribeiro de Brito - Fazenda São Vicente - Campina Verde - MG.

Campeã Novilha: MINUTA - Prop.: Demócrito Ribeiro de Brito - Fazenda São Vicente - Campina Verde - MG.

Reservada Campeã Novilha: FAMA - Prop.: Demócrito Ribeiro de Brito - Fazenda São Vicente -

Campina Verde - MG.

Campeã Vaca Jovem: SEDUTORA - Prop.: Demócrito Ribeiro de Brito - Fazenda São Vicente - Campina Verde - MG.

### Machos

Campeão Bezerra: NECTAR - Prop.: Demócrito Ribeiro de Brito - Fazenda São Vicente - Campina Verde - MG.

Reservado Campeão Bezerra: INAMBAÍ - Prop.: Dr. Udelson Nunes Franco - Fazenda Angico - Campina Verde - MG.

Campeão Júnior: DIQUIR DA INDIANA - Prop.: Dr. Udelson Nunes Franco - Fazenda Angico - Campina Verde - MG.

Reservado Campeão Júnior: GRANITO - Prop.: Demócrito Ribeiro de Brito - Fazenda São Vicente - Campina Verde - MG.

Campeão Touro Jovem: SIDPUR - Prop.: Dr. Udelson Nunes Franco - Fazenda Angico - Campina Verde - MG.

Reservado Campeão Touro Jovem: CERATO - Prop.: Demócrito Ribeiro de Brito - Fazenda São Vicente - Campina Verde - MG.

Grande Campeão: SIDPUR - Prop.: Dr. Udelson Nunes Franco



*Dr. Udelson Nunes Franco da Fazenda Angico recebendo do Gerente do Banco do Brasil local Sr. Arley Marcos Bonfim, troféus da X Exposição correspondentes entre outros ao Grande Campeão e Res. Grande Campeão.*



Fazenda Angico - Campina Verde - MG.

Reservado Grande Campeão: DIQUIR DA INDIANA - Dr. Udelson Nunes Franco - Fazenda Angico - Campina Verde - MG.

Campeão Tipo Frigorífico: DIQUIR DA INDIANA - Dr. Udelson Nunes Franco - Fazenda Angico - Campina Verde - MG.

Melhor Conjunto Progenie de Mãe: GRANADA, FAMA - Prop.: Demócrito Ribeiro de Brito - Fazenda São Vicente - Campina Verde - MG.

Melhor Conjunto Progenie de Pai: GRANITO, NECTAR, GRANADA, TAILÂNDIA - Prop.: Demócrito Ribeiro de Brito - Fazenda São Vicente - Campina Verde - MG.

### Raça Nelore Variedade Mocha

#### Fêmeas

Campeã Bezerra: IMAGEM -



Governador Francelino Pereira chegando para inauguração da X Exposição acompanhado por Dr. Genebaldo Gouveia Franco Prefeito Municipal Dr. Joaquim Tobias de Moraes Presidente do Sindicato além de outras autoridades.

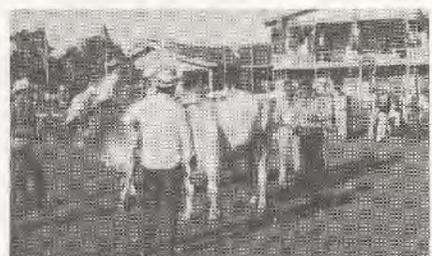
Prop.: Dr. Udelson Nunes Franco - Fazenda Angico - Campina Verde - MG.

Campeã Novilha: ITAPERA - Prop.: Agropecuária Boa Vista - Fazenda Boa Vista - Barretos - SP.

Reservada Campeã Novilha: IBITINGA - Prop.: Agropecuária Boa Vista - Fazenda Boa Vista - Barretos - SP.

Campeã Vaca Jovem: GANEIRA - Prop.: Agropecuária Boa Vista - Fazenda Boa Vista - Barretos - SP.

Grande Campeã: ITAPERA -



Julgamento de animais juiz Dr. José Zacarias Junqueira.

Prop.: Agropecuária Boa Vista - Fazenda Boa Vista - Barretos - SP.

Reservada Grande Campeã: GANEIRA - Prop.: Agropecuária Boa Vista - Fazenda Boa Vista - Barretos - SP.

#### Machos

Campeão Bezerra: ILIO - Prop.: Dr. Udelson Nunes Franco - Fazenda Angico - Campina Verde - MG.

Campeão Touro Jovem: GRIPE - Prop.: Dr. Udelson Nunes Franco - Fazenda Angico - Campina Verde - MG.

Reservado Campeão Touro Jovem: FELPO DA INDIANA -



Sidpur P.O.I. da Zebulândia Grande Campeão da X Exposição propriedade de Dr. Udelson Nunes Franco Fazenda Angico.

Prop.: Dr. José Carlos M. de Oliveira e Irmão - Fazenda Harmonia - Barretos - SP.

Campeão Sênior: EXODO - Prop.: Demócrito Ribeiro de Brito - Fazenda São Vicente - Campina Verde - MG.

Grande Campeão: GRIPE - Prop.: Dr. Udelson Nunes Franco - Fazenda Angico - Campina Verde - MG.

Reservado Grande Campeão: EXODO - Prop.: Demócrito Ribeiro de Brito - Fazenda São Vicente - Campina Verde - MG.

Melhor Conjunto Progenie de Pai: IMAGEM, INADO, INCONFESSO, GRIPE - Prop.: Dr. Udelson Nunes Franco - Fazenda Angico - Campina Verde - MG.

#### Raça Gir

#### Machos

Campeão Júnior: CARPANO - Prop.: Dorvalino José Vieira - Fazenda Sobradinho - Prata - MG.

Campeão Sênior: AVANTE - Prop.: Ruilon de Freitas - Fazenda Perobas - Campina Verde - MG.

Reservado Campeão Sênior: DÓLAR - Prop.: Antonio Leonel Esteves - Fazenda Lageado do Rio Verde - Itapagipe - MG. ●



BRASIL TE P.O.I. DA CV  
13 meses - 380 kg. - 3.º Prêmio  
em Uberaba/81.

# FAZENDA PALMARES

Município de Bonito - MS

# F

## Heber Crema Marzola

# HC

Fone: Esc.: 333.3400

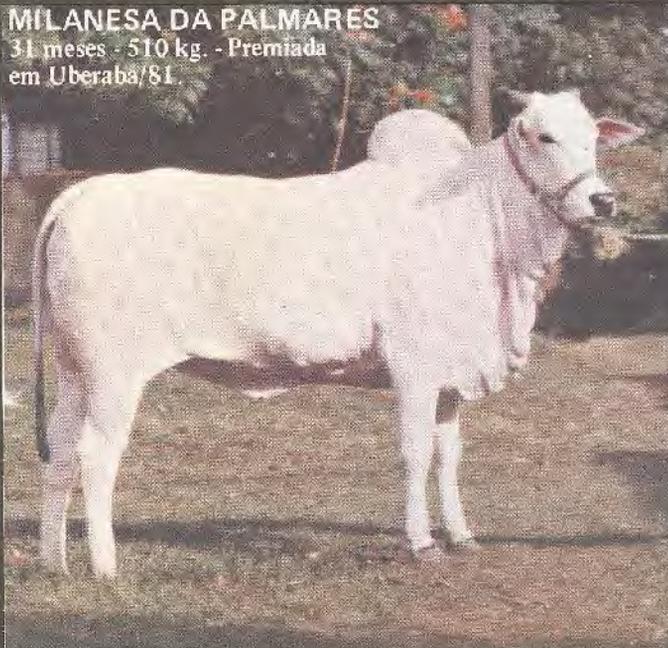
Res.: Alameda das Camélias, 66 - Fone: 332.0135

UBERABA - MG

BRASILIA TE P.O.I. DA CV  
13 meses - 336 kg. - 2.º Prêmio  
em Uberaba/81.



MILANESA DA PALMARES  
31 meses - 510 kg. - Premiada  
em Uberaba/81.



# Os campeões de Goiânia / 81



## NELORE MACHOS

Campeão da Raça e Campeão Sênior: FARAÓ DA RS - Cont. 405 - 55 meses - 1035 kg - Prop.: Júlio Roberto Macedo Bernardes - Fazenda Recanto da Serrinha - Município de Guaporé - GO.

Reservado Campeão da Raça e Campeão Touro Jovem: HÉRCULES DA MF - Reg. C-1980 - 36 meses - 860 kg - Prop.: Organização Mário de Almeida Franco - Fazenda São Geraldo - Município de Uberaba - MG.

Reservado Campeão Sênior: SHANKAR DO BRUMADO - Reg. B-9652 - 54 meses - 975 kg - Prop.: Rui Cota Pacheco - Fazenda Santa Clara - Município de Itumbiara - GO.

Reservado Campeão Touro Jovem: DHENKANAL POI DO BRUMADO - Reg. C-7330 - 30 meses - 720 kg - Prop.: Vivaldo Ribeiro Guimarães - Fazenda Limoeiro - Município de São Luiz de Montes Belos - GO.

Campeão Júnior: SALYAN POI DA POTI - Cont. 29 - 26 meses - 730 kg - Prop.: Torres Homem Rodrigues da Cunha - Chácara Zebulândia - Município de Araçatuba - SP.

Reservado Campeão Júnior: RAMISCO DA RANCHO VERDE - Cont. 6830 - 29 meses - 730 kg - Prop.: Torres Homem Rodrigues da Cunha - Chácara Zebulândia - Município de Araçatuba - SP.

Campeão Bezerro: FILIZUR - Cont. 954 - 14 meses - 365 kg - Prop.: Alberto Laborne Valle Mendes - Fazenda do Sabiá - Município de Capitólio - MG.

Reservado Campeão Bezerro: TABU DA RANCHO VELHO - Cont. 38 - 12 meses - 370 kg - Prop.: Torres Homem Rodrigues da Cunha - Chácara Zebulândia - Município de Araçatuba - SP.

Campeão Tipo Frigorífico: XILON - Cont. 1825 - 18 meses - 520 kg - Prop.: Kleber Ribeiro Carneiro - Fazenda Vereda Grande - Município de Palminópolis - GO.

## FÊMEAS

Campeã da Raça e Campeã Vaca Adulta: INDONÉSIA - Reg. AU-5808 - 46 meses - 740 kg - Prop.: Alberto Laborne Valle Mendes - Fazenda do Sabiá - Município de Capitólio - MG.

Reservada Campeã da Raça e Reservada Campeã Vaca Adulta:

OPALINA DA PONTAL II - Reg. Au-163 - 53 meses - 670 kg - Prop.: Torres Homem Rodrigues da Cunha - Chácara Zebulândia - Município de Araçatuba - SP.

Campeã Vaca Jovem: DELTA DO SABIÁ - Reg. Au-7810 - 39 meses - 660 kg - Prop.: Alberto Laborne Valle Mendes - Fazenda do Sabiá - Município de Capitólio - MG.

Reservada Campeã Vaca Jovem: RARIDADE DA RANCHO VERDE - Reg. BC-1800 - 32 meses - 600 kg - Prop.: Torres Homem Rodrigues da Cunha - Chácara Zebulândia - Município de Araçatuba - SP.

Campeã Novilha: FAMILY POI DA ZEBULÂNDIA - Cont. 339 - 23 meses - 507 kg - Prop.: Torres Homem Rodrigues da Cunha - Chácara Zebulândia - Município de Araçatuba - SP.

Reservada Campeã Novilha: XERETA - Cont. 1791 - 28 meses - 500 kg - Prop.: João Hissassy Yano - Estância Engil - Município de Goianópolis - GO.

Campeã Bezerra: FARAH - Cont. 907 - 15 meses - 362 kg - Prop.: Alberto Laborne Valle Mendes - Fazenda do Sabiá - Município de Capitólio - MG.

Reservada Campeã Bezerra: TÁ-

**BUA DA RANCHO VERDE** - Cont. 7563 - 15 meses - 390 kg - Prop.: Torres Homem Rodrigues da Cunha - Chácara da Zebulândia - Município de Araçatuba - SP.

### **NELORE MOCHO MACHOS**

Campeão da Raça e Campeão Touro Jovem: **GAMÃO** - Reg. H-5112 - 34 meses - 830 kg - Prop.: Antônio Pereira Barbosa - Fazenda Retiro - Município de Goiânia - GO.

Reservado Campeão da Raça e Reservado Campeão Touro Jovem: **HIMALAIA** - Reg. H-281 - 39 meses - 655 kg - Prop.: Arnaldo Borges Batista - Estância Paraíso - Município de Uberaba - MG.

Campeão Sênior: **FANÁTICO** - Reg. H-3658 - 45 meses - 850 kg - Prop.: Lourival Louza - Fazenda Gameleira - Município de Goiânia - GO.

Reservado Campeão Sênior: **ENREDO** - Reg. H-5010 - 54 meses - 893 kg - Prop.: Antônio Pereira Barbosa - Fazenda Retiro - Município de Goiânia - GO.

Campeão Júnior: **HERDEIRO** - Cont. 1377 - 23 meses - 685 kg - Prop.: Antônio Pereira Barbosa - Fazenda Retiro - Município de Goiânia - GO.

Reservado Campeão Júnior: **GOVERNO** - Cont. 1263 - 28 meses - 705 kg - Prop.: Antônio Pereira Barbosa - Fazenda Retiro - Município de Goiânia - GO.

Campeão Bezerro: **TABORRO DA RANCHO VERDE** - Cont. 1035 - 15 meses - 418 kg - Prop.: Arnaldo Borges Batista - Estância Paraíso - Município de Uberaba - MG.

Reservado Campeão Bezerro: **IMPERADOR** - Cont. 1666 - 8 me-

ses - 325 kg - Prop.: Antônio Pereira Barbosa - Fazenda Retiro - Município de Goiânia - GO.

### **FÊMEAS**

Campeã da Raça e Campeã Vaca Adulta: **FÍBERA** - Reg. HB-3736 - 42 meses - 667 kg - Prop.: Antônio Pereira Barbosa - Fazenda Retiro - Município de Goiânia - GO.

Reservada Campeã da Raça e Campeã Bezerra: **IGUEA** - Cont. 1562 - 12 meses - 395 kg - Prop.: Antônio Pereira Barbosa - Fazenda Retiro - Município de Goiânia - GO.

Reservada Campeã Vaca Adulta: **FIESTA** - Reg. HB-3735 - 46 meses - 583 kg - Prop.: Antônio Pereira Barbosa - Fazenda Retiro - Município de Goiânia - GO.

Campeã Novilha: **HAVAIANA** - Cont. 900 - 26 meses - 465 kg - Prop.: Lourival Louza - Fazenda Gameleira - Município de Goiânia.

Reservada Campeã Novilha: **HEMÓDIA** - Cont. 1308 - 23 meses - 505 kg - Prop.: Antônio Pereira Barbosa - Fazenda Retiro - Município de Goiânia - GO.

Reservada Campeã Bezerra: **IMPERATRIZ** - Cont. 1670 - 08 meses - 301 kg - Prop.: Antônio Pereira Barbosa - Fazenda Retiro - Município de Goiânia - GO.

### **GIR MACHOS**

Campeão da Raça e Campeão Sênior: **FLAMENGO** - Reg. A-9910 - 59 meses - 890 kg - Prop.: João Hissassy Yano - Estância Engil - Município de Goianápolis - GO.

Reservado Campeão da Raça e Reservado Campeão Sênior: **NATIVO INDIANA** - Reg. A-9033 - 68 meses - 837 kg - Prop.: Alírio Marques - Fazenda Arco Verde -



Município de Goiânia - GO.

Reservado Campeão Touro Jovem: **TORRÃO** - Reg. A-9099 - 33 meses - 587 kg - Prop.: Dionísio Modesto de Andrade - Fazenda São Roque - Município de Goianápolis - GO.

Campeão Júnior: **IBADAN FAN** - Cont. 361 - 26 meses - 560 kg - Prop.: Sebastião Leal de Vasconcelos - Fazenda Santa Fé - Município de Correntes - PE.

Reservado Campeão Júnior: **XINGU** - Cont. 3276 - 21 meses - 485 kg - Prop.: Dionísio Modesto de Andrade - Fazenda São Roque - Município de Goianápolis - GO.

Campeão Bezerro: **HEBRAICO** - Cont. 577 - 08 meses - 240 kg - Prop.: Dionísio Modesto de Andrade - Fazenda São Roque - Município de Goianápolis - GO.

Reservado Campeão Bezerro: **CORRENTE DE OURO** - Cont. 924 - 11 meses - 350 kg - Prop.: João Hissassy Yano - Estância Engil - Município de Goianápolis - GO.

### **FÊMEAS**

Reservada Campeã da Raça e Reservada Campeã Vaca Adulta: **GANDHARA FAN** - Reg. T-4100 - 50 meses - 640 kg - Prop.: Fábio André - Estância Royal - Município de Hidrolândia - GO.

Campeã Vaca Jovem: **HIDROLÂNDIA FAN** - Cont. 350 - 30 meses - 578 kg - Prop.: Fábio André - Estância Royal - Municí-

# Estância São José

## Aperfeiçoando

### Qualidade



Visita da Comissão Técnica

O criador Alberto apreciando um lote de animais crioulos - todos premiados nas diversas exposições que têm participado.

em pioneirismo da raça Gir no Brasil.

Todo o setor pecuário sabe do interesse dos norte-americanos no gado brasileiro. Prova é que eles têm procurado, nos melhores plantéis do Brasil, conhecimentos sobre as diversas raças zebuínas, especialmente o Gir. A razão desta procura está ligada às qualidades que os norte-americanos descobriram no zebu brasileiro e que podem aprimorar as características desejadas para o seu rebanho. Nessa busca foi incluído o plantel do criador Alberto Pereira Nunes Filho, que recebeu na Fazenda São José várias visitas de fazendeiros e técnicos norte-americanos, mexicanos e de outros países latino-americanos.

No Brasil Central, no Estado de Goiás, bem próximo de Goiânia, na cidade de Trindade, se encontram dois criatórios de destaque na pecuária nacional: a Fazenda São José e a Boa Paz, de propriedade do empresário e agropecuarista Alberto Pereira Nunes Filho.

Nestas propriedades, há doze anos vem se processando a criação e seleção de zebuínos da raça Gir, onde, desde o início e através dos anos se preocupou com o aprimoramento da qualidade, obtendo-se um rebanho de alta linhagem, que conta hoje, com 450 matrizes registradas.

Para a formação do plantel, Alberto Pereira Nunes Filho buscou reprodutores em diversos criatórios, destacando-se a marca R e BEY, esta do conhecido criador Geraldo França Simões. Atualmente se destaca o famoso reprodutor HUBÁRIO — fruto de cruzamento das duas linhagens — filho de GANGES (R) e

ALELUIA (Bey), além de animais crioulos.

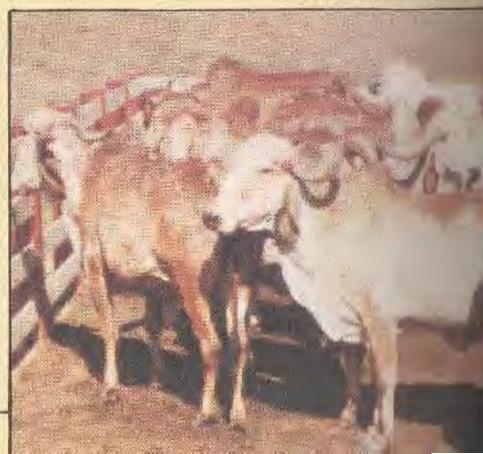
Recentemente a Fazenda São José recebeu a visita do renomado técnico em transferência de

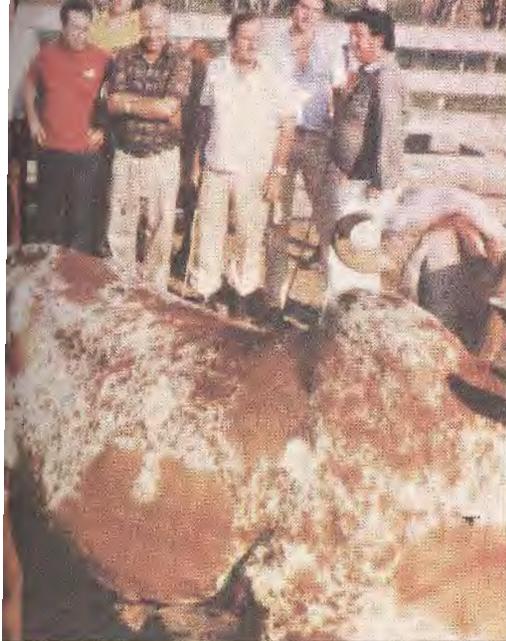


NEGLIGENTE

embriões, Dr. Walter Becker, da Agropecuária Lagoa da Serra, com três anos de especialização na Alemanha. O Dr. Becker, naquela ocasião, examinou algumas matrizes previamente selecionadas pelo proprietário e que deverão servir de doadoras para transferência de embrião, que o renomado criador fará num futuro próximo, cujo feito se constituirá

Lote de matrizes da S





americana à Fazenda São José.

Outro acontecimento recente e marcante do prestígio da Fazenda São José, foi a reunião comemorativa da posse dos diretores da Associação Goiana dos Criadores de Gir, da qual o agropecuarista Alberto Pereira Nunes Filho, é um dos líderes, ocupando a vice-presidência.

Na oportunidade estiveram presentes vários criadores goianos e autoridades convidadas. A reunião, pelo número e o nível das pessoas presentes, traduziu fielmente o valor do trabalho desenvolvido naquela estância, que, sem nenhuma modéstia, é um exemplo nacional de respeito e dedicação à raça Gir. Todos os criadores presentes, alguns de outros Estados, foram unânimes em

é, em regime de campo.



reconhecer o alto padrão dos animais exibidos aos visitantes. Da parte do criador Alberto Pereira Nunes Filho, ele afirma que os sacrifícios valeram pelo orgulho de possuir hoje um plantel reconhecido como excelente, aqui e no Exterior.

Falando em qualidade e em

procuram no plantel, matrizes e touros para aquisição.

No dia imediatamente após o encontro ali realizado, o Sr. Alberto Nunes recebia a visita de dois criadores radicados no nordeste brasileiro (Advando — presidente do Sindicato Rural de Imperatriz, e o Dr. André — médico e pecuarista).

Grupo de criadores em visita à Estância São José. Ladeando o proprietário, vemos Dr. Rubens Miguel da Silva, Samuel Zacarias Alves, Afrânio Machado Borges e Geraldo França Simões, entre outros expressivos giristas.



repercussão nacional e internacional, um fato, que sempre se repete na Fazenda São José é a presença de diversos criadores brasileiros e de outros países, que

Este não foi um encontro acidental e muito menos especulativo, pois que, o Advando e o Dr. André estavam imbuídos do firme propósito de adquirir animais deste extraordinário plantel gir e, da Estância São José para o nordeste foram levados 22 animais de alto padrão racial, destinados a melhorar o plantel destes dois giristas do Maranhão.

O Sr. Alberto Nunes nos dá um exemplo de trabalho revestido de muita perseverança, de muita perspicácia e, sobretudo, muita dedicação, donde o reconhecimento da alta qualidade deste plantel de gir, o que é o motivo do seu destaque na pecuária nacional.



HUBÁRIO

## ESTÂNCIA SÃO JOSÉ

km 30 da Rodovia GO-3 - Trindade/Goiás

Endereço p/correspondência: Av. Independência, 3392

Fones: 223.7341 e 224.1878

GOIÂNIA - GO

### Alberto Pereira Nunes Filho

pio de Hidrolândia - GO.  
Reservada Campeã Vaca Jovem:  
HAVANA - Reg. P-43766 - 40  
meses - 475 kg - Prop.: Alírio  
Marques - Fazenda Arco Verde -  
Município de Goiânia - GO.

Reservada Campeã Novilha:  
ILHABELA FAN - Cont. 376 -  
23 meses - 500 kg - Prop.: Fábio  
André - Estância Royal - Municí-  
pio de Hidrolândia - GO.

Campeã Bezerra: JAMARIA -  
Cont. 795 - 09 meses - 272 kg -  
Prop.: Alberto Pereira Nunes Fi-  
lho - Estância São José - Municí-  
pio de Trindade - GO.

Reservada Campeã Bezerra: IR-  
LANDESA - Cont. 520 - 14 me-  
ses - 310 kg - Prop.: Dionísio Mo-  
desto de Andrade - Fazenda São  
Roque - Município de Goianápo-  
lis - GO.

#### **GIR MOCHO MACHOS**

Campeão Júnior: PAGO - Cont.  
41 - 23 meses - 515 kg - Prop.:  
Clóvis Inácio Ferreira - Fazenda  
Vertente Grande - Município de  
Buriti Alegre - GO.

Reservado Campeão Júnior:  
CAMBULHO DA CRUZEIRO -  
Cont. 724 - 18 meses - 475 kg -  
Prop.: Agropastoril Nhozinho  
Barbosa - Fazenda Cruzeiro - Mu-  
nicípio de Ituverava - SP.

#### **FÊMEAS**

Campeã da Raça e Campeã Be-  
zerra: CANCHA DA CRUZEIRO  
- Cont. 794 - 15 meses - 302 kg -  
Prop.: Agropastoril Nhozinho  
Barbosa - Fazenda Cruzeiro - Mu-  
nicípio de Ituverava - SP.

Reservada Campeã da Raça e  
Campeã Bezerra: GEMADA DA  
FLORESTA - Cont. 1016 - 09  
meses - 225 kg - Prop.: Agropas-  
toril Nhozinho Barbosa - Fazen-

da Cruzeiro - Município de Ituve-  
rava - SP.

Campeã Vaca Adulta: ANCIÃ -  
Reg. 1619 - 69 meses - 575 kg -  
Prop.: Manoel Ferreira da Cunha  
- Fazenda Três Ilhas - Município  
de Fazenda Nova - GO.

Reservada Campeã Vaca Adulta:  
ATA DA FLORESTA - Reg.  
1273 - 54 meses - 603 kg - Prop.:  
Agropastoril Nhozinho Barbosa -  
Fazenda Cruzeiro - Município de  
Ituverava - SP.

Reservada Campeã Vaca Jovem:  
CIZALHA DA CRUZEIRO -  
Reg. 2850 - 35 meses - 490 kg -  
Prop.: Luiz Fernando Alves de  
Oliveira - Fazenda Cruzeiro - Mu-  
nicípio de Ituverava - SP.

Campeã Novilha: CAIADA DA  
CRUZEIRO - Cont. 605 - 25 me-  
ses - 460 kg - Prop.: Agropasto-  
ril Nhozinho Barbosa - Fazenda  
Cruzeiro - Município de Ituvera-  
va - SP.

Reservada Campeã Novilha: BA-  
VIERA - Cont. 55 - 18 meses -  
310 kg - Prop.: Ovídio Nogueira  
Cruvinel - Fazenda Francelina -  
Município de Araguari - MG.

#### **TABAPUÃ MACHOS**

Campeão da Raça e Campeão  
Touro Jovem: UNICORNE DE  
TABAPUÃ - Reg. 3235 - 36 me-  
ses - 840 kg - Prop.: Alberto Or-  
tenblad - Fazenda Água Milagro-  
sa - Município de Tabapuã - SP.

Reservado Campeão da Raça e  
Campeão Júnior: VIAMÃO DE  
TABAPUÃ - Cont. 2827 - 27 me-  
ses - 647 kg - Prop.: Alberto Or-  
tenblad - Fazenda Água Milagro-  
sa - Município de Tabapuã - SP.

Campeão Sênior: SAIMENTO  
DE TABAPUÃ - Cont. 2471 -  
54 meses - 1033 kg - Prop.: Al-  
berto Ortenblad - Fazenda Água  
Milagrosa - Município de Taba-  
puã - SP.



#### **FÊMEAS**

Campeã da Raça e Campeã Vaca  
Adulta: TIRANA DE TABAPUÃ  
- Reg. A 8104 - 44 meses - 705  
kg - Prop.: Alberto Ortenblad -  
Fazenda Água Milagrosa - Muni-  
cípio de Tabapuã - SP.

Reservada Campeã da Raça e  
Campeã Novilha: VALIOSA DE  
TABAPUÃ - Cont. 705 - 25 me-  
ses - 567 kg - Prop.: Alberto Or-  
tenblad - Fazenda Água Milagro-  
sa - Município de Tabapuã - SP.

Reservada Campeã Novilha: VIO-  
LENTA DE TABAPUÃ - Reg.  
B-704 - 24 meses - 510 kg -  
Prop.: Alberto Ortenblad - Fa-  
zenda Água Milagrosa - Municí-  
pio de Tabapuã - SP.

Campeã Bezerra: ALINE DE TA-  
BAPUÃ - Cont. 4216 - 12 meses -  
305 kg - Prop.: Alberto Orten-  
blad - Fazenda Água Milagrosa -  
Município de Tabapuã - SP.

#### **GUZERÁ MACHOS**

Campeão da Raça e Campeão  
Touro Jovem: DAKAR DA MF -  
Reg. 4672 - 37 meses - 772 kg -  
Prop.: Luiz Carlos Adriano Fran-  
co - Chácara Boa Vista - Municí-  
pio de Uberaba - MG.

Reservado Campeão da Raça e  
Reservado Campeão Touro Jo-  
vem: VAGALUME HERDEIRO -  
Reg. 7849 - 37 meses - 840 kg -  
Prop.: S/A Curtume Carioca -  
Fazenda Santa Constança - Muni-

típico de Majé - RJ.

Campeão Sênior: CID-BALÚ DA MF - Reg. 4734 - 45 meses - 920 kg - Prop.: Organização Mário de Almeida Franco S/A - Fazenda São Geraldo - Município de Uberaba - MG.

Campeão Júnior: ARACAJU SC - Cont. 1227 - 25 meses - 586 kg - Prop.: S/A Curtume Carioca - Fazenda Santa Constança - Município de Majé - RJ.

### FÊMEAS

Campeã da Raça e Campeã Vaca Adulta: SAMOA DA MF - Reg. B-6261 - 68 meses - 635 kg -

Prop.: Organização Mário de Almeida Franco S/A - Fazenda São Geraldo - Município de Uberaba - MG.

Reservada Campeã da Raça e Campeã Vaca Jovem: DANÇADEIRA HERDEIRO - Reg. B-6177 - 36 meses - 587 kg - Prop.: S/A Curtume Carioca - Fa-



zenda Santa Constança - Município de Majé - RJ.

Reservada Campeã Vaca Adulta: BELA VISTA DA XARQUEADA - Reg. D-1730 - 66 meses - 665 kg - Prop.: José Pedro Ephi-phanio - Fazenda Lagôa da Xarqueada - Município de Felixlândia - MG.

Reservada Campeã Vaca Jovem: KENIA DA MF - Reg. R-710 - 32 meses - 617 kg - Prop.: Organização Mário de Almeida Franco S/A - Fazenda São Geraldo - Município de Uberaba - MG.

Campeã Novilha: GUAPOREMA SC - Cont. 1256 - 24 meses - 490 kg - Prop.: S/A Curtume Carioca - Fazenda Santa Constança - Município de Majé - RJ.

Reservada Campeã Novilha: PERNETA DA MF - Cont. 528 - 27 meses - 507 kg - Prop.: Organização Mário de Almeida Franco S/A - Fazenda São Geraldo - Município de Uberaba - MG.

Campeã Bezerra: INDIRA CÚBITO - Cont. 1587 - 10 meses - 270 kg - Prop.: S/A Curtume Carioca - Fazenda Santa Constança - Município de Majé - RJ.

### INDUBRASIL MACHOS

Campeão da Raça e Campeão Touro Jovem: RABANETE DA MEXICANA - Reg. 6995 - 39 meses - 800 kg - Prop.: Arnaldo Borges Batista - Estância Paraíso - Município de Uberaba - MG. ●



**GIR**  
DE ALTA LINHAGEM  
Inseminação Artificial



Alberto P. Nunes Filho

ESTÂNCIA

São José

Av. Independência - 3.392 - Goiânia, Goiás - Brasil  
Fones: (062) 225-1540 / 224-1878



**DEDO DA SANTA SÉ – Reg. C-4304**  
 Pai: Badan - Reg. 3261 - Mãe: Alpista - Reg. R-4851



**CONJUNTO DE NOVILHAS REGISTRADAS**  
 Crioulas da Fazenda. Filhas de Hoder e Hercúlio.



**SEDE DA FAZENDA MATINHA**  
 Vendo-se em primeiro plano o escritório da Fazenda.

## **FAZENDA MATINHA**

Município de Quirinópolis-GO

### **Rui Jacinto da Silva**

End. Rua 3 - A, nº 171 - Setor Aeroporto  
 Fone 224-1504 - CEP 74000 - GOIÂNIA - GO

**RS**

A FAZENDA MATINHA MANTÉM SEMPRE À VENDA  
 TOUROS NELORE FILHOS DE INSEMINAÇÃO  
 ARTIFICIAL DOS MELHORES TOUROS DO BRASIL  
 E TAMBÉM CAVALOS DA RAÇA MANGALARGA

**LORDE DA RANCHO VERDE**





# HIROSHI YOSHIO

Criador de Gado Nelore, Nelore Mocho e Tabapuã



Marca Registrada

FAZENDAS

Marca Registrada

**SANTA IZABEL**  
Santo Anastácio - SP

**LIMOEIRO**  
Pres. Prudente - SP

**PRUDEINDIA**  
Regente Feijó - SP

**SÃO PEDRO**  
Rancharia - SP

**PARADÃO**  
J. Olinda - PR



## **R. KARVADI A II DE PRUDEINDIA**

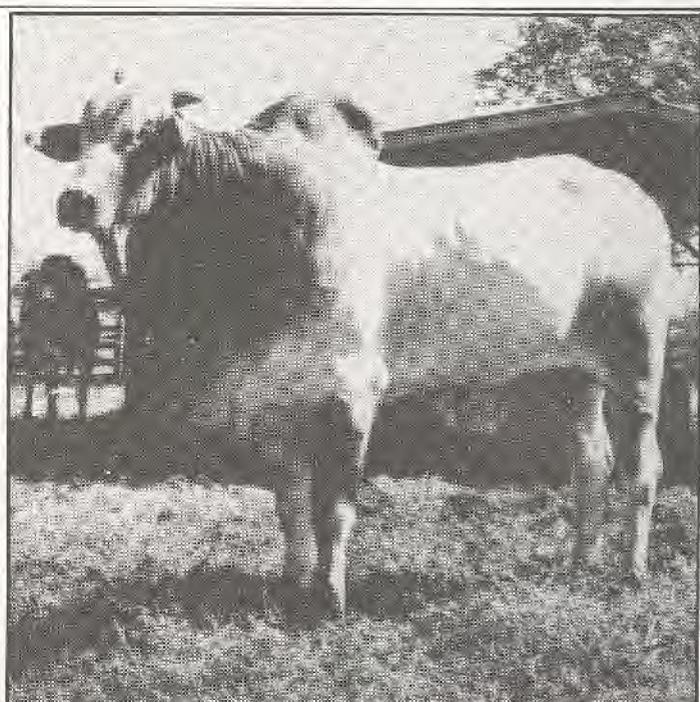
Controle 2348 - 30 meses - 800 quilos  
Comprimento 1,75 mts; altura do garrote 1,59; altura da garupa 1,645 mts; tórax 2,26 mts. Em 1980: Cinco vezes Grande Campeão Tipo Frigorífico e Campeão Ponderal. 1981 - Três vezes Grande Campeão. Neto de Karvadi e Taj Mahal (importados).

## **S.AKANAG I DE PRUDEINDIA**

Controle 2666 - 17 meses - 555 quilos  
Filho de Akanagpur Reg. A-6734. Neto de Karvadi e Nagpur (importados). Campeão Tipo Frigorífico em Paranavaí e Ourinhos - Conjunto Progenie de Mãe 1º lugar em Paranavaí, Londrina, Uberaba e Ourinhos em 1981, e Campeão Ponderal em Paranavaí, Londrina e Ourinhos.

## **QUILATE DE PRUDEINDIA**

Registro C-377 - Filho do Grande Campeão N.Taj VI de Prudeindia - 40 meses - 916 quilos. Campeão Touro Jovem em Londrina e Paranavaí - PR. Comprimento 1,87mts; altura do garrote 1,62 mts; altura da garupa 1,7 mts; tórax 2,29 mts. Maior número de pontos em Londrina e Ourinhos. Foi ganhador, pela segunda vez consecutiva, da Taça Transitória Anibal Siqueira Cabral e Roque Quagliato.





# PONTA PORÃ-81

A cidade de Ponta Porã, Mato Grosso do Sul, pela sétima vez realizou a sua Exposição Agropecuária, no período de 16 a 24 de maio/81.

A abertura oficial da VII Expoagro iniciou-se às dezenove horas do dia dezesseis, com a presença, como contam os dados, de cerca de dez mil pessoas.

Com as palavras do Presidente do Sindicato Rural de Ponta Porã, Byron Medeiros, deu-se início ao ato de abertura da mostra.

Byron Medeiros falou da oportunidade que têm sido as Exposições para as reivindicações, exposição de problemas e para apontar soluções. Sendo assim, falou sobre o momento atual da agropecuária, que é diferente dos anteriores.

"Só que hoje a realidade é bem diferente dos anos anteriores. O momento exige uma profunda reflexão. A crise que o país enfrenta deve ser compartilhada por todos os setores da sociedade, e, ao invés de criticar, devemos nos unir nessa difícil caminhada, rumo a nossa total independência.

É nossa obrigação apontar os erros e propor soluções àqueles que dirigem.

Um dos setores que mais tem sofrido com a desvalorização, é a agropecuária, pois o preço de comercialização a nível de produtor permaneceu inalterado no último ano, mesmo com uma inflação superior a 100%.

Sabemos que isso preocupa sobrejamente V. Exa., (dirigindo-se ao Governador do M.S.) já que



Agropecuária 3 Coxilhas com record estadual em contagem geral de pontos 498,9 durante a VII Expoagro recebendo troféu correspondente à premiação, o Sr. Camil Jamil Georges, das mãos de Gustavo Adolfo Pável.

a agropecuária ainda é a maior fonte de renda do nosso Estado e essa defasagem atinge também a arrecadação estadual.

É notória a escassês de recursos, mas há a necessidade de se procurar sensibilizar o governo federal para se conseguir o retorno das linhas de financiamentos que beneficiem os criadores, favorecendo o seu desenvolvimento e se evitando uma crise maior".

Quanto à questão social, pediu ao Governador do MS, presente à solenidade, "que intercedesse junto às autoridades competentes, almejando uma solução prática e urgente para o grave problema do atendimento médico do trabalhador rural".

Disse ainda que "nossos legisladores precisam rever a Lei 6.746, que trata do ITR, cobrado pelo INCRA".

Registrou-se, também, o pronunciamento do Governador do Estado do Mato Grosso do Sul, Pedro Pedrossian; do senador do Mato Grosso, Benedito Canellas; e do Delegado do Governo de

Amambay, Dr. Braúlio Machuca Vargas.

Após o discurso do Governador, o Secretário da Agricultura e Pecuária do MS, José Ubirajara da Fontoura, passou às mãos do Presidente do Sindicato Rural, Byron Medeiros, um cheque no valor de dois milhões e quinhentos mil cruzeiros como ajuda do Governo à VII Expoagro de Ponta Porã.

Dentre as autoridades da esfera nacional e internacional, presentes na abertura da VII Expoagro, podemos citar: Cel. José Cláudio Chagastelles, comandante do 11.º RC; senador Benedito Canellas; deputados federais, Walter de Castro e Ubaldo Barém; secretários de Estado, Gazi Esgaib, da Administração; Nelson Trad, da Justiça; Osmar Dutra, da Casa Civil; Adone Sotovia, do Meio Ambiente; Paulo Américo dos Reis, Infra-Estrutura Regional; Sub-Chefe da Casa Civil, Ney Magalhães; deputados estaduais, Walter Carneiro e Jorge do Amaral; desembargador Sérgio Martins Sobrinho, presidente do Tribunal Regional Eleitoral; Henrique Ramiro Chaves, Vice-Cônsul do Brasil no Paraguai; prefeito de Ponta Porã, Oldemar Sanches; e o presidente da Câmara Municipal, Nélio Alves de Oliveira; presidente da Famasul, Silvio Amado; prefeitos de: Antônio João, Aral Moreira, Bela Vista, Iguatemi e Mundo Novo; e as autoridades de Pedro Juan Caballero: Dr. Braúlio Machuca Vargas, Luciano Cañete, Isácio Ortiz Gonzalez, Orlando Ramão Guardatti.



## VISITAS A VII EXPOAGRO

No seu sexto dia de realização, 21 de maio, a VII Exposição Agropecuária recebeu a visita de personalidades de destaque no cenário brasileiro, como o Ministro do Interior, Mário Andreazza; o Governador Pedro Pedrossian; Superintendente da Sudeco, René Pompeu de Pina; e o Vice-Presidente do Banco Itaú, Dr. Luiz Carlos Levy.

Durante esta visita o Governador Pedrossian deu a notícia ao Presidente do Sindicato Rural e ao Prefeito de Ponta Porã, de que a partir de 1982 a Exposição de Ponta Porã será elevada à categoria de Feira Internacional.

Esta nova faceta será de grande importância econômica para Ponta Porã, que no próximo ano contará com a participação de toda a região, recebendo, também, criadores do Paraguai, Uruguai e Argentina, e contará com a cobertura oficial do Governo Federal.

### RESULTADO DO JULGAMENTO

#### Raça Nelore Fêmeas

Campeã Bezerra Jovem: Colina da 3 Coxilhas - Prop.: Agro Pecuária 3 Coxilhas Ltda - Fazenda 3 Coxilhas - Ponta Porã - MS.

Reservada Campeã Bezerra Jovem: Esfrega da Cristalina Prop.: Marcos de Rezende de Andrade - Fazenda Santa Helena - Caarapó - MS.

Campeã Bezerra Maior: Daiana da Cristalina - Prop.: Marcos de



Roberval Lacerda, secretário da VII Exposição Agropecuária.

Rezende Andrade - Fazenda Santa Helena - Caarapó - MS.

Reservada Campeã Bezerra Maior: Gitana da Indiaporã - Prop.: José Marques Pinto de Rezende e Filhos - Fazenda Estância Indiaporã - Caarapó - MS.

Campeã Novilha Júnior: Simpatia da Rancho Verde - Prop.: Marcos de Rezende Andrade - Fazenda Santa Helena - Caarapó - Reservada Campeã Novilha Júnior: Rena da Santa Marta - Prop.: Agro Pecuária 3 Coxilhas Ltda - Fazenda 3 Coxilhas - Ponta Porã - MS.

Campeã Vaca Jovem: Ebó da Indiaporã - Prop.: José Marques P. de Rezende e Filhos - Fazenda Estância Indiaporã - Aral Moreira - MS.

Reservada Campeã Vaca Jovem: Ravina da Santa Marta - Prop.: Agro Pecuária 3 Coxilhas Ltda. - Fazenda 3 Coxilhas - Ponta Porã - MS.

Campeã Vaca Adulta: Navarra da Rancho Verde - Prop.: Marcos de Rezende Andrade - Fazenda Santa Helena - Caarapó - MS.

Reservada Campeã Vaca Adulta: Ocola da Santa Marta - Prop.: Agro Pecuária 3 Coxilhas Ltda - Fazenda 3 Coxilhas - Ponta Porã - MS.

Grande Campeã: Navarra da Rancho Verde - Prop.: Marcos de Rezende Andrade - Fazenda Santa Helena - Caarapó - MS.

Reservada Grande Campeã: Ebó da Indiaporã - Prop.: José Marques P. de Rezende e Filhos - Fazenda Estância Indiaporã - Aral Moreira - MS.

#### Machos

Campeão Bezerra Menor: Tenaz de Prudeíndia - Prop.: Agro Pecuária 3 Coxilhas Ltda - Fazenda 3 Coxilhas - Ponta Porã - MS.

Reservado Campeão Bezerra Menor: Castelo POI da 3 Coxilhas - Prop.: Agro Pecuária 3 Coxilhas Ltda - Fazenda 3 Coxilhas - Ponta Porã - MS.

Campeão Bezerra Maior: Hermano do Brumado - Prop.: Agro Pecuária 3 Coxilhas Ltda - Fazenda 3 Coxilhas - Ponta Porã - MS.

Campeão Júnior: S. Taj II de Prudeíndia - Prop.: Agro Pecuária 3 Coxilhas Ltda - Fazenda 3 Coxilhas - Ponta Porã - MS.

Reservado Campeão Júnior: Salol de Prudeíndia - Prop.: Agro Pecuária 3 Coxilhas Ltda - Fazenda



Presidente do Sindicato Rural de Ponta Porã Sr. Byron Medeiros.

3 Coxilhas - Ponta Porã - MS.

Campeão Touro Jovem: Revóluto da Fortaleza VR - Prop.: José Marques P. de Rezende e Filhos - Fazenda Estância Indiaporã - Aral Moreira - MS.

Reservado Campeão Bezerra Maior: Barreiro da 3 Coxilhas - Prop.: Agro Pecuária 3 Coxilhas Ltda - Fazenda 3 Coxilhas - Ponta Porã - MS.



Reservado Campeão Touro Jovem: Zucimar - Prop.: Eduardo Machado Metello - Fazenda Lagoa Rica - Campo Grande - MS.  
Campeão Sênior: Marajá da Indiaporã - Prop.: José Marques Pinto de Rezende e Filhos - Fazenda Estância Indiaporã Aral Moreira - MS.

Reservado Campeão Sênior: Q. Taj VI da Prudeíndia - Prop.: Agro Pecuária 3 Coxilhas Ltda. - Fazenda 3 Coxilhas - Ponta Porã - MS.

Grande Campeão: Marajá da Indiaporã - Prop.: José Marques Pinto de Rezende e Filhos - Estância Indiaporã - Aral Moreira - MS.

Reservado Grande Campeão: Hermano do Brumado - Prop.: Agro Pecuária 3 Coxilhas Ltda. - Fazenda 3 Coxilhas - Ponta Porã - MS.

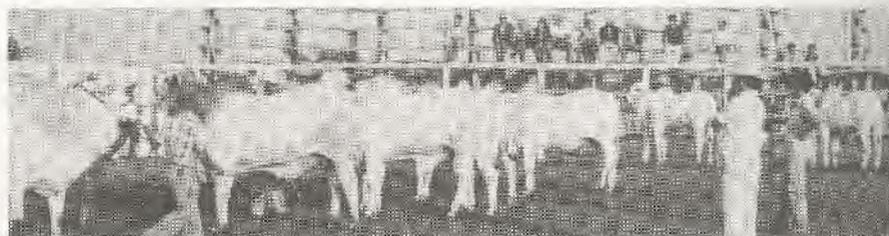
### Raça Nelore Variedade Mocha

#### Fêmeas

Campeã Bezerra Jovem: Cartilha da 3 Coxilhas - Prop.: Agro Pecuária 3 Coxilhas Ltda. - Fazenda 3 Coxilhas - Ponta Porã - MS.  
Reservada Campeã Bezerra Jovem: Italiana de São Domingos - Prop.: Li Teixeira de Rezende - Fazenda São Domingos - Dourados - MS.

Campeã Novilha Júnior: Floricultura - Prop.: Célio Vilela de Andrade - Fazenda Santa Luzia - Caarapó - MS.

Reservada Campeã Novilha Júnior: Siblma Mocha da Rancho



Julgamento realizado por Dr. José Roberto Gomes, juiz da ABCZ.

Verde - Prop.: Joaquim Vicente Prata Cunha - Fazenda Rancho Verde - Caarapó - MS.

Campeã Vaca Jovem: Florentina - Prop.: Célio Vilela de Andrade - Fazenda Santa Luzia - Caarapó - MS.

Reservada Campeã Vaca Jovem: Flogose - Prop.: Célio Vilela de Andrade - Fazenda Santa Luzia - Caarapó - MS.

Campeã Vaca Adulta: Palha Mocha da Rancho Verde - Prop.: Joaquim Vicente Prata Cunha - Fazenda Rancho Verde - Caarapó - MS.

Reservada Campeã Vaca Adulta: Polia Mocha da Rancho Verde - Prop.: Joaquim Vicente Prata Cunha - Fazenda Rancho Verde - Caarapó - MS.

Grande Campeã: Palha Mocha da Rancho Verde - Prop.: Joaquim Vicente Prata Cunha - Fazenda Rancho Verde - Caarapó - MS.

Reservada Grande Campeã: Florentina - Prop.: Célio Vilela de

Andrade - Fazenda Santa Luzia - Caarapó - MS.

#### Machos

Campeão Bezerro Jovem: Teio Mocho da Rancho Verde - Prop.: Joaquim Vicente Prata Cunha - Fazenda Rancho Verde - Caarapó - MS.

Reservado Campeão Bezerro Jovem: Cirando da 3 Coxilhas - Prop.: Agro Pecuária 3 Coxilhas Ltda. - Fazenda 3 Coxilhas - Ponta Porã - MS.

Campeão Touro Jovem: Brumado da GR - Prop.: Li Teixeira de Rezende - Fazenda São Domingos - Dourados - MS.

Grande Campeão: Brumado da GR - Prop.: Li Teixeira de Rezende - Fazenda São Domingos - Dourados - MS.

Reservado Grande Campeão: Teio da Rancho Verde - Prop.: Joaquim Vicente Prata Cunha - Fazenda Rancho Verde - Caarapó - MS.



Durante a VII Expoagro em Ponta Porã Sr. Camil Jamil Georges, em palestra com o Dr. Luis Carlos Ferreira Levi, vice-presidente do Banco Itaú junto ao pavilhão da Agropecuária 3 Coxilhas Ltda.

# Fazenda Recanto da Serrinha

Melore De Primeira Linha

Dr. JULIO ROBERTO DE MACEDO BERNARDES

End: Rua 87 n.º 484 - Sator Sul - Fone: 223.4020

GOIÂNIA - GO.



VENDA DE SEMEN

**Lianb**

**Faraó da R.S.**

TAJMAHAL

FRENDA

BONTHUR HMP 1

GRANDE CAMPEÃO - GOIÂNIA/79

COM 43 MESES E 972 KG

GRANDE CAMPEÃO - GOIÂNIA/81

COM 1036 KG AOS 55 MESES

GRANDE CAMPEÃO DA RAÇA NA

SABO BRASILEIRA/81

PESO MÁXIMO Atingido aos 54 MESES

1099 kg

# SOMENTE NÓS... MINEIROS

Francisco Teatini



O Efrem Epifânio terminava um negócio na Exposição de Barretos com o nosso conhecido Torres Homem e lhe dizia: — Ou lhe cedo a vaca ou a bezerra; as duas não posso. E o Torres comprou a vaca. No dia da saída, o Torres voltou ao Efrem: — Eu fico com a bezerra também. E o Efrem repetiu: — Não cedo por causa da minha seleção; já lhe cedi a vaca. O Torres insistiu e depois disse: — Pagarei na bezerra de três meses o mesmo preço da vaca. Nada adiantou. O Efrem botou a guzerazinha no caminho e se mandou para Felixlândia. São 900 km de viagem.

Quando a bezerra saiu o Torres disse:

— Oh Efrem!..., somente mineiro toma uma atitude desta. É por isso que os mineiros são os grandes criadores do País.

Estávamos agora na Exposição de Belo Horizonte. Paulo Pereira julgava a raça Gir. Apresentavam-se os bezerros. Na pista, um bezerro do Geraldo Simões, novo, espetacular, comprido e da carinha pequena, acarneirado, igualzinho ao que Geraldo Simões tinha, há trinta anos atrás. Perguntei ao Paulo: — Como o Geraldo conseguiu manter nesses anos todos, uma cara perfeita? Como é que se cosegue uma coisa dessa? Eu me lembro do Bey trinta anos antes. Aquele bezerro tem a cara menor ainda e mais bonita.

Veja Paulo, o gir do Gabriel é diferente do de Wainer Faria e do de Geraldo; o gir leiteiro é menos raçudo, pernas mais finas, menos musculosas e mais abertas. Já apresenta características de gado leiteiro. O gir do Geraldo Simões é muito mais para corte. São três diferentes linhagens de gir mineiro.

Enquanto eu comentava com Paulo, um menino puxava um jumento pega, dos mais puros, lindo, da canela fina, corpo comprido, grande e de orelha viva. Aí o Paulo apontou... — Olha lá, que perfeição. É com o pega que se faz burro bom. É o jumento mineiro, Teatini. Só o mineiro faz estas coisas. E com aquela sua risada característica e uma pontinha de orgulho no rosto, e o dedo no meu peito falou:

— Somente nós..., e continuou... É uma raça fila... É uma raça mineira, como é mineiro o cão perdigueiro. Olha lá o Mangalarga Marchador. Antigamente só existia um Mangalarga. Os paulistas queriam cavalos trotadores para fins de semana, os mineiros queriam animais mais confortáveis para se trabalhar a semana inteira, aí veio a briga. Continuamos com o Mangalarga Marchador e hoje é ela a raça que domina, que nos honra e nos orgulha. São quase três mil sócios do Marchador.

Agora, eu corro os olhos em volta da pista. Do outro lado, po-

deria se ver nosso Presidente da Sociedade Mineira de Agricultura, o José Rezende com o José Lúcio, Presidente da Associação do Mangalarga Marchador, conversam com o nosso velho José Maria, cada vez mais magro e mais barbudo. Via-se também o Miguel Ângelo Cançado, Zequinha e Rodolfo. Ali por perto, conversavam alguns criadores de Campolina, outra raça também excelente, autenticamente de mineiros.

Olha lá o nosso grande selecionador de Guzerá. Ah! sim, o Antônio Ernesto: um exemplo típico do mineiro. O Antônio é assim: — Ele pode ceder algumas fêmeas boas para um amigo, pode ceder mesmo algumas ótimas, mas as super ótimas, ele simplesmente não mostra, não comenta, e a gente pensa que as ótimas são as super ótimas. Foram também os mineiros que iniciaram e estão firmes no Girolando. E o Indubrasil que "apareceu" no Triângulo? Comecei a entender o Paulo Pereira...

Volto ao Paulo e ao Roberto Lamounier que estão julgando. São dois juízes muito autênticos, e especializados. O Roberto Lamounier (julgando o holandês) é um profissional que se especializou em julgamento de bovinos. Juiz internacional, viaja sempre: México, Guatemala, Estados Unidos e outros países, especializando sempre em julgamento. E o

## CRÔNICA

Paulo, não preciso dizer nada, é o coordenador técnico da ABCZ.

Vejam Senhores leitores, o "Mineiro" é um selecionador nato. É um fazedor de raças boas: Mangalarga Marchador e Campolina, as duas únicas raças de cavalo do Brasil. Fez o Fila, o Perdigueiro, o Piau, o Pega e o Indubrasil; aperfeiçoam o Gir leiteiro, o Nelore. O Caracu é uma excelente raça mineira que quase desapareceu, mas que graças às famílias Carvalho Dias e Valadares, ela foi conservada para o bem do criatório brasileiro. E aquele pessoal de Curvelo que consegue manter o Guzerá em foco? E o Holandês do Sul de Minas e de Barbacena? Há quantos anos exportamos Holandês? Há mais de 150 anos.

No dizer maroto de Geraldo Simões, é o solo ruim que obriga o mineiro a criar um gado melhor para tirar alguma coisa. Mas, a verdade é um complexo que não se explica facilmente: — As montanhas, as tradições familiares, a índole, e uma certa dosagem de orgulho, é que os transforma em fazedores de raças boas.

Agora termina o julgamento de 42 poltras, na mesma catego-

ria. Há uma grande quantidade de assistentes. É um espetáculo vibrante. A mineirada é louca com cavalos.

É meio dia, a turma começa sair. O Alírio acaba de vender um tourinho. O Luiz Belo está assentado no para peito da pista. Quem reside em Belo Horizonte segue para casa; Belchior e Dona Marília, Betinho e Dona Ede, está na hora do almoço, o mineiro ainda almoça em casa. O Lúcio Sérgio e Márcio também saem. A responsabilidade pesa-lhes sobre os ombros: levar avante a obra do Bolivar Andrade, — o grande selecionador — que deu o nome ao nosso Parque. Vejam bem as raças que eles selecionam: Campolina, Mangalarga Marchador, há 126 anos. Búfalos Jaffarabadi, cavalos Piquira, cabras Nubiano e jumento Pega.

Os Andrades formam uma família de selecionadores. A Dona Vera passa ali com Gabriel. Ele leva o leite do gir leiteiro. Ela seleciona o Holandês PO e o Mangalarga Marchador, já o Gabriel gosta mais do Gir leiteiro. As esposas certamente desempenham um papel preponderante junto



aos selecionadores e muitas vezes continuam o trabalho com galhardia mantendo as famílias unidas.

Selecionar gado é um trabalho difícil, que exige perspicácia e visão. Eu trabalho com um desses fazedores de gado, conheço de perto os problemas e, por isto, tenho o máximo de respeito pelos selecionadores mineiros. São homens que sofrem, lutam uma vida inteira, têm alegrias e tristezas, levam avante seus programas e acreditam neles. Normalmente eles têm uma vida mais longa, esta é a grande recompensa deles. Nunca receberam as medalhas que se distribuí no Brasil, e nem nunca pensaram nelas. Estes cabeçudos mineiros são bons selecionadores, turrões, pacientes e inteligentes, orgulhosos! Autênticos! ●

### — CONGRESSO DE ZOOTECNISTAS — PARTICIPE DO III CPEZ E DO III JUZ DE 05 a 13/09/81

A Associação Paranaense dos Estudantes de Zootecnia promoverá no período de 05 a 13 de setembro/81, o III Congresso Paranaense dos Estudantes de Zootecnia, a ser realizado na cidade de Maringá, Paraná.

Estes dias foram reservados para se tratar de assuntos e problemas ligados à classe zootecnista, sendo que para isto, estarão presentes pessoas diretamente ligadas à área, que darão subsídios para que isto se realize.

Estarão presentes: o Ministro do Trabalho, Murilo Macedo; o Professor José Brandão Fonseca, de Minas Gerais; os zootecnistas, José Laudo de Camargo, especialista em equinocultura; Jorge Luiz Shincariol e Emoacir Dentoni; o Presidente da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu, Manoel Carlos Barbosa; entre outros.

Juntamente com o Congresso foi programado o III JUZ — Jogos Universitários de Zootecnia — que contará com a participação de delegações de: Uruguaiana e Santa Maria, do Rio Grande do Sul; São Paulo, Jaboticabal, Botucatu, de São Paulo; Universidade Federal do Rio de Janeiro; Uberaba, Viçosa e Lavras, de Minas Gerais;

Areia, da Paraíba; Recife, do Pernambuco.

É necessário destacar a importância deste Congresso para a classe zootecnista, principalmente, para os estudantes desta área, que terão oportunidade de aumentar os seus conhecimentos, tomar consciência e participar da realidade de sua classe, entrando em contato com os colegas de outras regiões brasileiras.

O III CPEZ será um momento de troca. Participe.

# Rachid Saldanha Derzi Fazenda Dois de Ouro

BELA VISTA - MS

END. P/CORRESP.:

RUA XV DE NOVEMBRO, 428

FONES: 624.2960 e 624.0110

CAMPO GRANDE - MS



## **KHIRIAKY**

Taj Mahal I	Taj Mahal Imp.
Ika da RV	Cora Imp.
	Golias Imp.
	Dica

VENDA DE SÉMEN:  
FUNDAÇÃO BRADESCO  
PECPLAN

**Peso  
1044 Kg**

# Fazenda Primavera

Dista 40 quilômetros de Goiânia - GO

Prop.: ANTERO BATISTA DE ABREU CORDEIRO

End.: Av. Tocantins, 251 - Esc. 1701 - Centro - Fone: 224.2890

GOIÂNIA - GO

Ilustram esta página os touros SAGUATY DA INDIANA e ÍNDICE DO PONTAL, padreadores do Rebanho em Referência.



O Rebanho do criador Antero Batista de Abreu Cordeiro é todo registrado e controlado. O pecuarista vem selecionando desde 1944, sendo seu plantel oriundo dos seguintes criadores: Agostinho e Otacilio Lengruber, Dr. Durval Garcia de Menezes e Torres Homem Rodrigues da Cunha, além de outros renomados criadores. Atualmente 95% das novilhas apresentadas à comissão técnica para registro, são registradas. Faça-lhe uma visita e melhore o índice racial de seus animais, adquirindo touros e novilhas da Fazenda Primavera.



# Fique por dentro

Ivens Sathler

## É PROIBIDO MAMAR...

FIXAR UMA TABULETA NO FOCINHO DO BEZERRO, INTERROMPER A AMAMENTAÇÃO POR ALGUNS DIAS SEM SEPARÁ-LO DA VACA, PROVOCA O CIO PELO ESTÍMULO DA HIPÓFISE, RESULTANDO EM MAIOR ÍNDICE DE PREENHEZ. ESTE MANEJO COM O QUAL NÃO SE GASTA PRATICAMENTE NADA, É A NOVA MODA NO RIO GRANDE DO SUL. COM ALGUMAS ADAPTAÇÕES, É BEM PROVÁVEL QUE SEUS BENEFÍCIOS SE ESTENDAM ÀS OUTRAS REGIÕES DE PECUÁRIA DE CORTE DE OUTROS ESTADOS.

### As experiências confirmam

Em fins de maio p.p., estivemos na conhecida Fazenda Experimental Cinco Cruzes, situada em Bagé-RS, hoje importante unidade da Empresa Brasileira de Pesquisas Agropecuárias (EMBRAPA). Ali, colhemos do seu Diretor, Dr. Joal Brazalle Leal, importantes informações sobre a curiosa novidade.

Sintetizamos ao máximo o assunto a fim de ajustá-lo às características desta coluna. Entretanto, os interessa-

dos poderão obter maiores detalhes, dirigindo-se ao Dr. Brazalle Leal, Caixa Postal, 242 - Bagé-RS, mencionando esta coluna como referência.

### Breve histórico

O desmame interrompido é um processo já utilizado em outros países e, de certa forma, também no Brasil, só que com outras conotações. Recentemente, foi pesquisado no Rio Grande do Sul, pelos Drs. Nei A. Rosa e Cláudio Martins Real. O objetivo é melhorar a fertilidade e aumentar o índice de prenhez e natalidade em vacas com cria ao pé. Sabe-se que a vaca, amamentando continuamente, dificilmente entra em cio devido a ininterrupta produção de prolactina (hormônio antagonista àqueles que desencadeiam o cio).

O processo é simples: adapta-se uma "tabuleta" de latão com as bordas reviradas para fora e serrilhadas, e presas por pino no focinho dos bezerros. Isto os impede de mamar, mas não de pastar, sem necessidade, portanto, de apartá-los das mães. Este detalhe suprime os inevitáveis stresses, tanto dos bezerros como das vacas.

As experiências dos Drs. Nei e

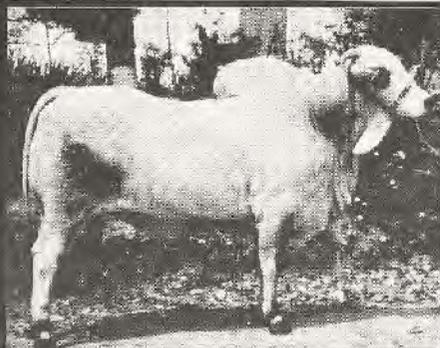
Cláudio Real, com gado de corte de raças européias, envolve bezerros de 03 a 04 meses de idade e foram divididos em lotes com desmames de 07,10 e 13 dias. Os resultados revelaram aumentos significativos de fertilidade de 70,62% e 86,2%, respectivamente, para o primeiro, segundo e terceiro lotes, em comparação com 33% do lote testemunha.

### Os experimentos da Cinco Cruzes

Em outro experimento, foram utilizadas 114 vacas da raça Hereford, com idade que variava de 04 a 09 anos, manejadas no campo nativo, e lotação de 0,6 animais por hectare.

Os animais foram escolhidos segundo o peso corporal, inatividade ovariana e período pós-parto de, mais ou menos, 80 a 110 dias. O desmame foi feito em duas etapas: uma em dezembro e outra em janeiro. O período de acasalamento foi de três meses (dezembro a fevereiro), no regime de monta livre, com 3% de touros portando buçal marcador, adaptado para observação do cio, e controle de um peão. Os lotes foram divididos e tratados da seguinte maneira:

Lote T1 = vacas com bezerro ao pé (Testemunha)



## SAJADORI DA INDIANA

Godar (Imp.)

Chamila IV

Kurupathi (Imp.)

Chamila (Imp.)

Irmão inteiro de Varêdo da Indiana

FAZENDAS  
PIMENTEIRA E ÁGUA PRETA

Itagimirim-BA - BR 101 - km 686

Olga e Carlos Hermógenes Príncipe  
Tel.: 294.6623 (021) - RJ.

Plantel Fechado Marca Taça (Indiana e Madras) o melhor Nelore do Brasil.

Lote T2 = vacas com retirada de bezerro por 03 dias e após 30 dias, outra retirada por 03 dias;

Lote T3 = vacas com bezerro ao pé usando tabuleta por 06 dias, e após 30 dias, outros 06 dias com tabuleta.

### Os resultados

Os resultados expressos em percentagem de Cio e Prenhez, foram:

Lote T1 = (Testemunha: Cio = 73,6% e Prenhez = 52,6%;

Lote 2 = Desmame de 03 + 03 dias = Cio = 87,5% e Prenhez = 67,5%;

Lote T3 = Desmame de 06 + 06 dias = 88,8% e Prenhez = 75,0%.

A análise dos resultados mostram um aumento de 13,9 e 15,9% na incidência de cio e 14,9 e 22,4% na taxa de prenhez para os lotes tratados T2 e T3, respectivamente, comparados com o grupo testemunha.

Segundo o Dr. Leal, maiores pesquisas precisam ser feitas tendo em vista outros manejos em outras regiões do

país, e para outras raças, especialmente zebuínas, em regime de pasto.

### FOSFATO DE ADUBO NÃO SERVE PARA SAL MINERAL

A legislação brasileira é clara e prescreve para uso pecuário, exclusivamente fosfatos desfluorizados que contenham, no máximo, uma parte de flúor para cem partes de fósforo.

A desfluorização é um processo sofisticado que encarece o custo do fosfato alimentício. Para economizar, alguns criadores e fabricantes se sentem tentados a usar o fosfato para adubo, sem passar pela necessária desfluorização, submetendo rebanhos inteiros a consideráveis prejuízos.

### A Inglaterra pagou caro por este erro

Os ingleses entendiam que a fluorose era decorrente da poluição atmosférica que contaminava as pastagens e a água, sem suspeitar que os animais vinham sendo intoxicados pelo uso in-

discriminado de FOSFATO DE ROCHA incluído nas rações.

Isto perdurou até 1964, quando o pesquisador W. Gridfiffith descobriu que estavam comercializando produtos com níveis perigosamente altos de flúor, chegando algum a conter até duas vezes mais a quantidade tolerada pelos animais. Pesquisas efetuadas em rebanhos leiteiros, revelaram que, aproximadamente, cem vacas com artrite, apresentavam altos níveis de flúor nos ossos (8.000 ppm).

Os efeitos danosos desta fluorose provocava no organismo dos animais, lesões nos dentes, nos ossos, artrites, inapetência, queda da produção e outros. A porcentagem das vacas descartadas cresceu assustadoramente, seja por incapacidade de andar, de pastejar, de ficar prenhe, atingindo 15% do efeito dos rebanhos ingleses.

Agora, detectada a causa, as coisas estão se normalizando com a adoção de níveis de flúor compatíveis. Mas o prejuízo ficou. A lição, também.

## SEMENTES PARA PASTAGENS PLANTIL AGROPECUÁRIA LTDA.

### GRAMÍNEAS

BRACHIÁRIA DECUMBENS  
BRACHIÁRIA HUMIDIÇOLA  
BRACHIÁRIA RUZIZIENSIS  
COLONIÃO  
COLONINHO  
SECTÁRIA KAZANGULA  
RHODES  
GREEN PANIC

### LEGUMINOSAS

SOJA PERENE  
SIRATRO  
CENTROZEMA  
PUERÁRIA  
LEUCAÊNIA  
EALAPOGÔNIO

## PLANTIL AGROPECUÁRIA LTDA.

Rua Camilo de Matos, 2477 - Fone: DDD 016 - 6244233 - Ribeirão Preto - SP

## AFTOSA – SEU FIM PODE ESTAR PRÓXIMO

A Aftosa, doença que mata milhares de bovinos e outros animais, ungulados na América Latina, Europa, Ásia e África, restringindo drasticamente a comercialização da carne e seus derivados, será dominada de maneira definitiva. Parece um sonho! Mas é exatamente este o conteúdo da notícia que nos chega dos E.E.U.U., emanada do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, de resto, um organismo respeitado no mundo inteiro. Uma revolucionária técnica acaba de ser desenvolvida. Trata-se de uma vacina produzida por bactérias, a filha mais recente da engenharia genética.

As vacinas convencionais são produzidas por inativação dos diversos vírus da Aftosa que, acidentalmente, podem contaminar o animal vacinado. A nova vacina, segundo a notícia, brevemente no mercado, é obtida de maneira totalmente diferente. Os pesquisadores daquele Departamento descobriram que uma das quatro proteínas que fazem parte do vírus da Aftosa, batizada de VP<sub>3</sub>, imunizava os animais contra esta doença. A seguir, cientistas da Genentech, uma empresa de bacteriologia da Califórnia, também entraram na jogada e, conseguiram isolar o gene do vírus que produz esta proteína. O passo seguinte foi instalar esta carga genética do vírus, com suas instruções, no organismo de uma outra bactéria bastante comum na natureza — a *Escherichia coli*. A partir daí, esta bactéria passou a secretar a própria proteína VP<sub>3</sub>, estendendo esta produção à sua descendência. Este tipo de vacina, decididamente, desenha um novo horizonte para a pecuária! Vamos aguardar!

## COCHO INADEQUADO CAUSA CONSIDERÁVEIS PREJUÍZOS

Em Concórdia, Santa Catarina, técnicos da EMBRAPA (Empresa Brasileira de Pesquisas Agropecuárias) fizeram estudos comparativos entre co-

medouros automáticos e comuns, destinados a suínos, utilizando rações secas, molhadas e peletizadas.

Concluíram que, entre uns e outros, havia perdas de ração que variavam de 5,1 a 37,3%. Como o consumo de ração para suínos, no Brasil, foi de 1,7 milhões de toneladas em 1977, o prejuízo foi de 1,5 bilhões de cruzeiros, com base nos preços da época e considerado a perda mínima de 5,1%. No caso de desperdício de 37,3%, esta soma se elevaria a 11 bilhões de cruzeiros. Exemplificando: um criador com 30 matrizes perderia 163.000 cruzeiros, por ano, com desperdício de 5,1%. No caso de 37,3%, esta cifra ascenderia a 1,2 milhões de cruzeiros. Os pesquisadores, termina a nota, sugerem que sejam estudados novos modelos de comedouros, a fim de evitar tais desperdícios. Ao mesmo tempo, alertam os criadores para que verifiquem maneiras práticas de diminuir estas perdas em suas propriedades. Nelas podem residir o sucesso ou o fracasso da criação.

## AGUAMENTO DO CAVALO, É DOENÇA ALÉRGICA

Aguamento, mal do vaso, laminitite, são nomes diferentes de uma doen-



ça muito comum dos animais ungulados, vale dizer, dos animais que possuem casco, entre os quais, o cavalo é o mais atingido em nosso meio.

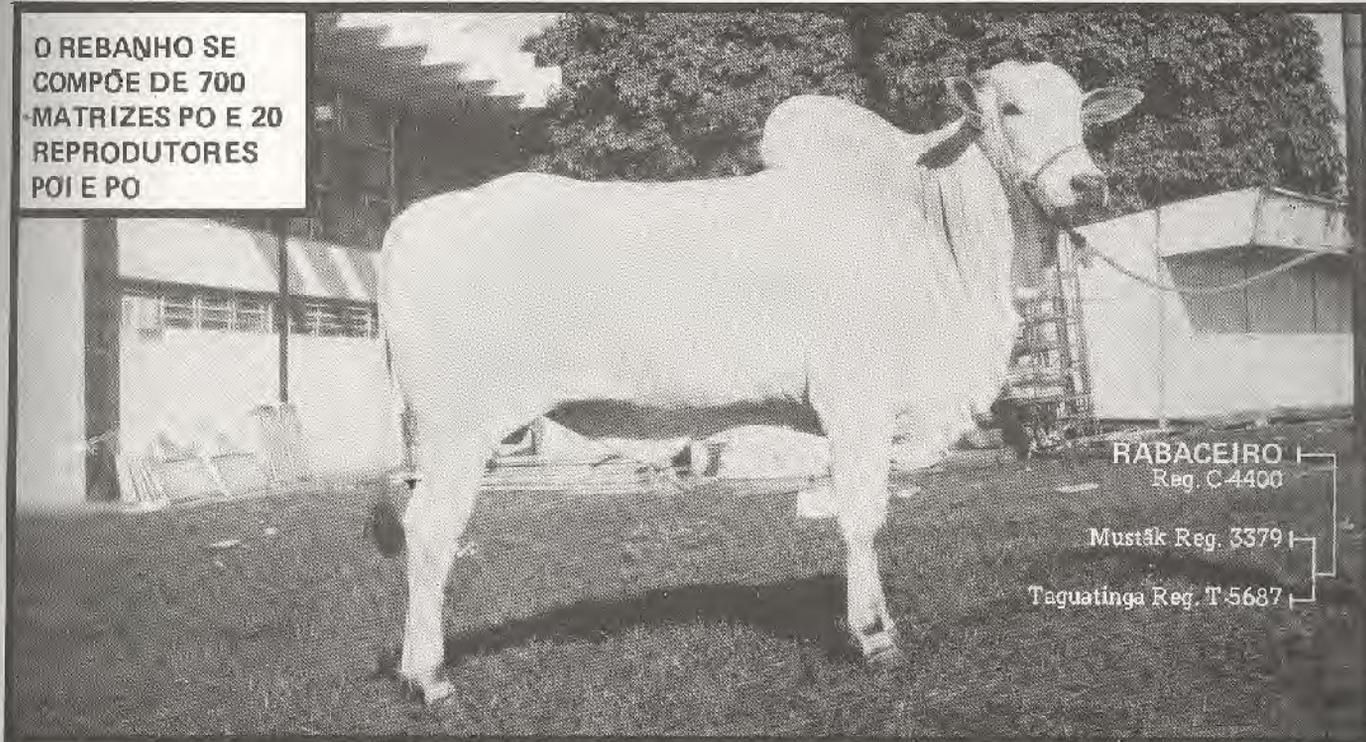
Segundo o Dr. Huldo Cony, destacado professor da cadeira de Patologia Clínica dos animais Domésticos, da Faculdade de Medicina Veterinária de Porto Alegre, trata-se de uma doença alérgica. Esta doença consiste na inflamação do tecido laminar, tecido de constituição especial, que serve de forro à face interna dos cascos. Quando este tecido se inflama, produz dor intensa que dificulta, e até impede a movimentação dos animais doentes. A causa alérgica é comprovada pelo aparecimento súbito e pelos efeitos satisfatórios das medicações anti-alérgicas. A evidência alérgica se reforça mais ainda, pelo fato de que somente determinados indivíduos de uma coletividade, submetida às mesmas condições alimentares e ambientais, sofrerem do mal.

Em resumo trata-se de uma reação às proteínas, especialmente àquelas contidas nos alimentos em grãos. Às vezes, também, pode ser consequência de uma retenção de placenta. Nestes casos, seria uma reação orgânica às proteínas oriundas dos tecidos placentários em decomposição e das próprias bactérias que ordinariamente invadem o útero nestas circunstâncias.

Outras causas menos frequentes, poderiam, ainda, desencadear o aguamento. Pode-se mencionar a falta de exercício, engorda excessiva, transportes prolongados que obrigam os animais permanecerem longo tempo em pé, e outras.

Depois do cavalo, a vaca leiteira supernutrida que se movimenta pouco e novilhos que passam a se alimentar com excesso de grãos, são as maiores vítimas do aguamento. O exercício e a alimentação equilibrada proporcionada aos animais em confinamento, assim como o indispensável descanso durante as viagens prolongadas e a medicação oportuna e correta das éguas que retêm a placenta, são as principais medidas que se recomendam para a prevenção do aguamento. ●

O REBANHO SE  
 COMPÕE DE 700  
 MATRIZES PO E 20  
 REPRODUTORES  
 POI E PO



RABACEIRO  
 Reg. C-4400

Musták Reg. 33791

Taguatinga Reg. T-5687

**FAZENDAS**

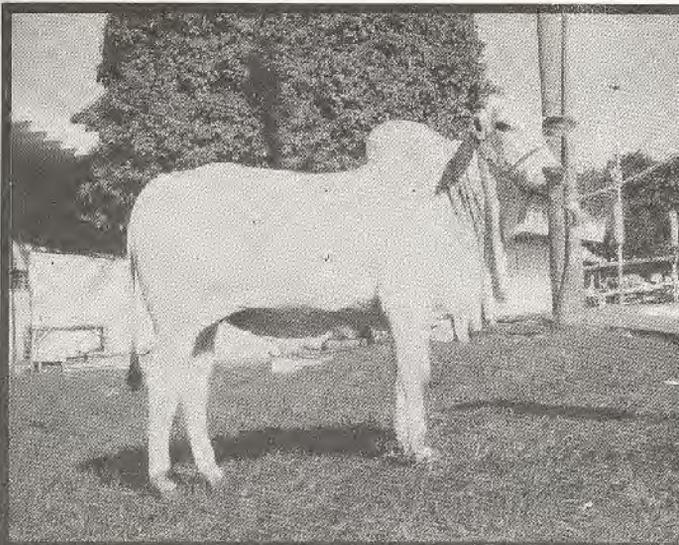


# BOQUEIRÃO

**SANTA MARIA DO TAQUARÍ**  
 (Itapirapuã)

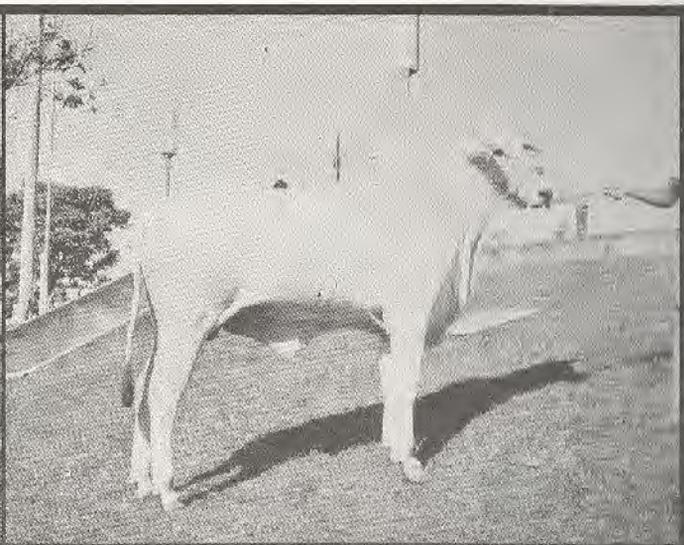
Hamilton de B. Vellasco

End. Rua 24 nº. 296 - Centro Fone: (062) 223-2375 Goiânia - Go.



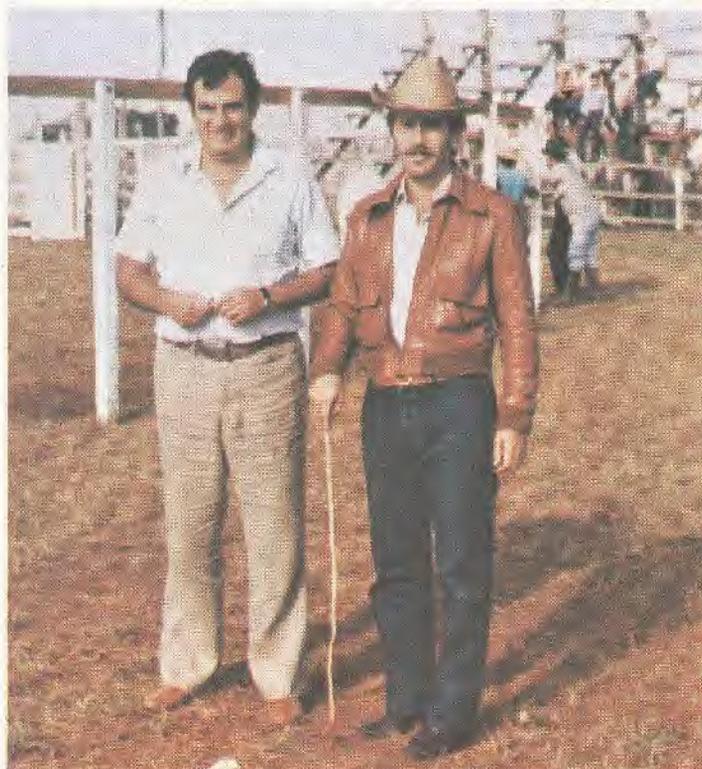
**FADISTA DA EUROPA**  
 C. 880

Fuso da Santa Cecília Reg. A-2410  
 Idiopatia Reg. M-2832



**USUCAPIÃO  
 DO BOQUEIRÃO**  
 Cont. 1789

Fabuloso Reg. 6134  
 Primavera Reg. AN-2238



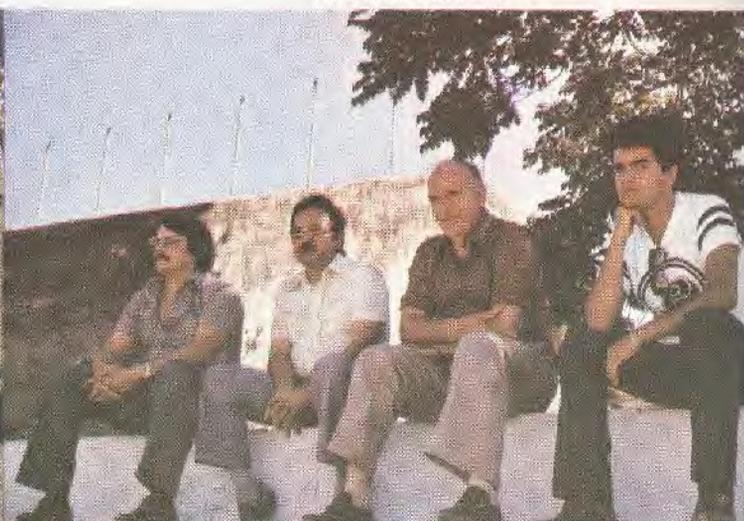
*Cláudio Sabino de Carvalho - um dos grandes criadores de nelore do Brasil - em companhia de Camil Jamil Georges - representante da Agropecuária 3 Coxilhas Ltda - num agradável encontro ocorrido durante a Exposição de Ponta Porã-81.*



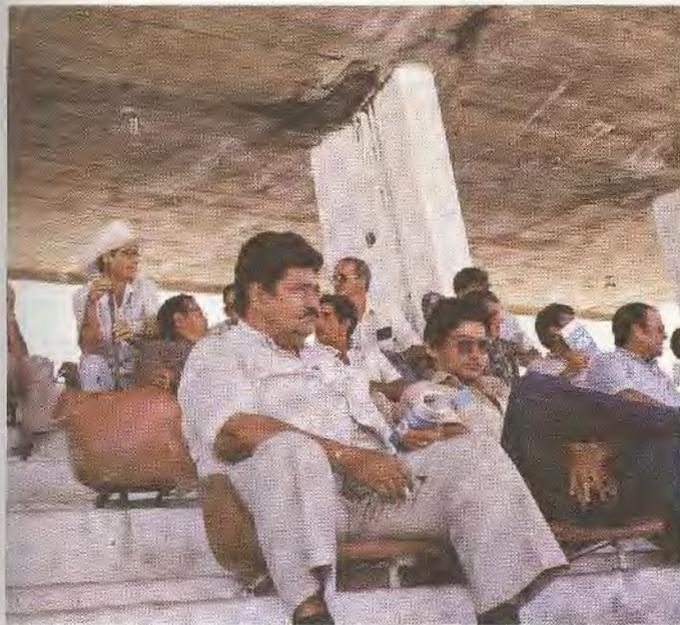
*Sr. Camil Jamil Georges (Agropecuária 3 Coxilhas Ltda), sendo cumprimentado pelo Sr. Leônidas Vasques, quando este se prepara para entregar-lhe um dos vários troféus conquistados pelo plantel da 3 Coxilhas na VII Exposição de Ponta Porã-81.*



*Comissão julgadora da raça gir em Goiânia-81.*



*Samuel Zacharias Alves, Alberto Pereira Nunes Filho e Dr. Paulo Marques assistindo ao julgamento da raça gir em Goiânia-81.*



Sebastião Fernandes Cunha, Dr. Alvarenga, Hélio Ronaldo Lemos, Dr. João Yano, Dr. Fábio André durante o julgamento da raça gir em Goiânia 81.



Dr. Joaquim Tobias de Moraes em companhia do Dr. Udelson Nunes Franco e família durante um dos pontos altos da Exposição de Campina Verde-81, isto é, a entrega de prêmios, instante em que o Dr. Udelson recebia os troféus que com muita justiça conquistou o seu plantel.



Aspecto do julgamento da raça gir em Goiânia-81.

Aspecto do julgamento da raça nelore em Goiânia-81.



Dr. Júlio Roberto Macedo Bernardes, Constantino Cunha Guimarães, Vivaldo Ribeiro Guimarães, Dr. Hamilton B. Velasco, Sr. Geraldo de Castro e Torres Homem Rodrigues da Cunha durante o julgamento da raça nelore em Goiânia - 81.



Vivaldo Ribeiro Guimarães e esposa, Dr. Júlio Roberto Macedo Bernardes, Geraldo de Castro e esposa, os técnicos José Magnon Pato, Mário Cruvinel Borges, acompanhados de amigos durante o julgamento da raça nelore em Goiânia-81.



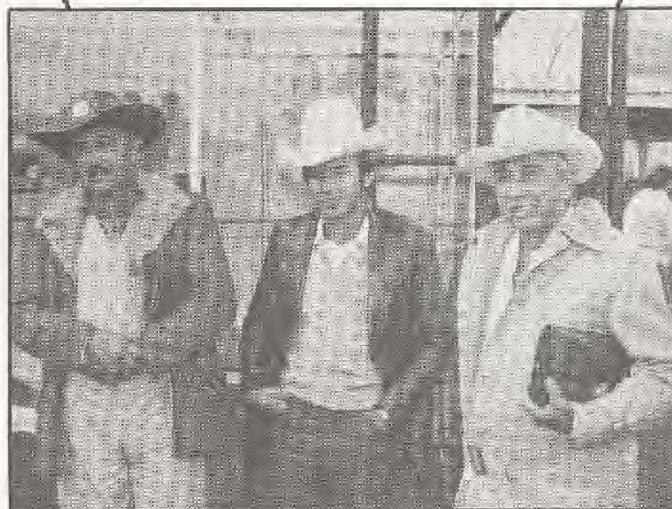
Elilásio Proença, Ronan Torres e João Teixeira da Silva (Furruca).



Laurindo Aparecido Guedes, Roberval Lacerda, Jorge Lima e Luis Carlos (Mineiro).



Roberval Lacerda, Farid J. Georges e Michel Clausi.



Carlos, João Bosco Teixeira e Geraldo Correa da Silva em Dourados-81.



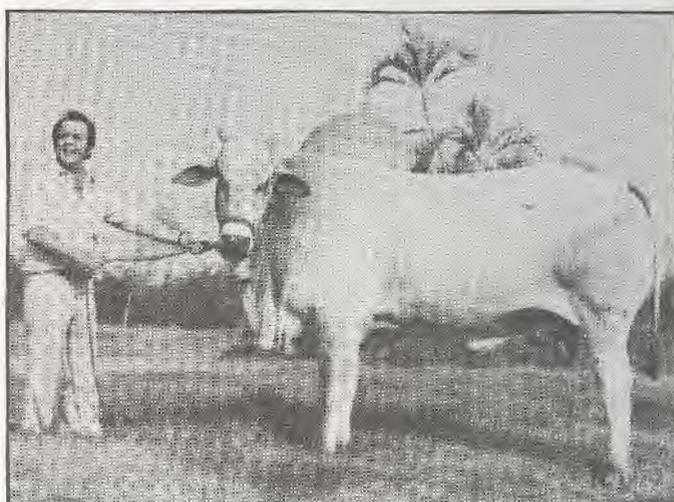
Visita à Fazenda Três Lagoas em Três Lagoas (MS). Antonio Roque Barcelos (Pecplan Bradesco), Durval (gerente da Fazenda) e o proprietário Cláudio Fernando Garcia de Souza.



Francisco Carneiro Neves, Dr. Monteiro, Dr. Luis Carlos Ferreira Levi (Vice-presidente do Banco Itaú), Leônidas Vasques (Gerente do Banco Itaú, sucursal de Ponta Porã) e Dr. José Luiz Ferreira, quando visitavam a exposição de Ponta Porã-81.



Orcalindo Correia Leite (Fazenda Angico, de Udelson Nunes Franco - Campina Verde-MG), escolhido como o melhor tratador e zelador de pavilhão na exposição de Campina Verde-81, sendo a escolha em 1981, a sua quarta vitória consecutiva.



Munir Wady Niss junto a Q. Taj VI, propriedade da Agropecuária 3 Coxilhas Ltda, de Ponta Porã-MS.



Lenço Preto e Lenço Branco, Dupla sertaneja que abrilhanta diversas exposições do Mato Grosso do Sul.



Olegário Rodrigues de Freitas Júnior (Paranaíba), Dário Rodrigues de Almeida (Aparecida do Taboado), Sênio Miguel Nunes (Três Lagoas) e Ajadil de Oliveira Real (Três Lagoas).



Roberval Lacerda, Carlos Soares e Dr. Antonio Carlos Turquati, durante a exposição de Ponta Porã-81.



HIROITO - Filho de Importante da Maracanã, adquirido por José A. Abisad e levado para o México. Hiroito é de criação do Sr. Josias Ferreira Sobrinho, de Uberaba-MG.

## TOLLINI VE POSSIBILIDADE DE SUBSIDIAR ALIMENTOS

No Ministério da Agricultura pode não existir nada de oficial com vistas a uma política de subsídio aos alimentos, que beneficiem diretamente o consumidor. Entretanto, não se pode negar que o assunto já começou a despertar o interesse de assessores do ministro Amaury Stábile, como acontece com o secretário nacional de Abastecimento, Hélio Tollini, que está estudando de que formas se poderia chegar a subsidiar alguns alimentos.

Os estudos de Hélio Tollini partem do trigo. Sua idéia seria transferir o subsídio que será gradativamente retirado do trigo para os produtos de maior consumo, como o arroz, o feijão e o leite. A retirada total do subsídio ao trigo, segundo disse, representaria muito pouco em relação ao pão, uma vez que o reflexo seria de apenas Cr\$ 0,39 a mais no preço final do produto.

"O alimento barato", disse Hélio Tollini, "é o objetivo geral". Segundo ele, existem várias maneiras de se conseguir isso. A



mais econômica é fazer com que o setor de produção introduza mudanças tecnológicas em sua produtividade, para aumentar seus ganhos, o que significaria maior oferta de alimentos e, conseqüentemente, redução dos preços ao consumidor. Esse aspecto não pode ser esquecido, segundo o secretário, sob pena de se inviabilizar a alimentação.

Quando o governo dá um subsídio direto ao consumidor, o que só acontece atualmente na agricultura, com o trigo, beneficia a todos, independentemente do nível de renda. Desse modo, Hélio Tollini considera que tanto se pode escolher a primeira forma, indiscriminada e global, ou uma outra, que seria a de escolher alimentos e subsidiá-los para as classes de renda mais baixa, o que de certa forma já existe nos



# EDITORIA

# rotal

SET

## Revistas

JEQUINOS

e

OZEBU

Quando você entrega um trabalho nas mãos da Editora Rotal, toda uma equipe se movimenta, na hora certa, se comparando a um complexo de engrenagens que atua, sucessivamente, de acordo com os movimentos anteriores.

A Editora Rotal está pronta para atender aos seus interesses, particulares ou de sua empresa, através de suas equipes de redação, arte e diagramação, composição a frio, e todo um parque gráfico, equipado com modernos aparelhos, como: laboratório eletrônico para seleção a cores e preto e branco, impressão em off-set e plastificação. Se você está procurando qualidade, precisão e pontualidade a Editora Rotal é o caminho certo.

### Novo Endereço

Rua Olegário Maciel, 165  
Caixa Postal 96  
Uberaba - MG

### Novo Telefone PABX 333-3433



programas do Instituto Nacional de Alimentação e Nutrição, da Legião Brasileira de Assistência, da Campanha Nacional de Alimentação Escolar, das Secretarias de Saúde e até da Cobal, por meio da Rede Somar, que oferece gênero de primeira necessidade a preços mais baixos que os de mercado, mas ainda com algum ganho.

Partindo da indagação "por que não tirar do trigo e concentrar os benefícios em produtos de consumo como o arroz, o feijão e o leite", Hélio Tollini está desenvolvendo seus estudos, principalmente, considerando que somente este ano serão aplicados Cr\$ 95 bilhões no subsídio ao trigo. Além disso, ressalta que os benefícios ao trigo são praticados, de certa forma, em detrimento de produtos nacionais, uma vez que do total de 7 milhões de toneladas de trigo previstas para este ano, somente 2,7 milhões de toneladas são de produção nacional. Entretanto, ele acha que um programa de subsídio direto aos alimentos deve ser examinado com muito cuidado, porque pode resultar em pouco benefício e custo social muito alto.

Para o Secretário, não pode ser afastada a solução definitiva e a longo prazo, que é a de aumentar os ganhos de produtividade. No caso do feijão, por exemplo, ressalta o esforço para melhorar a qualidade da semente, assim como o sistema de irrigação, ainda pouco usado no País. Os programas de sementes e irrigação ainda viabilizariam um programa de fertilizante mais barato. Desse modo, acredita que é responsabilidade do poder público trabalhar nesse sentido.

Apesar de todas essas considerações, Hélio Tollini faz ques-

tão de frisar que os estudos que começa a desenvolver não têm nenhuma conotação oficial. Quando prontos serão entregues ao ministro Amaury Stábile, da Agricultura, que utilizará como desejar. "Acho que a idéia de facilitar a aquisição de alimentos mais baratos pela população é uma das causas mais nobres", conclui o Secretário.

(DFA - MG)



### CINCO PROJETOS ESPECIAIS

Cinco projetos especiais na área de pecuária estão sendo desenvolvidos pela Secretaria da Agricultura em todo o Estado de Goiás, através de seu Departamento de Produção Animal, a nível de defesa sanitária animal, dentro de um convênio firmado em março deste ano entre a Secretaria e Ministério da Agricultura.

O acordo beneficia os programas de combate à aftosa, brucelose, anemia infecciosa equina, tuberculose e doenças carenciais, entre elas o botulismo. O convênio firmado entre as duas partes é em regime de co-participação técnica e financeira, e o Departamento de Produção Animal da Secretaria fornece também toda a assistência relativa à defesa animal.

O subprograma de Profilaxia e combate à febre aftosa tem sido amplamente desenvolvido em todo o Estado, já que um dos motivos de Goiás não participar do mercado exportador era o índice de aftosa que, agora, já está bastante reduzido, quase que inexistente. Dentro do programa, o DPA dá total assistência a propriedades atacadas, examinando



cl clinicamente os animais, coletando material para exame laboratorial, realizando desinfecções, interditando propriedades e realizando vacinações estratégicas. Dentro da fase de vacinação de animais, o DPA fiscaliza e controla a vacinação e as propriedades trabalhadas.

Somente no segundo trimestre deste ano, foram vacinados 7.115.827 animais, sendo que 27.634 propriedades foram trabalhadas dentro do programa. Para melhor desenvolver a iniciativa, a Secretaria realizou no segundo trimestre deste ano dois cursos para treinamento de pessoal, sendo um para o pessoal técnico e outro para auxiliares, tendo sido treinados 25 pessoas em cada especialidade. Além disso, foram publicados oito mil documentos informativos sobre a febre aftosa e realizadas 165 palestras sobre o assunto, também nos últimos três meses.

#### Brucelose e outros

No subprograma profilaxia e combate à brucelose que o DPA vem desenvolvendo, foram vacinadas nos últimos três meses 215.176 bezerras em 102 municípios e 3.623 propriedades foram trabalhadas; foram realizados trabalhos de identificação de áreas problemáticas, cadastrando e certificando propriedades, coletando material, inclusive para

exame laboratorial, marcando os animais reagentes positivos e os eliminando, e realizando desinfecções. As propriedades que são controladas recebem visitas periódicas de técnicos onde realizam provas periódicas específicas de diagnósticos; dois cursos para treinamento de pessoal foram realizados no último trimestre, qualificando 50 pessoas, entre técnicos e auxiliares; foram publicados três mil folhetos ou documentos informativos e 108 palestras esclarecedoras foram feitas.

Profilaxia e combate à anemia infecciosa equina é o terceiro subprograma que vem sendo realizado pela Secretaria da Agricultura, sendo as áreas problemas identificadas, cadastradas e desinfectadas; duzentos documentos explicativos foram publicados e 20 palestras foram feitas referentes a este problema; das propriedades assistidas, 137 foram totalmente desinfectadas.

Além da identificação das áreas onde existem as doenças parasitárias e carenciais, os técnicos do DPA entrevistaram nos últimos três meses 243 criadores para maiores explicações sobre o assunto, tendo sido dada assistência a 15 propriedades; trinta técnicos treinados por curso realizado pelo DPA, e ainda, em termos de difusão de informações educativas, cinco mil documentos informativos foram publicados, com 46 palestras realizadas.

Quanto ao combate à raiva dos herbívoros, foi feita a identificação das áreas onde o problema poderia existir; os animais foram examinados clinicamente e o material coletado para estudos; cento e noventa vampiros que transmitem a doença foram examinados; 19.114 animais suscetíveis à raiva foram vacinados e

103 propriedades foram atendidas neste trabalho, em 16 municípios; para melhor andamento e esclarecimento do pecuarista, foram publicados dois mil documentos informativos e 68 palestras foram realizadas, pelo DPA.

O convênio firmado entre as duas entidades estará em funcionamento até janeiro de 1986, tendo por proposta eliminar por completo todo este tipo de doença que pode atacar o rebanho goiano, para melhor desenvolver o subprograma de combate à aftosa, o secretário da Agricultura, Luiz Rogério Gouthier Fiuza, já conseguiu mais 15 milhões de cruzeiros para este ano e, para o próximo, mais 40 milhões a serem aplicados no setor.

(AGD)



#### **ATÉ NOVEMBRO, ESTARÁ PLANTADA A 2.ª ETAPA DO PROJ. RIO FORMOSO**

Até novembro vindouro, a Cooperjava — Cooperativa Mista Vale dos Javaés, completará o plantio de uma área de 11 mil ha, representando a segunda etapa do Projeto Rio Formoso. A terceira e última etapa do Projeto começará a ser sistematizada a partir do encerramento dos trabalhos de máquinas na área da segunda etapa, no mês de outubro, provavelmente.

Os primeiros 1.500 ha. de terreno plantado na segunda etapa estão sendo colhidos. A previsão da colheita é de 100 mil sacos de 60 quilos e produtividade média de 4 mil kg/ha., um recorde regional. A produtividade média do arroz de sequeiro de Goiás é de 1.200 kg/ha., ou seja, 30% da média alcançada no Projeto Rio Formoso.



Enquanto se processa a colheita de 1.500 hectares de terra, a primeira gleba plantada pela Cooperjava, outros 800 ha., estarão em condições de colheita a partir de 20 de agosto. Outra área recentemente sistematizada, de 1.500 ha. está sendo plantada, totalizando 3.800 hectares em produção.

Até o fim do mês de novembro, como disse Carlos Oliveira Valadão, técnico do projeto, toda a área agricultável da Cooperativa estará produzindo, ou em condições de receber a sementeira. Os cooperativados estão entusiasmados com o resultado obtido no primeiro plantio e pedem o aceleração dos trabalhos de preparação das áreas para que a gleba seja toda plantada até janeiro.

Utilizando sementes de arroz produzidas no Jari e estações experimentais de Sete Lagoas (MG), a Cooperjava não teve tempo de fazer grandes experimentos, mas pôde comprovar que a variedade IAC-899 da Embrapa-SP, apresentou melhor índice de produtividade. A variedade vinda do Projeto Jari, a IR-22, também apresentou boa adaptação e produtividade.

Outras culturas como milho, soja e feijão somente começarão a produzir no Projeto Rio Formoso a partir de março de 1982. O feijão já foi plantado experimentalmente em diferentes tipos de terreno e apresentou índice

considerado bom. A comercialização do arroz colhido no Projeto Rio Formoso está sendo feita em Anápolis, com boa aceitação pelo público. Brevemente o cereal estará em Goiânia.

A tecnologia utilizada na exploração da terra no Projeto Rio Formoso não é a tradicional para a produção de arroz de sequeiro. Toda a área é irrigada pelo processo de inundação em taboleiro, sem correnteza. O plantio e adubagem se faz em ação conjunta por aviões agrícolas. O uso do avião reduz o custo da operação e facilita o plantio em grandes áreas contínuas. A Cooperjava utiliza 10 aviões do tipo Ipanema para plantio, adubagem e aplicação de inseticidas, quando necessário.

Não existem as capinas, pois a erva daninha não prospera imersa em um lençol d'água de 10 cm. A colheitadeira é do tipo comum, porém com rodas em sapatas (esteiras) apropriadas para serviços em locais pantanosos. O Valor Básico de Custeio (real) chega a Cr\$ 26.655,00/ha.

(AGD)



### FEIJÃO DÁ BOM RESULTADO EM ROTAÇÃO COM O TOMATE

Surpreendentes resultados vêm sendo obtidos pela família Filomeno, em Leopoldo de Bulhões, que arrendou no ano passado, do fazendeiro Ramulfo Sulino Borges, uma área de 2,5 hectares de terra, para plantio de tomate, introduzindo posteriormente, através de orientação de técnicos da Empresa de Assistência Técnica e Extensão, a cultura do feijão, pelo sistema de rotatividade.

A providência inicial, segundo notícia a Emater, foi a colocação de 16 toneladas de fertilizante químico no local do plantio e em cobertura, sendo colhidas posteriormente 5 mil caixas de tomate. Como o tomate foi plantado só uma vez, a fim de evitar que no segundo plantio ocorresse um índice maior de doenças, o produtor foi orientado para que aproveitasse o efeito residual do tomate e plantasse feijão da seca.

O produtor, então, fez a gradagem e plantou 2,5 hectares de feijão da seca dos cultivares roxo, preto e amarelo, sendo que este feijão não foi adubado no plantio. Agora, em visita ao local, os técnicos da Emater constataram que o estado vegetativo e reprodutivo da cultura chegou a surpreender, esperando-se uma produção de aproximadamente 80 sacos por alqueire, ou seja, 40 sacos nos 2,5 hectares arrendados.

#### Matéria Orgânica

Ainda em relação à propriedade do Sr. Ramulfo Sulino Borges, este possui na mesma 150 cabeças de bovinos, produzindo 100 litros de leite por dia, além da venda de bezerros machos e vacas descartadas. Em agricultura, possui plantadas 4 mil covas de café, que em 1980 produziu 200 sacos de 42 quilos cada, produção considerada excelente, pois somente foi utilizado esterco de gado para adubar a plantação. Na safra 80/81 plantou três hectares de arroz e cinco de milho apenas para custear as despesas com a família. Possui ainda uma máquina de beneficiar arroz, serviço este que faz para todos os vizinhos, com toda casca de arroz sendo aproveitada para cobertura do café e do laranja.



Segundo ele, com os altos custos de fertilizantes, os produtores têm de se conscientizar de que o mais importante no momento é procurar aproveitar toda matéria orgânica da propriedade, como o esterco de gado, casca e palha de arroz, e fazer rotação das culturas, procurando aproveitar o efeito residual, principalmente da cultura de tomate.

(AGD)

#### ★ CULTURAS DE MILHO E SOJA

Um estudo sobre a importância que vem sendo assumida pela soja e o milho entre as culturas exploradas no estado goiano está sendo divulgado pela Empresa Goiana de Pesquisa Agropecuária. Exemplificando, na safra 69/70 a área plantada com soja somou apenas 7.884 hectares, com uma produção de 9.817 toneladas, registrando um rendimento médio de 1.245 quilogramas por hectare. Comparando com os dados da safra 79/80, onde se plantou 247.390 hectares, se colheu 445,3 mil toneladas, registrando taxa de produtividade em torno de 1.800 quilogramas/hectare, constata-se que a área cresceu em 3,037% a produção em 4,436% e o rendimento médio em 44,5%.

As cultivares de soja mais plantadas em Goiás são IAC-2,

UFV-1 e Bossier, sendo que a primeira apresenta boa rusticidade, é recomendada para solos de baixa fertilidade, porém o seu rendimento é médio, registrando acamamento em solos melhorados e vem sofrendo alta incidência de "pústula bacteriana" e "fogo selvagem". As demais, apesar de produtivas, apresentam porte baixo, quando plantados em solos de baixa e média fertilidade, prejudicando a colheita mecânica.

Quanto ao milho, Goiás é o quarto produtor do país e é um dos responsáveis pela baixa produtividade média nacional. Todavia, no período de 70 a 80 a produção cresceu cerca de 65%, participando decisivamente na formação da renda estadual. Por outro lado, o consumo, no mesmo período cresceu a uma taxa média anual de 11,7%, dados que, comparados, permitem antever a necessidade de se aumentar a produção cada vez mais.

#### Pesquisa

Quanto à pesquisa, registra-se que desde 1950 têm sido feitos ensaios com soja em Goiás, em busca de variedade com características que atendessem às especificidades de clima, solo, pragas, doenças e do próprio estágio tecnológico da cultura. O mesmo acontece com relação ao milho, cultura tradicional do Estado. Entretanto, foi com a criação da Emgopa, integrante do Sistema Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, que o esforço antes desenvolvido por idealistas, universidades e empresas privadas, adquire um caráter de continuidade.

Desde 1977, quando apresentou os primeiros resultados de suas pesquisas, a Emgopa, com a colaboração da Embrapa,

Secretaria da Agricultura e da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural de Goiás, entre outros órgãos, tem oferecido ao produtor rural goiano apoio ao desenvolvimento dessas culturas. As cultivares soja "Emgopa 301" e milho "Emgopa 501", lançadas pela empresa, ao lado daquelas criadas pela Embrapa e outras instituições do país — de cujos testes de adaptação no Estado a Emgopa participou — "são o testemunho deste propósito de apoiar o desenvolvimento tecnológico da agricultura goiana".

A cultivar "Emgopa 301" é a primeira variedade de soja criada pela Emgopa, sendo recomendada para as regiões do sul do Estado de Goiás, para solo de baixa e média fertilidade — cerrados parcial ou totalmente corrigidos. Quanto a cultivar de milho "Emgopa 501" foi obtida após três ciclos de seleção massal na população "Composto Dentado", sintetizada no Instituto de Genética da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz. Além dessas lançadas pela Emgopa, outras cultivares de soja e milho já se encontram à disposição do produtor de Goiás. Duas delas são o Milho "BR-105", desenvolvida pela Embrapa, e a soja "Numbaira" que, antes de seu lançamento, foi identificada pela sigla LO 75-1494.

(AGD)



#### COMO VENCER A CRISE NA AVICULTURA?

Procurar novos mercados internos como empresas estatais, forças armadas, programas de merenda escolar e aumentar o consumo em creches, hospitais e, ainda, tentar ampliar as vendas de frangos e ovos em regiões peri-



féricas dos grandes centros urbanos através da Cobal, são alguns dos exemplos das propostas apresentadas na "Mesa Redonda" realizada em São Paulo sobre o "Momento econômico da Avicultura brasileira", com o objetivo de diagnosticar e sugerir soluções para a maior crise que o setor atravessa em toda a sua história, causada, principalmente, pelo excesso de produção.

A análise e discussão desses problemas permitiu a representantes de órgãos governamentais e de algumas das mais importantes entidades, associações e sindicatos do país, ligados ao setor, traçar diretrizes para um melhor aproveitamento da produção.

Para Bertrand Archambeaud, da Socil, por exemplo, o ideal seria produzir-se exatamente o que fosse necessário. Embora pareça uma solução fácil, trata-se de tarefa bastante delicada num regime de economia liberal. Todavia, a sua sugestão é bastante interessante: "O primeiro passo seria a elaboração de uma estatística semanal ou mensal do número de ovos colocados em incubação. Se todos os incubatórios aceitarem esse controle, seria possível determinar-se, com três meses de antecedência, a produção prevista de frangos. Assim, os diversos segmentos da produção, rapidamente informados, poderão tomar as decisões para reduzi-la ou aumentá-la, regulando o mercado

futuro.

Numa segunda etapa, poderia se criar um mecanismo regulador do mercado, que, ao notar excedentes de produção, retiraria uma certa quantidade de ovos destinados a incubação. Dessa forma, sem muitos custos, contando, no entanto, com a contribuição mínima de cada elo da avicultura, com a meta de se corrigir a produção, evitaria-se o prolongamento das crises que abalam periodicamente o setor.

### Crédito e melhor infra-estrutura

Roberto Pessoa, presidente da UBA, afirmou que "a avicultura precisa, imediatamente, de crédito e financiamento suficientes para garantir a implantação de uma infra-estrutura adequada no setor de armazenagem de grãos para a fabricação de rações. Além disso, introduzir, também, processos mais adequados para o abate de aves com vistas à exportação e melhorar a estrutura de frio para o adequado armazenamento e transporte dos produtos avícolas, principalmente os destinados ao mercado externo".

O presidente da APA, Roberto Sato, por sua vez, analisou alguns aspectos dos custos financeiros na avicultura e propôs o retorno da Nota Promissória Rural ao sistema anterior, enquadrada na resolução 69 (Crédito Rural) para os produtos avícolas — ovos, frangos e milho, quando adquiridos pelos produtores-avicultores.

Preocupado com o pequeno produtor, Marcelo Correa, da ANFAR, defendeu a tese da importância de beneficiá-lo com mais créditos, que, atualmente, ficam praticamente com os grandes. Além disso, concluiu, com

mais orientação técnica, hoje oferecida, em parte, pelos fabricantes de rações, implementos, medicamentos e pelos órgãos de extensão rural do governo, o pequeno produtor poderia melhor suportar as crises e continuar produzindo, evitando-se, assim, o quadro atual de desânimo no setor, onde grande parte de pequenos avicultores foram forçados a fechar suas granjas.

(SINOPRESS)



### PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE

"Em que pese a produção de alimentos ter aumentado desde épocas remotas, cerca de 2,5 bilhões de pessoas são vítimas de má nutrição e subnutrição. A cada dia que passa, mais de dez mil pessoas morrem de fome no mundo. O machado e os tratores derrubaram e continuam derrubando os diversificados e estáveis ecossistemas, para que em seus solos sejam implantados monoculturas do café, cana, soja, eucaliptos ou algumas gramíneas para pastagens. O Estado de São Paulo, que há duas décadas tinha 80% do seu território coberto com florestas naturais, hoje possui apenas 4%".

Estas considerações foram preparadas pelo agrônomo Cassimiro Vaz Costa, presidente da Comissão Estadual de Conservação do Solo e Água de Goiás, tomando por base o artigo "A agricultura e a degradação ambiental", de Adilson Paschoal, à oportunidade das comemorações do Dia do Meio Ambiente, a 5 de junho, no estado de Goiás.

A data foi comemorada pela Cecosa-Co com a realização de um painel no auditório do Insti-



tuto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal, a partir das 14 horas, constando de uma hora para preleções e 20 minutos para debate. As palestras versaram sobre: crise ambiental e política, por Osmar Pires Martins Jr., ecologista e estudante de Agronomia; qualidade de vida e recursos naturais, Fernando Luiz Kratz, doutor em Genética, professor titular da Universidade Federal de Goiás e presidente da Sociedade de Defesa dos Recursos Nacionais; ecologia e produção de alimentos, Armantino Alves Pereira, agrônomo, "master" em Fito-tecnia, da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural de Goiás.

### Degradação do ambiente

Em seu trabalho, diz o Presidente de Cecosa-Co que "as conquistas tecnológicas têm provocado modificações tão drásticas nos ecossistemas naturais, que o potencial de nosso planeta em produzir alimentos para a humanidade, acha-se grandemente ameaçado. Antes de estabelecer a agricultura, o impacto do homem na natureza era mínimo, vivendo o ser humano da caça, da pesca e da colheita de raízes e frutos silvestres. Porém, imediatamente, após o estágio do uso da lança e do fogo, o homem exterminou

40% dos grandes animais da África e cerca de 70% da megafauna americana.

Inicialmente, quando o homem começou a cultivar os solos, as suas atividades tinham pequeno impacto nos ecossistemas naturais. A agricultura era manual e de subsistência, os restos culturais eram totalmente devolvidos ao solo, de maneira que se devolvia à terra parte dos nutrientes retirados na produção dos alimentos. A agricultura, ainda praticada hoje pelos nossos indígenas, constitui exemplo de cultivo do solo sem nenhum efeito drástico sobre o ecossistema como um todo.

Foi somente depois de passados três mil anos da invenção da agricultura que os desequilíbrios ecológicos, devido às práticas agrícolas, tornaram-se realmente sérios. Para produzir alimentos que atendessem o crescente aumento populacional o homem se viu obrigado a refertilizar os solos ou deslocar-se para novas áreas. Neste deslocamento, o relacionamento do homem com o solo não tem sido tão harmonioso, com fertilíssimas áreas sendo abandonadas freqüentemente pela perda irreversível das suas qualidades, devido a erosão e à salinização. A busca de novas áreas para a agricultura, já bastante restritas, tem colocado em perigo as últimas reservas de florestas naturais do globo, dentre as quais a magnífica e sempre ameaçada floresta amazônica".

### Reavaliação

Diz mais adiante que "milhões de hectares dos solos férteis estão sendo perdidos e solos virgens de boa qualidade quase não mais existem. Por outro lado, a tecnologia tem aumentado a pro-

ductividade nas regiões já em cultivo, através de variedades mais produtivas, fertilizantes sintéticos, agrotóxicos, irrigação e mecanização. Porém, esse tipo de agricultura consome muito mais energia para fazer produzir do que produz energia na forma de alimentos. A crise energética será um sério obstáculo, com a conseqüente fome generalizada.

A alta tecnologia disponível, utilizada indiscriminadamente, sem obediência aos princípios básicos da agricultura sem coerção aos transgressores, aplicada por pessoas despreparadas para interpretá-la e adaptá-la a cada circunstância, tem sido responsável: por desmatamento em grande escala, inclusive às margens dos córregos e rios, eliminando as matas que regulam os cursos d'água; pelo mau uso de máquinas e desfolhantes químicos; por perdas de fertilidade natural dos solos; pela mecanização agrícola irracional; pela queima e não aparecimento de novas pragas e doenças; pela poluição dos meios de subsistência — ar, água, solo e alimentos; por extinção de espécies úteis; por enchentes incontrolláveis e por migrações acentuadas do campo para as cidades.

Claro está. O homem precisa reavaliar o envolvimento de todos os segmentos da sociedade, o modo, a intensidade de aplicação e mesmo a regionalização da tecnologia. A racionalidade no uso da ciência tem que sobrepor às ambições econômicas, ao amor próprio, ao instinto beligerante, caso o homem queira continuar existindo a pretender solucionar o problema de alimentação de sua espécie. Só assim poderá haver esperança de um amanhã mais condigno e menos incerto".

(AGD)



### MANIFESTO DO SECRETÁRIO DA AGRICULTURA DE MINAS GERAIS

O Secretário da Agricultura, deputado Gerardo Renault, pediu, em telex, aos Ministérios do Planejamento, Indústria e Comércio, Fazenda e Agricultura, a antecipação da vigência do preço de garantia do café de outubro para julho e de sua correção, a partir de outubro, com base na variação cambial.

— Como os produtores — afirma o secretário no documento — entendemos os sentidos impostos pela política econômica global, frente à conjuntura desfavorável, tanto que o setor tem assumido a parcela de ônus gerada pela situação. Entendemos, no entanto, haver necessidade de divisão equitativa dos efeitos negativos da atual conjuntura, evitando assim a flagrante descapitalização unilateral do setor agrícola, sem correspondência dos demais setores.

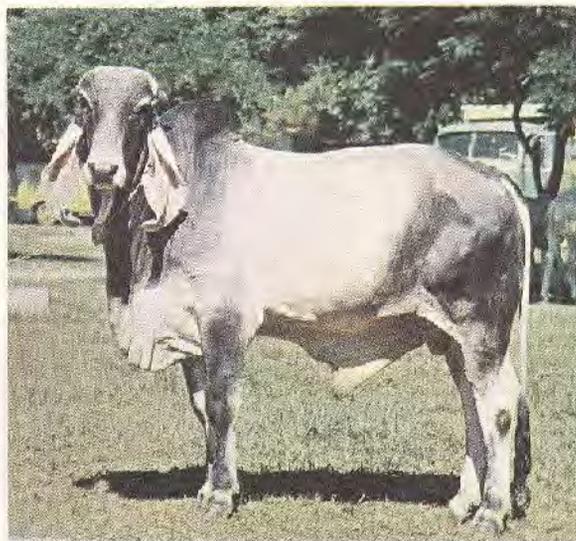
A antecipação da vigência do preço de garantia, segundo Renault, "certamente poderá amenizar as gravíssimas perspectivas do setor, que reúne, na maioria, pequenos produtores. E todos, por causa da sombria situação, caminharão para insolvência, total frustração e abandono de suas indispensáveis atividades, se não foram atendidos".

**JZ** Continua na liderança. Com 4 animais conquistou, em Uberaba-81, 5 campeonatos, 3 primeiros prêmios e 1 segundo prêmio



**ARABESCO JZ**

31 meses - 859 kg - Reservado Campeão Touro Jovem na Nacional de Uberaba-81



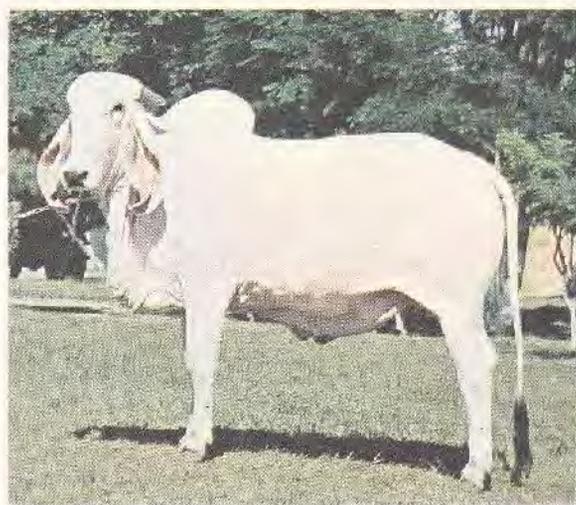
**BONE JZ**

21 meses - 551 kg - Campeão Junior na Nacional de Uberaba-81



**BACANA JZ**

21 meses - 559 kg - 1.º prêmio e melhor novilho precoce da raça Indubrasil na Nacional de Uberaba-81.



**BELEZA JZ**

26 meses - 570 kg - Campeã Júnior e Reservada Grande Campeã na Nacional de Uberaba-81.

# Fazenda São Sebastião

UBERLÂNDIA - MG

Viúva José Zacharias Junqueira

Pça Tubal Vitela, 222 - Fone: 234.2122 e 234.4683

UBERLÂNDIA - MG



# LEIA E ASSINE LEIA E ASSINE

## AS REVISTAS

### OZEBU



### EQUINOS

### EQUINOS

### EQUINOS



Seleção  
de  
**INDUBRASIL**  
desde 1918

## Aliança Pastoral Ltda.

JOSÉ JAIDIE, JOÃO e NIVALDO PEIXOTO DE ALMEIDA  
SALVADOR - BA: R. José Carlos, 99 - Acupe Brotas  
Fone: (071) 244.7506/3530 - CEP 40.000



MARCA  
SETA

marca  
**ALDEIA MARIA**

**FAZENDA  
ALDEIA MARIA**  
São Luiz de Montes Belos/GO  
CONSTANTINO CUNHA  
GUIMARÃES  
End.: Mato Grosso, 549  
Rua 20, 267 - Fone: 223.1699  
Setor Central - GOIÂNIA - GO  
CRIAÇÃO E SELEÇÃO  
DE NELORE

**FAZENDA  
SANTA BÁRBARA**  
Santa Bárbara - GO  
GETÚLIO DE  
OLIVEIRA  
Fones: 233.0157  
e 233.1699  
GOIÂNIA - GO

**CHÁCARA  
ALDEIA MARIA**  
Goiânia - GO  
CONSTANTINO CUNHA  
GUIMARÃES  
End.: Mato Grosso, 549  
Rua 20, 267 - Fone: 223.1699  
Setor Central - GOIÂNIA - GO  
CRIAÇÃO E SELEÇÃO  
DE NELORE



Paulista da Santa Cecília

## FAZENDA AYMORÉ

MUNICÍPIO DE GUAIRACÁ - PARANÁ

### ALCIDES CAMPANO

R. ADIB ABURAD, 1015 - FONE (0444) 22.2838 - Cx. POSTAL 350 - PARANAÍ - PR.  
CRIAÇÃO DE BÚFALOS JAFARABADI E MURRAH DE ALTA LINHAGEM  
VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES - VISITEM-NOS!



# JB

### CRIAÇÃO E SELEÇÃO DE MANGALARGA DE "CENTRO"

Criação a seleção de Mangalarga marca JM e Holandês V.B e P.B marca JB. Vacas cruzadas de alta produção Leiteira. Introdutor da gramínea Brachiária Humidícola no estado de São Paulo. Como herdeiro direto da famosa marca JB, da Fazenda Campo Lindo - Sul de Minas - transferiu para LINS - SP um lote de éguas Mangalarga que, cruzadas com um ganhão de criação de Orlando Prado Diniz Junqueira, resultou na uniformidade no tipo e andamento, hoje inerentes ao seu plantel eqüino, fato que coloca a marca JM em destaque no cenário dos grandes criadores do Brasil. Tendo, atualmente, um plantel com aproximadamente 40 matrizes. **VENDA PERMANENTE DE GADO HOLANDÊS, EQUINOS MANGALARGA e SEMENTES DE BRACHIÁRIA HUMIDÍCOLA.**



JOSÉ MAURÍCIO JUNQUEIRA DE ANDRADE - fone: 22.3953 - Rua Rodrigues Alves, 339 - FAZENDA SÃO MARIANO - LINS - SP

## Castração de bovinos

É UM MÉTODO SEGURO, ECONÔMICO, DE RECUPERAÇÃO  
ULTRA-RÁPIDA, HEMOSTASIA ABSOLUTA, APESAR DA RETIRADA  
DOS TESTÍCULOS, GARANTIA TOTAL.

ÉPOCA DE CASTRAÇÃO A COMBINAR.

### LEONARDO FERREIRA (Pachequinho)

AV. GETÚLIO VARGAS, 1205 - FONE: (034) 234.2546 (RECADO) - UBERLÂNDIA - MG.



## NELORE E NELORE MOCHO

30 anos de seleção

- CAVALOS MANGALARGA MARCHADOR  
30 ANOS DE SELEÇÃO
  - JUMENTOS DA RAÇA PEGA - Pais e mães registrados
  - CAPRINOS ÂNGLO-NUBIANOS - Reprodutores POI
- Venda permanente de reprodutores

### FAZENDA MUCURI

WALTER BLANK  
Rua Júlio Laender, 50  
Teófilo Otoni - MG - Fone: 521.2697  
km 686 da BR-116 (Rio/Bahia)



## FAZENDA ANGELUS

Béla de Thuronyi

### Alta Seleção de Nelore

PARANAÍ:  
Fone: 22-0337  
Cx. Postal, 184

RIO DE JANEIRO  
R. Toneleros, 180  
Apto. 1003  
Fone: 2558174



## FAZENDA SÃO FRANCISCO

Município de Andradina - SP  
de

EDUARDO AZIZ HAIK

criação e seleção de búfalos

END.: AV. GUANABARA, 1087 FONES: 22-1045 - ESCRITÓRIO - 22-4186 FAZENDA ANDRADINA - SÃO PAULO

MARCA

# EDU



MARCA

## Estância Royal

HIDROLÂNDIA - GO.

### Seleção de Gado Gir

*Fábio André*

FONE: 223-3654 - GOIÂNIA - GO.

MARCA

# fan

## Mais peso em menos tempo - nelore EM a solução

FAZENDA PAINEIRAS KM. 166 - BA 052

(Estrada do Feijão)

MUNDO NOVO - BAHIA

Praça Conde dos Arcos, 2

Edifício Amerino Portugal, s-506

Fones 242-0236, 242-4489 e 242-4655

Cx. Postal 953 - Salvador - BA

# EM

FAZENDAS TRÊS CORREGOS  
UBERABA - MG

Av.: Leopoldino de Oliveira n.º 973

Fone: 332-5822

Proprietário: ERWIN MORGENROTH



MARCA

## Fazenda Paranapanema

JOSÉ GARCIA MOLINA

Av. Celso Garcia Cid, 122

Fones: 230979 e 271071 - Londrina - PR

criação e seleção de gir - nelore e marchigiana

Exposição Permanente em Frente ao Parque Ney Braga em

LONDRINA - PR.

MARCA



TOULON filho  
de Natal



PAI DE CAMPEÕES

venda de sêmen

a cargo da

TOURAMPOLA

LAGEDÃO - BA.

## FAZENDA PAMPULHA

Montanha - ES.

FRANCISCO LOPES DE ALMEIDA

Av. Getúlio Vargas n.º 95

criação e seleção de indubrasil

VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES



# Estância Santa Izabel

BRITÂNIA (GO)

**Marco Aurélio Stamato e Sidney Stamato**

End. p/corresp.: Fone: 472.1756  
SANTA IZABEL (SP)



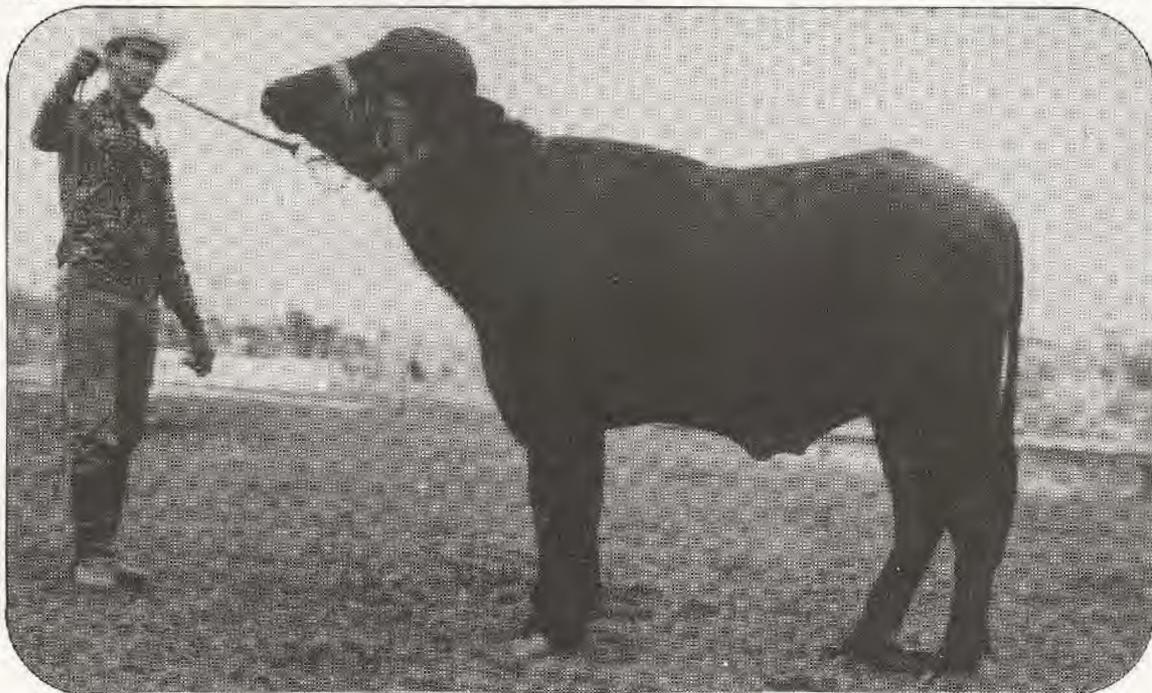
S  
A  
T  
U  
R  
N  
O  
V  
R

**TABARÉU DA CAFEZINHO**  
17 meses - 525 kg. Campeão  
Bezerro na 1.ª EXPANDE  
Agosto/81.

**MS**

**SATURNO VR**  
28 meses - 840 kg. Campeão  
Júnior e Grande Campeão na 1.ª  
EXPANDE Parque da Água  
Funda (SP) Agosto/81.

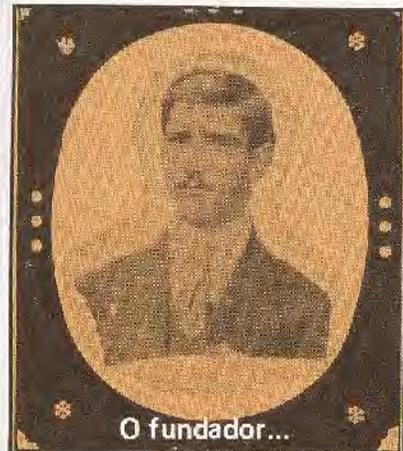
T  
A  
B  
A  
R  
É  
U  
D  
A  
C  
A  
F  
E  
Z  
I  
N  
H  
O



**VENDA PERMANENTE DE MATRIZES**

# VR A MARCA DOS CAMPEÕES

MEIO SÉCULO SELECIONANDO NELORE  
TRINTA ANOS DOMINANDO AS PISTAS BRASILEIRAS  
UMA HISTÓRIA DE TRABALHO E SUCESSO...



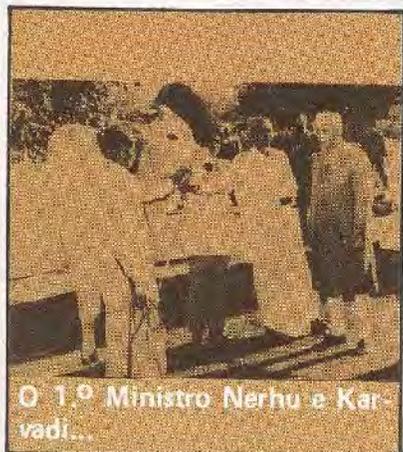
O fundador...



O continuador...



Um dos nossos primeiros campeões...



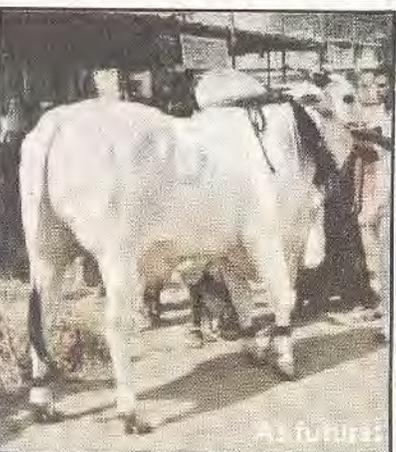
O 1.º Ministro Nerhu e Karvadi...



Chumak o modelo de uma raça...



Man - o touro do momento...



As futuras



opções VR...

**80% DOS CAMPEÕES SÃO VR OU DESCENDEM DE VR**  
**EM MAIO DE 1982, EM UBERABA, O LEILÃO DAS NOVAS OPÇÕES VR**

PARTICIPE DE NOSSO LEILÃO E COMPRE UM CAMPEÃO.

# Fazenda do Sabiá

ALBERTO L. V. MENDES

(Fazendas Reunidas Mendes Jr. - Capitólio-MG)

Endereços:

Belo Horizonte-MG - Av. João Pinheiro, 146

Fones: 226.2554 e 201.4200

Uberaba-MG - Rua Alaor Prata, 50 -

Fone: 332.1849

**Fazenda do Sabiá : Maior  
número de pontos em 80%  
das exposições em que se  
apresentou nos últimos  
três anos**



CONJUNTO PROGÊNIE DE PAI CAMPEÃO NA EXPOINEL 1980/81.

